

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	127
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	131
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	133
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	134
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.383.206
Preferenciais	0
Total	1.383.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.914
Preferenciais	0
Total	9.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	22.516.185	28.831.141	27.932.693
1.01	Ativo Circulante	148.623	486.258	988.266
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.566	4.289	505.699
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.264	228.694	340.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.902	56.356	23.637
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.902	56.356	23.637
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	38.902	56.356	23.637
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.891	196.919	117.931
1.01.08.03	Outros	79.891	196.919	117.931
1.01.08.03.01	Contas a receber de clientes - partes Relacionadas	66.329	190.522	115.952
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	13.562	6.397	1.979
1.02	Ativo Não Circulante	22.367.562	28.344.883	26.944.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	150.167	62.573	148
1.02.01.07	Tributos Diferidos	150.167	61.712	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	150.167	61.712	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	861	148
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	0	13	0
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	0	848	148
1.02.02	Investimentos	22.215.420	28.281.178	26.944.279
1.02.02.01	Participações Societárias	22.215.420	28.281.178	26.944.279
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.215.420	28.281.178	26.944.279
1.02.03	Imobilizado	530	0	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	530	0	0
1.02.04	Intangível	1.445	1.132	0
1.02.04.01	Intangíveis	1.445	1.132	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	22.516.185	28.831.141	27.932.693
2.01	Passivo Circulante	158.269	267.314	566.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.485	19.431	20.153
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.485	19.431	20.153
2.01.02	Fornecedores	6.451	5.688	9.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.451	5.688	9.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.191	654	13.153
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.191	654	13.153
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	12.191	654	13.153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	515.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	515.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	515.966
2.01.05	Outras Obrigações	88.142	241.541	7.265
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.576	60.171	7.194
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	64.576	60.171	7.194
2.01.05.02	Outros	23.566	181.370	71
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	260	180.772	0
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	89	0
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	193	0	0
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	23.113	509	71
2.02	Passivo Não Circulante	25.182	18.257	2.136
2.02.02	Outras Obrigações	24.131	18.257	2.136
2.02.02.02	Outros	24.131	18.257	2.136
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	17.750	713	0
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	352	0	0
2.02.02.02.05	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	6.029	17.544	2.136
2.02.04	Provisões	1.051	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.051	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	22.332.734	28.545.570	27.364.327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.01	Capital Social Realizado	12.484.424	12.481.683	12.377.999
2.03.02	Reservas de Capital	10.278.525	10.327.462	11.040.468
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.894.936	10.021.409	10.974.664
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	362.059	362.059	59.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-262.360	-151.342	-11.667
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	375.956	187.402	110.537
2.03.02.08	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066	-92.066
2.03.04	Reservas de Lucros	0	871.223	120.166
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	871.223	6.864
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	113.302
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.994.555	0	-759.937
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.564.340	4.865.202	4.585.631

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.944.101	973.285	-656.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-383.514	-201.549	-92.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-171.037
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.560.587	1.174.834	-392.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.944.101	973.285	-656.117
3.06	Resultado Financeiro	5.594	12.956	5.921
3.06.01	Receitas Financeiras	37.612	33.686	191.579
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.018	-20.730	-185.658
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-32.018	-20.730	-185.658
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.938.507	986.241	-650.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	78.878	61.719	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.859.629	1.047.960	-650.196
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.859.629	1.047.960	-650.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,0843	0,761	-0,522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,0843	0,7503	-0,522

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.859.629	1.047.960	-650.196
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.494.123	279.571	3.770.625
4.02.01	Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-2.958.434	-154.341	3.703.073
4.02.02	Ganho em operações de hedge de fluxo de caixa	89	-89	0
4.02.03	Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	0	30	0
4.02.04	Equivalência sobre perda em operação de hedge de fluxo de caixa	-790.568	-210.061	178.006
4.02.05	Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	270.035	72.909	-61.658
4.02.07	Equivalência sobre ganho (perda) atuarial	21.764	459.875	-104.650
4.02.08	Efeito cambial na economia hiperinflacionária	24.956	218.227	32.160
4.02.10	Equivalência sobre os efeitos tributários sobre perda atuarial	-61.965	-106.979	23.694
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.353.752	1.327.531	3.120.429

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-197.131	-8.549	-211.922
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-128.240	-154.758	-247.158
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-2.859.629	1.047.960	-650.196
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.817	300	0
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos - swap e forward	5.266	89	0
6.01.01.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	992	0	0
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-78.878	-61.719	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	2.560.587	-1.174.834	392.779
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e outros passivos	0	7.918	62.634
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	258.475	48.612	-29.060
6.01.01.15	Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos financeiros	-224	-554	-228
6.01.01.16	Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	-16.742	-22.530	-23.087
6.01.01.17	Atualização monetária de contingências	59	0	0
6.01.01.18	Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro	37	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.906	177.824	88.531
6.01.02.01	(aumento)/redução - AC/Contas a receber	-29.277	79.888	255.084
6.01.02.03	(aumento)/redução - AC/Impostos a recuperar	17.454	-32.719	-215.700
6.01.02.04	(aumento)/redução - AC/Outros ativos	-11.867	-7.829	-2.185
6.01.02.05	aumento/(redução) - PC/ Fornecedores	5.206	48.724	16.869
6.01.02.06	aumento/(redução) - PC/ Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	20.539	223.283	22.289
6.01.02.07	aumento/(redução) - PC/ Obrig. Tributárias	11.537	-12.499	12.103
6.01.02.08	aumento/(redução) - NC/Outros passivos	-77.498	-121.024	71
6.01.03	Outros	-4.985	-31.615	-53.295
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-4.027	-5.597	-4.405
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-934	0	0
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	0	-26.005	-48.890
6.01.03.04	Depósitos judiciais	13	-13	0
6.01.03.06	Pagamentos de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	-37	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	500.896	179.131	-6.352.227

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-2.030	-1.432	0
6.02.04	Recebimentos de dividendos de controladas	281.754	195.728	128.180
6.02.05	Investimentos em controladas	0	-150.000	-6.832.264
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-176.900	-585.460	-1.981.880
6.02.07	Resgate de títulos e valores mobiliários	374.177	696.089	2.316.232
6.02.08	Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	23.895	24.206	17.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-302.488	-671.992	4.689.048
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	0	-497.879	-2.881.160
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	0	0	500.000
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-180.512	0	0
6.03.04	Aumento de capital	2.741	0	7.436.684
6.03.05	Amortização de arrendamento mercantil financeiro - principal	-85	0	0
6.03.06	Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções	-120.300	-174.113	4.315
6.03.07	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-4.332	0	0
6.03.09	Obrigação da adquirida incorrida pela adquirente	0	0	-370.791
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.277	-501.410	-1.875.101
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.289	505.699	2.380.800
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.566	4.289	505.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.741	-48.937	-6.149	0	193.261	140.916
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-120.300	0	0	0	-120.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	255.756	0	0	0	255.756
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	2.741	574	2.145	0	0	5.460
5.04.08	Reclassificação de efeito de ajuste de economia hiperinflacionária	0	-184.967	-8.294	0	193.261	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.859.629	-3.494.123	-6.353.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.859.629	0	-2.859.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.494.123	-3.494.123
5.05.02.06	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	24.956	24.956
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.519.079	-3.519.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-865.074	865.074	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízos	0	0	-865.074	865.074	0	0
5.07	Saldos Finais	12.484.424	10.278.525	0	-1.994.555	1.564.340	22.332.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	103.684	-713.006	-6.390	469.424	0	-146.288
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-174.113	0	0	0	-174.113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	275.632	-37.977	0	0	237.655
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	103.684	-164.329	31.587	0	0	-29.058
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-180.772	0	-180.772
5.04.08	Absorção de prejuízos	0	-650.196	0	650.196	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.047.960	279.571	1.327.531
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.047.960	0	1.047.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	279.571	279.571
5.05.02.06	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	218.227	218.227
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61.344	61.344
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	757.447	-757.447	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	737.133	-737.133	0	0
5.06.06	Reclassificação reserva de subvenção	0	0	-113.302	113.302	0	0
5.06.07	Reserva de lucros a realizar	0	0	133.616	-133.616	0	0
5.07	Saldos Finais	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.485.436	1.210.924	-149.020	0	815.006	3.362.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.485.436	1.210.924	-149.020	0	815.006	3.362.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.892.563	9.918.640	0	3.561	0	20.814.764
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-212.770	0	0	0	0	-212.770
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	163.322	0	0	0	163.322
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	59.251	-68.012	0	3.561	0	-5.200
5.04.08	Subscrição de ações	11.046.082	9.878.266	0	0	0	20.924.348
5.04.09	Recompra de ações	0	-54.936	0	0	0	-54.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.196	3.770.625	3.120.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-650.196	0	-650.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.770.625	3.770.625
5.05.02.10	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	32.160	32.160
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.738.465	3.738.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-89.096	269.186	-113.302	0	66.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	113.302	-113.302	0	0
5.06.04	Efeito ajuste de economia hiperinflacionária	0	58.496	8.292	0	0	66.788
5.06.05	Absorção dos prejuízos	0	-147.592	147.592	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	0	0	-171.038
7.01.02	Outras Receitas	0	0	-171.038
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-288.181	-82.368	-28.557
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-288.181	-82.368	-28.557
7.03	Valor Adicionado Bruto	-288.181	-82.368	-199.595
7.04	Retenções	-1.817	-300	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.817	-300	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-289.998	-82.668	-199.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.522.975	1.208.520	-201.200
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.560.587	1.174.834	-392.779
7.06.02	Receitas Financeiras	37.612	33.686	191.579
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.812.973	1.125.852	-400.795
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.812.973	1.125.852	-400.795
7.08.01	Pessoal	93.517	118.881	63.744
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.969	40.609	63.744
7.08.01.02	Benefícios	11.139	76.454	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.409	1.818	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-78.879	-61.719	0
7.08.02.01	Federais	-78.879	-61.719	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.018	20.730	185.657
7.08.03.03	Outras	32.018	20.730	185.657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.859.629	1.047.960	-650.196
7.08.04.02	Dividendos	0	180.772	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.859.629	867.188	-650.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	54.685.390	60.448.490	60.917.597
1.01	Ativo Circulante	16.121.527	17.388.165	18.734.820
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.195.713	4.007.257	5.821.672
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.800.439	1.978.740	2.520.648
1.01.03	Contas a Receber	3.502.399	3.476.359	3.597.535
1.01.03.01	Clientes	3.502.399	3.476.359	3.597.535
1.01.04	Estoques	4.516.874	5.403.526	4.544.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.107.553	1.476.043	1.313.440
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.107.553	1.476.043	1.313.440
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	911.410	1.029.625	1.071.349
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	196.143	446.418	242.091
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	998.549	1.046.240	937.255
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	51	52.921	181.279
1.01.08.03	Outros	998.498	993.319	755.976
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	235.114	81.159	139.856
1.01.08.03.03	Outros Créditos	763.384	912.160	616.120
1.02	Ativo Não Circulante	38.563.863	43.060.325	42.182.777
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.394.856	7.729.365	6.628.545
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.519.515	3.100.515	1.339.725
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.519.515	3.100.515	1.339.725
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.875.341	4.628.850	5.288.820
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	457.550	585.284	566.190
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1.356.868	1.349.624	932.212
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	1.252.437	1.763.051	1.527.668
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	773.251	893.970	1.768.122
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	35.235	36.921	16.104
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	0	0	478.524
1.02.03	Imobilizado	7.908.037	8.473.377	8.637.104
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.966.150	5.377.408	5.235.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.941.887	3.095.969	3.402.047
1.02.04	Intangível	23.260.970	26.857.583	26.917.128
1.02.04.01	Intangíveis	23.260.970	26.857.583	26.917.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	54.685.390	60.448.490	60.917.597
2.01	Passivo Circulante	13.337.868	13.601.218	16.159.586
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.276.977	1.255.348	1.340.683
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.276.977	1.255.348	1.340.683
2.01.02	Fornecedores	6.375.930	6.770.579	6.774.205
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.375.930	6.770.579	6.774.205
2.01.03	Obrigações Fiscais	898.419	1.039.228	1.226.620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	898.419	1.039.228	1.226.620
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.294	272.798	441.253
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	828.125	766.430	785.367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	331.151	945.069	3.805.649
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	331.151	945.069	3.805.649
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	331.151	945.069	3.805.649
2.01.05	Outras Obrigações	3.991.736	3.360.897	2.812.696
2.01.05.02	Outros	3.991.736	3.360.897	2.812.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	260	180.772	0
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.613.968	458.492	61.201
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	878.448	1.005.523	1.059.661
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	1.499.060	1.716.110	1.691.834
2.01.06	Provisões	463.655	230.097	199.733
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463.655	230.097	199.733
2.02	Passivo Não Circulante	18.996.338	18.280.547	17.370.903
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.261.135	11.771.763	10.017.264
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.261.135	11.771.763	10.017.264
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.261.135	11.771.763	10.017.264
2.02.02	Outras Obrigações	2.984.331	3.483.942	2.952.011
2.02.02.02	Outros	2.984.331	3.483.942	2.952.011
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	117.358	114.797	109.454
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	2.392.289	2.542.339	2.798.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02.05	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	26.152	53.748	43.763
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	448.532	773.058	0
2.02.03	Tributos Diferidos	934.414	994.041	1.288.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	934.414	994.041	1.288.045
2.02.04	Provisões	1.816.458	2.030.801	3.113.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	873.618	1.088.345	2.000.444
2.02.04.02	Outras Provisões	942.840	942.456	1.113.139
2.02.04.02.04	Outras Provisões	751.566	942.456	1.113.139
2.02.04.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	191.274	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.351.184	28.566.725	27.387.108
2.03.01	Capital Social Realizado	12.484.424	12.481.683	12.377.999
2.03.02	Reservas de Capital	10.278.525	10.327.462	11.040.468
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.894.936	10.021.409	10.974.664
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	362.059	362.059	59.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-262.360	-151.342	-11.667
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	375.956	187.402	110.537
2.03.02.08	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066	-92.066
2.03.04	Reservas de Lucros	0	871.223	120.166
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	871.223	6.864
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	113.302
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.994.555	0	-759.937
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.564.340	4.865.202	4.585.631
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.450	21.155	22.781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.349.623	40.164.687	36.921.980
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.155.019	-14.097.888	-13.229.715
3.03	Resultado Bruto	23.194.604	26.066.799	23.692.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.652.385	-24.948.569	-22.902.668
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.554.569	-16.912.862	-15.702.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.711.533	-6.958.866	-5.955.996
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-605.995	-837.822	-727.695
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-780.288	-239.019	-516.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-457.781	1.118.230	789.597
3.06	Resultado Financeiro	-1.900.861	-1.026.977	-1.035.419
3.06.01	Receitas Financeiras	5.380.798	4.006.563	4.738.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.281.659	-5.033.540	-5.773.810
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.281.659	-5.033.540	-5.773.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.358.642	91.253	-245.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-119.568	1.047.986	-274.744
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.478.210	1.139.239	-520.566
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-380.416	-98.550	-143.112
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-380.416	-98.550	-143.112
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.858.626	1.040.689	-663.678
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.859.629	1.047.960	-650.196
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.003	-7.271	-13.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,0843	0,761	-0,522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,0843	0,7503	-0,522

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.858.626	1.040.689	-663.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.497.831	285.216	3.779.333
4.02.01	Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-2.962.142	-148.696	3.711.781
4.02.02	Perda em operações de hedge de fluxo de caixa	-790.479	-210.150	178.006
4.02.03	Efeitos tributários sobre perda em operações de hedge de fluxo de caixa	270.035	72.939	-61.658
4.02.06	Ganho (perda) atuarial	21.764	459.875	-104.650
4.02.08	Efeito cambial na economia hiperinflacionária	24.956	218.227	32.160
4.02.09	Efeitos tributários sobre perda atuarial	-61.965	-106.979	23.694
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.356.457	1.325.905	3.115.655
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.353.752	1.327.531	3.120.429
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.705	-1.626	-4.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	671.539	-114.170	1.285.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.251.700	5.066.483	4.620.948
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-2.858.626	1.040.689	-663.678
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.591.854	2.791.523	2.718.856
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos swap e forward	992.813	-441.554	-1.090.299
6.01.01.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	409.260	-56.177	347.563
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-35.508	-15.246	-11.242
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	119.568	-1.047.986	274.744
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	55.701	231.965	35.555
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e outros passivos	368.314	913.619	2.003.146
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	258.475	275.632	-44.142
6.01.01.11	Efeito de economia hiperinflacionária	349.859	165.826	55.277
6.01.01.12	Perdas efetivas e provisão para perdas com clientes, líquidas de reversões	605.995	837.822	640.676
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	305.705	407.207	341.799
6.01.01.14	Reversão de provisão para créditos de carbono	-17.948	-13.618	46.583
6.01.01.15	Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos financeiros	2.757	2.198	-71.973
6.01.01.16	Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	-537.289	-264.764	-103.310
6.01.01.17	Atualização monetária de contingências	79.280	25.731	37.966
6.01.01.18	Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro	200.246	210.669	62.250
6.01.01.19	Impairment	348.734	3.017	155.463
6.01.01.20	Outras provisões (reversões) incluindo Efeito de economia hiperinflacionária	12.510	-70	-114.286
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.351	-3.054.885	-1.326.709
6.01.02.01	(aumento)/redução - AC/Contas a receber	-686.691	-645.157	-1.308.030
6.01.02.02	(aumento)/redução - AC/Estoques	485.787	-1.117.671	-1.444.671
6.01.02.03	(aumento)/redução - AC/Impostos a recuperar	106.221	-315.458	-770.102
6.01.02.04	(aumento)/redução - AC/Outros ativos	223.508	-1.223.245	152.811
6.01.02.05	aumento/(redução) - PC/ Fornecedores	39.730	467.538	1.004.231
6.01.02.06	aumento/(redução) - PC/ Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	-19.782	-42.274	749.609
6.01.02.07	aumento/(redução) - PC/Obrig.Tributárias	46.730	-13.232	382.695

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.08	aumento/(redução) - NC/Outros passivos	-370.854	-165.386	-93.252
6.01.03	Outros	-2.404.810	-2.125.768	-2.008.607
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-580.163	-976.542	-331.450
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-594.225	-9.040	-38.835
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-808.976	-783.935	-1.257.665
6.01.03.04	Depósitos judiciais	40.054	-3.893	66.192
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-261.731	-132.784	-221.429
6.01.03.06	Pagamentos de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	-199.769	-219.574	-225.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-771.787	-652.039	679.088
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-1.102.820	-1.479.227	-674.211
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	14.794	114.473	104.204
6.02.03	Caixa advindo de incorporação de controlada	0	0	2.661.878
6.02.05	Investimentos em controladas	0	0	-102.898
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-12.763.990	-11.739.911	-10.371.483
6.02.07	Resgate de títulos e valores mobiliários	12.927.831	12.325.210	9.008.931
6.02.08	Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	152.398	127.416	52.667
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	598.467	-1.245.182	-777.642
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-6.826.628	-7.989.607	-8.483.892
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	8.557.507	6.425.565	1.354.765
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-180.512	0	-133.937
6.03.04	Aumento de capital	2.741	0	7.436.684
6.03.05	Amortização de arrendamento mercantil financeiro - principal	-953.048	-1.077.611	-843.338
6.03.06	Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções	-120.300	-174.113	51.145
6.03.07	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	118.707	1.570.584	211.722
6.03.09	Obrigações da adquirida incorrida pela adquirente	0	0	-370.791
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-309.763	196.976	121.012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	188.456	-1.814.415	1.308.090
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.007.257	5.821.672	4.513.582
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.195.713	4.007.257	5.821.672

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570	21.155	28.566.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570	0	28.545.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.741	-48.937	-6.149	0	193.261	140.916	0	140.916
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-120.300	0	0	0	-120.300	0	-120.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	255.756	0	0	0	255.756	0	255.756
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	2.741	574	2.145	0	0	5.460	0	5.460
5.04.08	Reclassificação de efeito de ajuste de economia hiperinflacionária	0	-184.967	-8.294	0	193.261	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.859.629	-3.494.123	-6.353.752	-2.705	-6.356.457
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.859.629	0	-2.859.629	1.003	-2.858.626
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.494.123	-3.494.123	0	-3.494.123
5.05.02.06	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	24.956	24.956	0	24.956
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.519.079	-3.519.079	-3.708	-3.522.787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-865.074	865.074	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízos	0	0	-865.074	865.074	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.484.424	10.278.525	0	-1.994.555	1.564.340	22.332.734	18.450	22.351.184

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327	22.781	27.387.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327	22.781	27.387.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	103.684	-713.006	-6.390	469.424	0	-146.288	0	-146.288
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-174.113	0	0	0	-174.113	0	-174.113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	275.632	-37.977	0	0	237.655	0	237.655
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	103.684	-164.329	31.587	0	0	-29.058	0	-29.058
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-180.772	0	-180.772	0	-180.772
5.04.08	Absorção de prejuízos	0	-650.196	0	650.196	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.047.960	279.571	1.327.531	-1.626	1.325.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.047.960	0	1.047.960	-7.271	1.040.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	279.571	279.571	5.645	285.216
5.05.02.06	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	218.227	218.227	0	218.227
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61.344	61.344	5.645	66.989
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	757.447	-757.447	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	737.133	-737.133	0	0	0	0
5.06.06	Reclassificação reserva de subvenção	0	0	-113.302	113.302	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de lucros a realizar	0	0	133.616	-133.616	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.481.683	10.327.462	871.223	0	4.865.202	28.545.570	21.155	28.566.725

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.485.436	1.210.924	-149.020	0	815.006	3.362.346	0	3.362.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.485.436	1.210.924	-149.020	0	815.006	3.362.346	0	3.362.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.892.563	9.918.640	0	3.561	0	20.814.764	0	20.814.764
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-212.770	0	0	0	0	-212.770	0	-212.770
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	163.322	0	0	0	163.322	0	163.322
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	59.251	-68.012	0	3.561	0	-5.200	0	-5.200
5.04.08	Subscrição de ações	11.046.082	9.878.266	0	0	0	20.924.348	27.555	20.951.903
5.04.09	Recuperação de ações	0	-54.936	0	0	0	-54.936	0	-54.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.196	3.770.625	3.120.429	-4.774	3.115.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-650.196	0	-650.196	-13.482	-663.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.770.625	3.770.625	8.708	3.779.333
5.05.02.10	Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	0	0	0	0	32.160	32.160	0	32.160
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.738.465	3.738.465	8.708	3.747.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-89.096	269.186	-113.302	0	66.788	0	66.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	113.302	-113.302	0	0	0	0
5.06.04	Efeito ajuste de economia hiperinflacionária	0	58.496	8.292	0	0	66.788	0	66.788
5.06.05	Absorção dos prejuízos	0	-147.592	147.592	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.377.999	11.040.468	120.166	-759.937	4.585.631	27.364.327	22.781	27.387.108

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	45.158.989	41.142.868	40.720.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.348.314	41.403.760	41.674.641
7.01.02	Outras Receitas	-212.155	-239.019	-629.977
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	22.830	-21.873	-324.113
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.700.728	-22.981.192	-28.498.399
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.965.137	-15.293.976	-14.835.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.735.591	-7.687.216	-13.662.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.458.261	18.161.676	12.222.152
7.04	Retenções	-2.591.854	-2.791.523	-2.718.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.591.854	-2.791.523	-2.718.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.866.407	15.370.153	9.503.296
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.380.798	4.006.563	4.738.391
7.06.02	Receitas Financeiras	5.380.798	4.006.563	4.738.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.247.205	19.376.716	14.241.687
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.247.205	19.376.716	14.241.687
7.08.01	Pessoal	7.450.583	7.797.983	7.146.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.746.324	5.911.837	7.146.565
7.08.01.02	Benefícios	1.061.409	1.184.625	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	642.850	701.521	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.332.326	5.504.504	1.970.474
7.08.02.01	Federais	-1.172.092	-2.629.786	1.970.474
7.08.02.02	Estaduais	7.503.158	8.132.278	0
7.08.02.03	Municipais	1.260	2.012	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.322.922	5.033.540	5.788.326
7.08.03.02	Aluguéis	41.332	27.722	0
7.08.03.03	Outras	7.281.590	5.005.818	5.788.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.858.626	1.040.689	-663.678
7.08.04.02	Dividendos	0	180.772	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.859.629	867.188	-650.196

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.003	-7.271	-13.482

Relatório de Administração 2022

Mensagem do Conselho

Luiz Seabra, Guilherme Leal e Pedro Passos,
em nome do Conselho de Administração

“Eu peço que vocês sejam um coral, uma mistura dos melhores, em vez de um grupo de solistas [...] Ouçam os sons da biodiversidade, atentos ao silêncio que ecoará do desaparecimento de 1 milhão de espécies de animais e plantas à beira da extinção. Ouçam as vozes de 2,3 bilhões de pessoas que viveram sob insegurança alimentar na pandemia [...] Essas vozes e sons se importam menos com sinônimos, palavras, vírgulas e ponto-e-vírgulas; elas estão preocupadas com a ação.”

– Elizabeth Mrema, Diretora-Geral da Convenção da Diversidade Biológica da ONU (CDB), na abertura da COP 15, 2022

Ao ingressar em 2022, compartilhávamos com todos o sonho do fim da devastação provocada pela pandemia. Em fevereiro, o sonho tornou-se pesadelo, quando começamos a contemplar os horrores de uma guerra e a sentir seus efeitos sistêmicos. Compartilhamos também a perplexidade diante de um mal que imaginávamos erradicado em nossa civilização. Estranhamente, passamos a conviver mais profundamente com o triste espetáculo da polarização em vários países: uma outra forma de guerra, ideológica, separando e cultivando rancores, afastando nossa humanidade de uma visão que promova a união dos diversos em torno do bem comum da sociedade humana, do respeito e da preservação da vida. De nossa parte, lamentando as divisões e sectarismos extremistas, mantemos vigorosa a esperança de que a união de vozes, corações e mentes, e a harmonia de um grande coral mundial pouco a pouco avancem. Cultivamos a convicção de que podemos ajudar a construir uma sociedade mais justa ou, como sintetizamos em nossa sede, “aqui, sonhamos com um mundo melhor”.

A dura realidade que a pandemia e a guerra nos impuseram impactou fortemente nossos negócios. O grande potencial de

mercado mundial que alcançamos ao formarmos o Grupo Natura &Co foi subitamente alterado por esses imponderáveis. Nossa prioridade foi, inicialmente, cuidar de nossos colaboradores, apoiar as comunidades impactadas e guiar nossas empresas em meio às incertezas.

Com os desdobramentos da guerra e o adensamento da complexidade para a gestão das empresas, pareceu-nos imperativo descentralizar nosso modelo de negócios, possibilitando que cada empresa desenvolvesse sua estratégia e fosse responsável por alcançar suas metas. Para essa transição, convidamos Fábio Barbosa para ser o CEO do nosso Grupo. Ele nos trouxe um enorme conhecimento e experiência, referenciais em finanças e administração. Além de sólida formação, Fábio tem perfeito alinhamento com nossos valores e ideais, como a sustentabilidade e comportamento ético, tanto no coração como em suas práticas.

Vivendo tempos sombrios, é importante lembrar o que nos ilumina, o que nos inspira a luz. No início desta mensagem, aludimos que nossas crenças da vida inteira, disseminadas há 30 anos, são sintetizadas pelo sonho de um mundo melhor:

“A vida é um encadeamento de relações. Nada no universo existe por si só, tudo é interdependente. Acreditamos que a percepção da importância das relações é o fundamento da grande revolução humana na valorização da paz, da solidariedade e da vida em todas as suas manifestações.

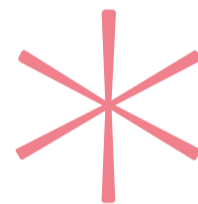
A busca permanente do aperfeiçoamento é o que promove o desenvolvimento dos indivíduos, das organizações e da sociedade. O compromisso com a verdade é o caminho para a qualidade das relações. Quanto maior a diversidade das partes, maior a riqueza e a vitalidade do todo. A busca da beleza, legítimo anseio de todo ser humano, deve estar liberta de preconceitos e manipulações. A empresa, organismo vivo, é um dinâmico conjunto de relações. Seu valor e sua longevidade estão ligados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável!”

Estamos confiantes de que, apesar das complexidades e natureza destes tempos, nossas crenças e nossa vocação empresarial nos orientam para o encontro de um horizonte mais luminoso. Elas nos guiam no rumo do que nossas unidades necessitam: maiores possibilidades de crescimento para

Aesop e Natura &Co América Latina e uma atenção especial para reavaliar as circunstâncias e possibilidades da The Body Shop e da Avon Internacional. Tendo transformado e tornado nossa estrutura muito mais leve, estabelecido novas prioridades e alocação de recursos, promovendo evolução do modelo tradicional da venda direta, usando o melhor que a inovação e a tecnologia podem oferecer, poderemos agora ampliar nossa integração na América Latina. Nosso modelo multicanal, com proximidade e fortes relações com nossos clientes, oferece forças incomparáveis para potencializar os fundamentos sobre os quais este Grupo é constituído.

Vividas as adaptações impostas por estes tempos de grandes volatilidades no mercado mundial, acreditamos ter preparado nossas empresas para obterem melhor resultado em seus negócios, ao mesmo tempo que mantemos nossos compromissos de enfrentamento das mudanças climáticas e diminuição das desigualdades sociais.

Mais do que nunca, repetimos, é importante lembrar o que nos ilumina, o que nos inspira a luz.



“O homem não teceu a teia da vida. Ele é apenas um de seus fios. O que quer que faça à teia, ele faz a si mesmo.”

– Chief Si'ahl (Seattle), 1855

Mensagem do CEO do Grupo

Fábio Barbosa

Gostaria de começar dizendo que é um enorme prazer assumir a liderança de Natura &Co nesta nova fase, que certamente fortalecerá as perspectivas futuras da companhia. Tenho torcido pela empresa há mais de 25 anos, antes mesmo de me tornar membro do Conselho de Administração, em 2015. O compromisso inabalável de seus líderes com padrões e valores éticos sempre me impressionou, e eu sabia que não poderia haver empresa melhor para estar se quisesse gerar impacto positivo. Natura &Co já é uma referência para muitos, e mantém sua aspiração de ser o melhor grupo de beleza PARA o mundo.

O contexto global está mudando constantemente e nos apresentando novos desafios. Nossa essência, calcada no poder das relações, nos ajudou a atravessar a pandemia, em meio à volatilidade macroeconômica sem precedentes que se estabeleceu entre 2020 e 2021. No entanto, à medida que as tecnologias e tendências se desenvolvem, é importante que nos aproximemos e nos relacionemos com nossos stakeholders, garantindo conexões frutíferas e significativas. Durante os últimos anos, tomamos a decisão ambiciosa de expandir nosso negócio, originalmente brasileiro, para que se tornasse um grande ator na indústria global de beleza. Essa transição envolveu uma in-

tegração complexa, que nos exigiu um alto nível de colaboração e compartilhamento de melhores práticas, mas que também nos proporcionou benefícios significativos. Em 2022, com todas as nossas marcas compartilhando dos padrões e princípios que nos unem, decidimos dar maior autonomia a cada uma delas. Mais independentes, nossas marcas também estarão mais aptas a capturar as necessidades de seus clientes nas geografias em que operam, e a alocar recursos de maneira mais eficaz, para assim prosperar.

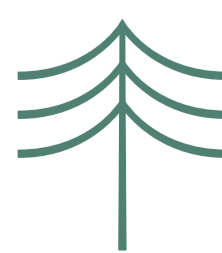
Para assegurar tranquilidade ao processo, estabelecemos um Comitê de Transição para nos guiar em nessa jornada. Além de seguir priorizando o aumento de margem e de geração de caixa frente a um ambiente externo complexo, avaliamos as prioridades estratégicas de cada unidade de negócio com base em seus mercados e áreas de expertise específicas. Para dar suporte a esse passo, um novo desenho organizacional se fez necessário, no qual a Holding operasse no suporte às unidades de negócio. Essa mudança foi implementada em 2022 e continuará em evolução ao longo de 2023. É importante ressaltar que todas as nossas unidades de negócio se mantêm comprometidas e unidas em torno de nossa paixão por produtos, e com uma abordagem

digital-first, que enriquece as relações que estabelecemos com nossos clientes, consultoras e representantes, e que nos permita atingir os objetivos de nosso Compromisso com a Vida.

Por meio da Holding, continuaremos a fomentar sinergias e colaboração onde houver oportunidade de geração de valor, mas com uma estrutura mais enxuta, que fortalecerá e reenergizará nosso negócio. Em 2022, Natura &Co passou a atuar de maneira mais ágil para dar suporte jurídico, financeiro, de sustentabilidade e de recursos humanos às unidades de negócio, para que elas possam trabalhar com excelência, além de oferecer uma estrutura de governança e um programa de compliance que assegurem ainda mais responsabilidade por parte das marcas. Este modelo é crucial porque, apesar de operarem em geografias e ambientes de negócio diferentes, todas elas compartilham de um mesmo objetivo: trabalhar de maneira próxima à sociedade e gerar impacto positivo para as Pessoas e para o Planeta. É por isso que a visão de sustentabilidade presente em nosso Compromisso com a Vida permanece sendo tão importante. Ela nos une e proporciona uma rica fonte de inspiração para o desenho de novos produtos, experiências, processos e metodologias, em todos nossos negócios.



Natura &Co é uma empresa única. Acreditamos que só alcançaremos o sucesso se permaneceremos fiéis a nossos valores e fizermos as coisas certas, do jeito certo. Gostaria de expressar minha sincera gratidão à dedicação inabalável das nossas pessoas, bem como a todos os nossos stakeholders por compartilharem esses princípios conosco. Estamos conduzindo diversas iniciativas para posicionar a companhia em direção ao sucesso daqui em diante, porque não há contradição entre sonharmos o que sonhamos e entregar resultados positivos para todos. Estou confiante de que temos ativos valiosos e um time incrível, com enorme potencial para nos posicionar na vanguarda dos desafios atuais e futuros.



Mensagem dos CEOs

João Paulo Ferreira (*Natura &Co América Latina*),
Angela Cretu (*Avon Internacional*), **David Boynton**
(*The Body Shop*) e **Michael O’Keeffe** (*Aesop*)

No ano de 2022, enfrentamos um mundo em rápida transformação, impondo desafios urgentes e complexos, que requerem colaboração global contínua para serem superados. Apesar dos contextos geopolíticos e econômicos que impactaram nosso desempenho e interromperam operações em algumas das geografias em que estamos presentes, encerramos 2022 reforçando o valor de nosso compromisso de gerar impacto positivo para a sociedade.

Junto com a pandemia e suas consequências, a guerra na Ucrânia teve impacto marcante em nossas operações. Frente aos desafios e complexidades apresentados pela situação, colocar as pessoas em primeiro lugar foi uma decisão alinhada a nossos valores e crenças coletivas. Dessa forma, focamos em apoiar nossos colaboradores e Representantes de Beleza, protegendo a segurança e bem-estar dessa rede. Além disso, trabalhamos junto a instituições, comunidades e fornecedores para prover recursos e apoio a frentes de ajuda humanitária. Temos orgulho de nosso time na Ucrânia pela sua resiliência e capacidade de retomar as operações, apesar das circunstâncias devastadoras, para assim continuar a servir nossas representantes.

No que diz respeito a nossas operações na Rússia, a The Body Shop e a Aesop suspenderam a comercialização de seus produtos no país. A Avon, ao oferecer um modelo de venda por relações simplificado e autônomo, continuou a garantir os meios para que as representantes pudessem manter sua independência financeira. Restringir o acesso à venda de produtos teria impactado mulheres e crianças da região de maneira negativa, e nossa forma de atuar ofereceu apoio a essas mulheres em um momento crítico, em que seu próprio sustento dependia dos negócios com a Avon. Continuamos a acreditar no diálogo e no poder do coletivo em defesa da humanidade e em prol da paz.

Diante de um cenário desafiador de volatilidade geopolítica e econômica, em 2022 avaliamos a necessidade de rever nossas prioridades estratégicas e migrar para um modelo mais enxuto e mais ágil, que conferisse maior autonomia às marcas e desse suporte a um caminho de entrega de valor no longo prazo. Consequentemente, nossas quatro unidades de negócio ganharam mais independência e responsabilidade na alocação de recursos.

Em resposta a essa transição, a Natura experimentou forte recuperação durante o ano, apoiada sobretudo pelo aumento da produtividade das Consultoras de Beleza, diante de uma proposta melhorada de portfólio de produtos. Além disso, um forte desempenho no social selling e no e-commerce impulsionou o crescimento no varejo, ao que se soma o desempenho impressionante de &Co Pay, nossa plataforma de serviços financeiros. Na América Latina, a Avon está mais estável, mostrando resultados melhores na categoria de Beleza. A Avon Internacional, apesar de complicações em mercados importantes, teve melhora em indicadores-chave de desempenho nos canais de distribuição, enquanto a Aesop mostrou resiliência, protagonizando mais um ano de sólido crescimento. A The Body Shop, embora impactada por um ambiente desafiador no varejo, especialmente no

Reino Unido, deu continuidade a seu plano de transformação.

Impacto positivo é uma premissa de inovação em Natura &Co. A dedicação à sustentabilidade e à inovação já se provou um poderoso catalisador para transformar desafios socioambientais em oportunidades de negócio, bem como gerar crescimento para todas as nossas marcas.

A Natura se comprometeu a demonstrar como cria valor para além de indicadores financeiros como receita e lucro, e lançou seu Integrated Profit & Loss (IP&L). Além de resultados financeiros, essa ferramenta inovadora de gestão integrada atribui valor econômico aos impactos positivos e negativos gerados pelo negócio (externalidades) nas dimensões ambiental, social e humana. O IP&L avalia os impactos gerados por diversas atividades, da cadeia de fornecedores e comunidades extrativistas da Amazônia às operações próprias da Natura, passando pelas consultoras e chegando à etapa de uso e de fim de vida dos produtos. A parceria da Natura com comunidades, por exemplo, gera benefícios à sociedade da ordem de 8,6 vezes o montante investido pela companhia, enquanto o Programa Carbono Neutro devolve à sociedade um impacto 40,1 vezes maior que o investido. Esses resultados mostram que o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável não se restringe a benefícios isolados ao meio ambiente ou às pessoas, mas também gera, de maneira mais ampla, valor econômico para a sociedade.

A busca por inovação na Natura se manifestou também no lançamento de novos produtos na linha Chronos e no aumento do uso de bioativos na linha Ekos, fortalecendo nossa relação com a Floresta Amazônica e suas comunidades. Incorporando plástico retirado do litoral brasileiro a suas embalagens, Kaiak Oceano registrou forte desempenho de vendas, ao mesmo tempo em que deu respostas a questões ambientais sensíveis, como o descarte inadequado de produtos no mar. Metade do plástico usado em cada unidade de Kaiak Oceano é reciclado, e a maior peça da embalagem tem 20% menos plástico.

Como parte de nosso compromisso com a conservação do meio ambiente, a Natura levou para a TV aberta brasileira sua preocupação com a Amazônia, de modo a aumentar a conscientização geral sobre o aumento das taxas de desmatamento na região. A campanha foi veiculada durante o intervalo de um dos principais debates entre os candidatos à eleição presidencial no Brasil. Pedimos a eles que tomassem medidas urgentes e efetivas para acabar com a destruição da floresta, e fizemos um chamado à ação, no Senado Federal, pela proteção do bioma durante audiências públicas que antecederam a Conferência do Clima (COP27) no Egito.

Por ocasião das eleições no Brasil, Natura &Co lançou a campanha *Voto Consciente*, com o propósito de estimular nossos colaboradores, consultoras e representantes a reconhecerem a importância da cidadania exercida por meio do voto. A campanha se iniciou com a distribuição de conteúdo sobre democracia e participação social, em linguagem simples e acessível. A iniciativa incluiu também uma websérie de quatro

episódios que relacionava temas da Política ao dia a dia de nossa rede.

A Avon seguiu avançando em sua estratégia Open Up & Grow ao finalizar a implementação de seu novo modelo comercial, redefinindo sua proposta de marca e acelerando sua digitalização. Com relação ao portfólio, o foco foi em otimização, para entregar beleza aspiracional a um valor acessível, com crescimento de 5% no volume de vendas de seus *hero products*, incluindo o premiado Sêrum Renovador Renew Power com Protinol, que consistentemente se sai melhor em testes do que seus concorrentes de categoria premium. O exclusivo e patenteado Protinol ajuda a restaurar anos de perda de colágeno em sete dias, deixando a pele mais suave, firme e uniforme.

A Avon acredita que apoiar o progresso das mulheres cria mudanças sociais positivas, e por isso se compromete a empoderá-las por meio da reinvenção do trabalho, ajudando-as a viver de maneira mais segura e saudável. Mais de 20% de cada venda de Avon ajuda a criar futuros melhores para as mulheres, e a marca já doou mais de US\$ 1,1 bilhão para o combate ao câncer de mama e à violência contra mulheres e meninas.

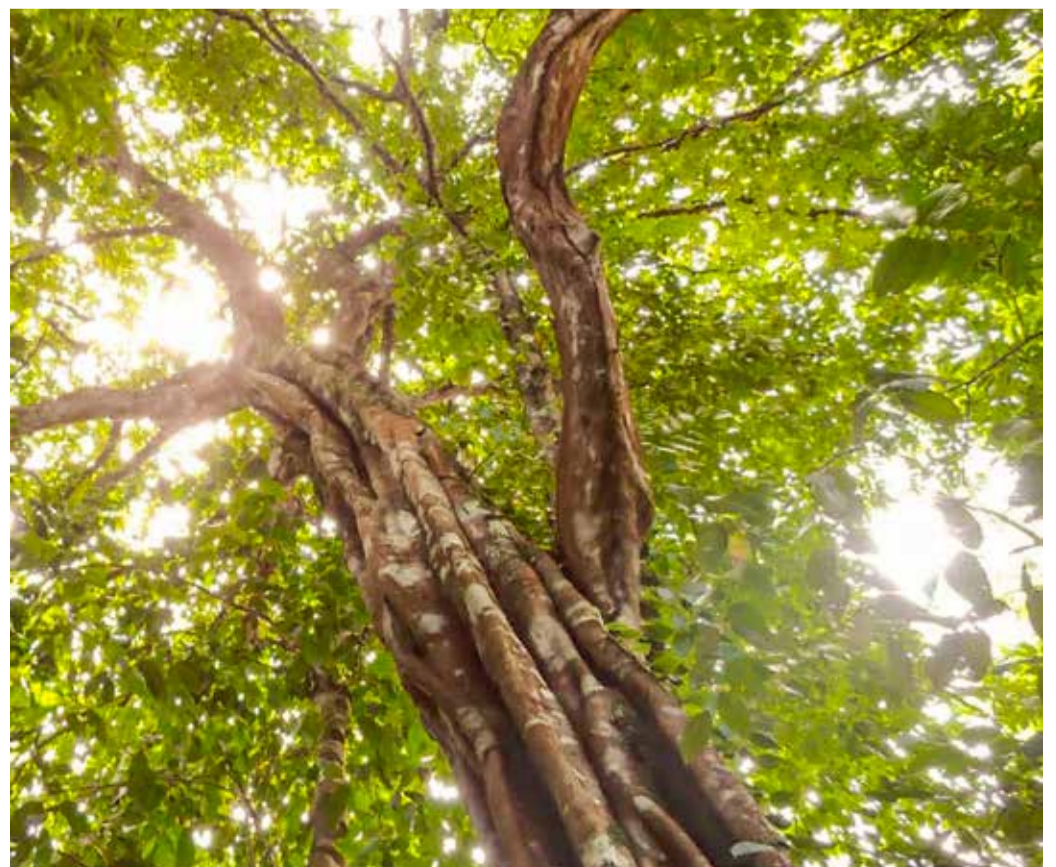
A The Body Shop tem avançado com a lançamento de suas lojas-conceito, as ‘Change-making Workshop’, que já registram 15 pontos percentuais de aumento de vendas em relação às demais lojas da marca. Seu programa de refis, agora presente em 793 lojas, também é um sucesso, apresentando uma taxa de retorno de clientes maior do que a registrada na compra de embalagens de uso único. E, como parte do programa de aprimoramento e rejuvenescimento de seus produtos, a The Body Shop mudou o nome da linha *Drops Of Youth* para *Edelweiss*, em uma ação para abraçar a inclusão e se distanciar de um posicionamento de marca nocivo, que promovesse o “antienvelhecimento”.

A The Body Shop continuou a desenvolver suas campanhas históricas em prol de justiça social e ambiental e, em maio de 2022, lançou sua maior campanha global de todos os tempos: *Be Seen. Be Heard*, em colaboração com o Escritório do Enviado Especial do Secretário-Geral da ONU para a Juventude. Essa campanha busca elevar as vozes de milhões de jovens em 75 países. Em menos de um ano, a campanha já impulsionou mudanças de longo prazo: o estímulo para que 37 mil jovens eleitores se registrassem nos Estados Unidos, e o apoio à plataforma Undi18 na redução da idade mínima para o voto na Malásia. A The Body Shop também ajudou a barrar uma lei que veta o direito de protesto no Reino Unido e estimulou tomadores de decisão a ouvir as vozes dos jovens nas negociações sobre o clima, durante a COP27.

Na Aesop, o crescimento contínuo tem sido sustentado pelo aprimoramento da experiência do cliente, pelo aperfeiçoamento da oferta de produtos e pela manutenção de um forte foco em sustentabilidade e inovação. Em 2022, a marca lançou seu tratamento mais avançado para a área dos olhos, o *Exalted Eye Serum*, parte da linha Skin Care Plus, e também a fragrância *Eidesis*, uma jornada evocativa inspirada no mito de Narciso. Além de inovação em produtos, em 2022 a Aesop continuou a evoluir em sua oferta de canais, incluindo um projeto-piloto de espaços de varejo para viajantes na Europa, um spa expandido para tratamentos faciais e massagens na recém-aberta loja de Regent Street, em Londres, e o lançamento de espaços sofisticados de experimentação de fragrâncias, incluindo gabinetes especiais em lojas e um “Sensorium” em Xangai.

Aproximar os clientes da temática da sustentabilidade e integrá-la cada vez mais às operações tem sido um foco da Aesop. A marca deu início a um projeto de circularidade em lojas-chave na Austrália, com resultados positivos, e lançou sua primeira loja *Sustainable Concept* no distrito de Seongsu, em Seul, na Coreia. Em nível global, as novas lojas da Aesop continuaram a alavancar o uso de materiais sustentáveis, de modo a aprimorar seu design e reafirmar o compromisso da marca com a sustentabilidade. A nova loja de Cambridge, no Reino Unido, entre outras, demonstrou esse compromisso ao promover o uso abrangente de materiais reciclados e apoiar o artesanato tradicional local, além de utilizar junco do Rio Cam na decoração da loja.

Olhando para o futuro, seguimos ambiciosos em nossa visão de sustentabilidade, expressa em nosso Compromisso com a Vida, que reflete a missão, os valores e o propósito de Natura &Co. Essa visão une nossas marcas em torno da ação coletiva para lidar com algumas das questões mais urgentes do mundo: enfrentar a crise climática e a ameaça crescente de riscos climáticos, protegendo a Amazônia e promovendo soluções baseadas na natureza; garantir a igualdade e a inclusão; e abraçar a circularidade e a regeneração. Ao avaliar o terceiro ano desse compromisso, pudemos refletir sobre as melhorias alcançadas em temas como pegada de carbono da organização e diferença salarial entre gêneros, bem como sobre nossa jornada para superar desafios significativos em regeneração e circularidade. Ao reorientar o foco dos nossos negócios para as coisas que os fazem prosperar individualmente e, ao mesmo tempo, manter nosso coletivo vinculado pelo propósito de gerar impacto positivo para a sociedade, estamos mais bem preparados para enfrentar os desafios que nos aguardam em 2023 e além.



Quem somos

Natura &Co

Somos um grupo global guiado por propósitos, formado por quatro empresas icônicas da indústria da beleza. Acreditamos em desafiar o *status quo* para promover impacto econômico, social e ambiental realmente positivo. Confiamos no poder da cooperação, da cocriação e da colaboração. Temos orgulho de ser a maior companhia do mundo certificada como Empresa B. Somos Avon, Natura, The Body Shop e Aesop.

Avon

Fundada em 1886, a Avon conecta pessoas em mais de 70 países, beneficiando-se do poder da beleza para transformar a vida das mulheres para melhor. Seus produtos icônicos são vendidos por 5,6 milhões de Representantes de Beleza, que criam os próprios negócios no setor de beleza. A Avon acredita que um mundo melhor para as mulheres é um mundo melhor para todos, e está comprometida em agir em favor da igualdade de gênero, manifestando-se abertamente sobre as questões que importam para as mulheres e gerando mudanças positivas. Junto com a Fundação Avon, a empresa já doou mais de US\$ 1,1 bilhão, com foco no combate à violência de gênero e ao câncer de mama.

Natura

Fundada em 1969, a Natura é uma multinacional brasileira do segmento de cosméticos e cuidados pessoais, líder em venda direta no Brasil, reconhecida por proteger a sociobiodiversidade amazônica por meio de seu modelo de negócios sustentável. Os produtos da Natura são livres de crueldade e 93% veganos. Com mais de 71 mil colaboradores e mais de 2 milhões de Consultoras de Beleza na América Latina, a Natura atua em 10 países. Em 2014, tornou-se a primeira empresa de capital aberto a receber a certificação de Empresa B, obtendo sua terceira recertificação em 2020. A linha Ekos da Natura é certificada pela Union for Ethical Biotrade (UEBT).

The Body Shop

Fundada em 1976, a The Body Shop tornou-se uma Empresa B em 2019, e busca gerar uma mudança positiva no mundo ao oferecer produtos de alta qualidade, inspirados na natureza, produzidos de forma ética e sustentável, além de promover campanhas por justiça social e ambiental. Pioneira na filosofia de que os negócios podem ser uma força para o bem, ainda mantém esse *ethos* como força mobilizadora da marca. Atualmente, a The Body Shop é um negócio verdadeiramente omnicanal: são mais de 2.500 lojas (próprias e franqueadas) em mais de 80 países; um canal de venda direta, chamado The Body Shop at Home, no Reino Unido e na Austrália; e e-commerce em cerca de 60 mercados.

Aesop

A Aesop é reconhecida por criar produtos com atenção meticulosa aos detalhes, juntamente com uma exploração única da intersecção entre o mundo botânico e a ciência, para a criação de fórmulas sensoriais e altamente eficazes para pele, corpo e cabelos, além de itens para o lar e fragrâncias. Desde sua fundação na Austrália, em 1987, a Aesop expandiu-se para 29 países, com quase 300 lojas exclusivas, cada uma delas com design único, que celebra a comunidade onde ela está presente. A Aesop se orgulha de ser uma Empresa B.

Desempenho em 2022

Iniciamos o ano de 2022 navegando em um ambiente desafiador, que se intensificou com a guerra na Ucrânia e as incertezas relacionadas ao desempenho de algumas de nossas unidades de negócio, decorrentes das mudanças nos hábitos dos consumidores com a pandemia. Diante desse cenário, em meados do ano, decidimos reavaliar o modelo de crescimento do Grupo e demos início a um novo ciclo de estabilização. Fizemos mudanças importantes que incluíram maior foco na lucratividade e na geração de caixa (com o ajuste dos incentivos, conforme necessário), revisão da estrutura de custos e do papel a ser desempenhado pela Holding, além de ajustes em nossa presença geográfica global, para posicionar a companhia em direção ao sucesso daqui em diante.

Em 2022, Natura &Co alcançou, em termos gerais, receita líquida estável em moeda constante em relação ao ano anterior, com variação positiva de 0,4%, apesar do ambiente desafiador. Em reais, a receita líquida anual, de R\$ 36,3 bilhões, teve queda de 9,5% em relação a 2021, devido à depreciação de algumas de nossas moedas operacionais (especialmente a libra esterlina, o dólar australiano e o peso argentino) diante do real. Ao focar na lucratividade, todas as unidades de negócio repassaram o custo inflacionário para os preços e tiveram êxito no mix de categorias de produtos e no controle de custos, mas ainda assim a inflação global, as flutuações no câmbio e as condições macroeconômicas adversas impactaram a margem bruta, que apresentou redução de 110 pontos-base em comparação a 2021. Esses fatores resultaram em um EBITDA ajustado de R\$ 3,2 bilhões, queda anual de 23,7%, com margem de 8,7% (em comparação aos 10,3% ao final de 2021).

A companhia registrou perda líquida de R\$ 2,9 bilhões, comparada ao lucro líquido de R\$ 1 bilhão em 2021, como consequência de diversos fatores, incluindo: a redução no EBITDA ajustado, os custos mais elevados do nosso processo de transformação organizacional (que busca acelerar mudanças nas áreas de negócio para garantir o crescimento sustentável), o aumento em outras despesas operacionais (afetadas, em especial, por uma redução de R\$ 383 milhões no valor recuperável de ativos), maiores despesas financeiras devido à elevação nas taxas de juros globais, além do aumento no imposto de renda e nas contribuições sociais (os resultados de 2021 haviam se beneficiado de créditos fiscais relevantes).

Cada uma das unidades de negócio apresentou dinâmicas diferentes do ponto de vista de receita e lucratividade:

Natura &Co América Latina destacou-se pela resiliência, e sua receita teve um aumento de 6,3% em moeda constante ao final de 2022 (queda de 1,7% em reais devido ao impacto do câmbio). O desempenho do ano

foi puxado pela marca Natura, sendo que a Avon também melhorou seus resultados na categoria Beleza, fatores que, combinados, mais do que compensaram os impactos da estratégia de otimização do portfólio de produtos de Moda e Casa. A margem EBITDA ajustada foi de 10%, uma redução de 120 pontos-base, apesar do aumento nos preços e do rígido controle de custos diante do cenário desafiador.

A receita da Avon Internacional teve queda de 9,9% em moeda constante (-22,9% em reais). Essa foi a unidade de negócio mais impactada pela guerra na Ucrânia, além de enfrentar um ambiente macroeconômico difícil (especialmente na Europa Ocidental) e a redução planejada no número de representantes com a implementação do novo modelo comercial. A chegada desse novo modelo traz inúmeros benefícios, como a melhora da produtividade das representantes, o aumento da digitalização e a ampliação do impacto dos lançamentos de produtos, fatores que geram lucratividade e contribuem para compensar parcialmente a inflação, as flutuações no câmbio e a redução no volume de vendas. A margem EBITDA ajustada ficou em 4,3%, uma queda de 170 pontos-base na comparação interanual.

A The Body Shop, que possui uma exposição considerável à Europa Ocidental, onde os canais de distribuição mais críticos enfrentaram condições desfavoráveis, registrou uma redução de 13,5% nas vendas em 2022, em moeda constante (-24,3% em reais). Com a reabertura das economias, o canal The Body Shop at Home, que havia crescido com o surgimento da Covid-19, retornou aos níveis anteriores à pandemia. A diminuição nas vendas anuais levou à redução de 670 pontos-base na margem EBITDA ajustada, ficando em 10,9%.

A Aesop teve outro ano espetacular, registrando um aumento de 21% na receita líquida em relação a 2021, em moeda constante (e crescimento de 4,6% em reais). O forte crescimento nas vendas e a resiliência na lucratividade (a margem bruta manteve-se, no geral, estável) mais do que compensaram os investimentos planejados, que pressionaram as despesas operacionais como percentual das receitas, possibilitando assim uma margem EBITDA ajustada de 21,7% (-230 pontos-base em comparação ao ano anterior).

Apesar de as expectativas para 2023 apontarem para mais um ano de desafios, nosso foco na geração de caixa e na melhoria da estrutura de capital da companhia irá permitir investimentos em nossas prioridades, pavimentando o caminho para uma geração de valor significativa. Esperamos a melhoria contínua na receita, assim como na lucratividade ajustada e na geração de caixa, ao mesmo tempo em que os investimentos necessários são feitos.



Estratégia

A estratégia de nossa Holding é ter um portfólio de marcas autônomas guiadas por propósito, que sejam apoiadas por um modelo operacional que assegure seu desempenho nas dimensões financeira, social e ambiental.

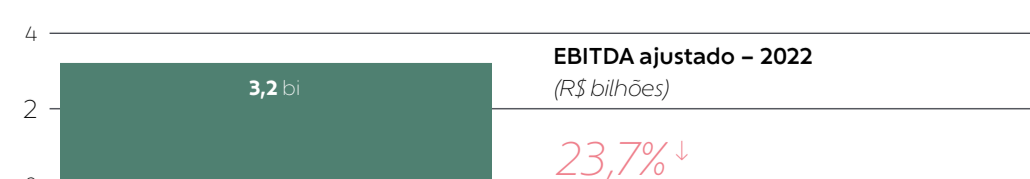
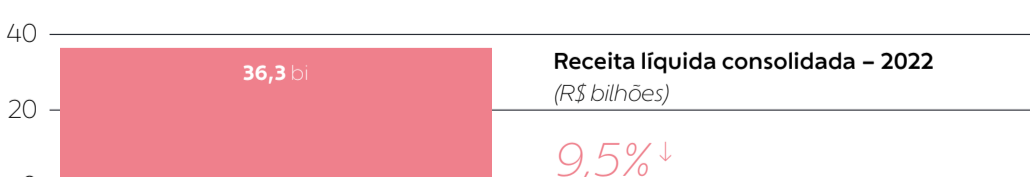
Embora soubéssemos das dificuldades que enfrentaríamos em 2022, o ano se mostrou ainda mais desafiador do que o esperado. O primeiro trimestre foi marcado pelos desdobramentos da pandemia de Covid-19, interrupções na cadeia de suprimentos, inflação alta, diminuição do poder aquisitivo da população e flutuações nas taxas de câmbio. A guerra na Ucrânia e a instabilidade política na América Latina acrescentaram incertezas ao contexto geopolítico, o que fez com que o ano fosse ainda mais complexo para Natura &Co.

Nossa presença global ficou superexposta a essa crise múltipla, em particular no Reino Unido, onde estão as sedes da Avon Internacional e da The Body Shop, na Argentina e na Rússia, onde as consequências da guerra tiveram um impacto direto em nossas atividades. Essa pressão desproporcional também foi sentida do ponto de vista do mercado de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, mas com desfechos diferentes para cada uma de nossas categorias e marcas.

Em meados de 2022, para navegar nesse ambiente desafiador, mudamos nossa estratégia para priorizar a preservação das margens e do caixa, reduzindo capital de giro e reavaliando investimentos. Demos, então, maior autonomia para

que as unidades de negócio alocassem recursos de acordo com suas prioridades, com total responsabilidade por seus resultados financeiros, aumentando sua agilidade diante das demandas de seus mercados. Como resultado, nossos times em cada uma dessas unidades estão focados e mobilizados em objetivos específicos, empenhados em garantir o sucesso dos negócios em diferentes geografias. Apesar das complexidades, alcançamos resultados próximos das expectativas iniciais para o ano, e estamos orgulhosos dessa conquista.

Além disso, focamos em melhorar os fundamentos dos negócios que apresentam desempenho abaixo do esperado -- o que encaramos como nosso principal desafio e, ao mesmo tempo, a maior fonte potencial de ganhos futuros -- bem como em dar os passos estratégicos que impulsionarão o nosso desempenho. Estamos acelerando a integração dos negócios da Avon e da Natura na América Latina, ao mesmo tempo em que a Avon Internacional está reorganizando sua presença geográfica, com mudanças significativas nos investimentos em mercados prioritários. Já a The Body Shop tem adotado medidas para redimensionar sua organização, enquanto a Aesop está avaliando alternativas estratégicas.



Desempenho socioambiental

Dois anos após o lançamento do Compromisso com a Vida, nossa visão de sustentabilidade criada para enfrentar alguns dos desafios mais urgentes do mundo, estamos avançando em algumas das metas que traçamos. Apesar da transformação em nossa estrutura organizacional, que dá maior autonomia aos nossos negócios, mantemos inabalável nossa crença de que sustentabilidade é o fundamento que nos une.

Depois de mais de dois anos estudando nossas emissões de gases de efeito estufa, temos agora uma visão muito mais clara dos desafios relacionados à meta de nos tornarmos carbono zero, abarcando as operações das nossas quatro marcas. Em 2021, estabelecemos a linha de base de emissões para as quatro unidades de negócio (Natura &Co América Latina, Avon Internacional, The Body Shop e Aesop), consolidando as pegadas organizacionais de emissões de carbono dos Escopos 1, 2, e 3. Submetemos nossa meta baseada na ciência à SBTi (Science Based Targets Initiative) e estamos no processo de validação dos dados. Após a verificação, seguiremos o caminho indicado para reduzir as nossas emissões de acordo com o cenário de 1,5°C (de aumento máximo na temperatura da Terra). Pela primeira vez, também incluímos uma meta de redução de carbono entre os indicadores-chave de desempenho em que se baseiam os incentivos de longo prazo de nossos executivos.

No decorrer dos últimos 20 anos, desenvolvemos um modelo de negócios único, no qual a Floresta Amazônica exerce um papel fundamental. Atualmente, a Natura mantém relações com 41 comunidades e 9.143 famílias, ultrapassando a meta previamente estabelecida. Para ampliar a mobilização coletiva, a Natura lançou, em setembro, o portal PlenaMata, parte da Rede Amazônia Viva, que reúne informações em tempo real sobre o desmatamento do bioma, e que agora está disponível em três idiomas, além de ter se tornado uma fonte de conteúdo de mobilização pela floresta. A Rede é uma comunidade de pessoas de dentro e fora da Amazônia, que inclui Consultoras de Beleza Natura, colaboradores, especialistas, influenciadores e novas lideranças comprometidas com a proteção da floresta, além de outros integrantes da sociedade civil. Outra iniciativa importante de mobilização no Brasil foi a coleta de assinaturas para o projeto de lei Amazonia de Pé, de iniciativa popular, coordenado pela ONG Nossas. Entre setembro e dezembro de 2022, foram coletadas mais de 50 mil assinaturas.

Em novembro, a Natura lançou seu Compromisso Antirracista, com objetivos que envolvem colaboradores e consultoras, alinhados ao Compromisso com a Vida de Natura &Co e inspirados no Compromisso Antirracista da Avon, que foi lançado em 2020. Entre as ações que apoiam os esforços para promover essa transformação está o Programa Avante, criado com o objetivo de acelerar as carreiras de colaboradores que se autodeclararam negros ou pardos. Assim, espera-se aumentar a presença de pessoas negras em posições gerenciais no Brasil, valorizando-as e aumentando sua representatividade de maneira cuidadosa, assertiva e responsável.

A Natura também deu início ao Programa de Trainee CorageNatura, uma ação afirmativa para pessoas negras no Brasil que visa a desenvolver talentos que atuem estrategicamente nos desafios da organização e se tornem líderes da empresa no futuro. Desde 2019, o Programa de Estágio da empresa busca atrair pelo menos 50% de universitários autodeclarados negros; em 2022, a marca alcançada foi de 73%. A Natura também lançou uma iniciativa para o letramento racial de consultoras e o Movimento Contra a Violência Racial, que inclui serviços psicossociais e orientação legal para esse público.

Em 2022, Natura &Co deu passos importantes em direção à meta de assegurar que todos os nossos colaboradores, em mais de 100 países, recebam remuneração igual ou superior ao chamado "salário digno" (living wage), ou superior, até o fim de 2023. Depois de dois anos de estudos, estabelecemos uma metodologia para alcançar essa meta e fizemos avanços significativos. Atualmente, a porcentagem de colaboradores que recebe um salário digno é de 99%. Estamos confiantes de que alcançaremos nossa meta de 100% antes do prazo estabelecido.

Também estamos orgulhosos de termos eliminado a diferença salarial "não explicável" entre homens e mulheres, um ano antes do prazo previsto. Além disso, tivemos uma redução significativa na diferença salarial geral entre gêneros, embora tenhamos que fazer mais para desenvolver mulheres e nomeá-las para posições sêniores, que oferecem salários mais altos.

Nossas quatro marcas conduziram campanhas diversas ao longo do ano, e algumas merecem ser destacadas.

Na Aesop, 2022 marcou o segundo ano da campanha *Queer Libraries*. Fundamentada na crença de que a contação de histórias da cultura LGBTQIA+ tem o poder de ampliar horizontes e unir comunidades, a Aesop celebrou o Mês do Orgulho LGBTQIA+, em junho, montando bibliotecas temporárias com esse tema em suas lojas ao redor do mundo. De Taiwan a Berlim, de Melbourne a Nova York, as Lojas substituíram produtos por livros que elevam as vozes e disseminam histórias de comunidades LGBTQIA+. Mais de 34 mil exemplares foram distribuídos gratuitamente.

A The Body Shop, dando continuidade ao legado de sua fundadora, Anita Roddick, utiliza seu negócio para promover a justiça social e ambiental. Por isso, lançou a campanha *Be Seen Be Heard* para amplificar e empoderar vozes jovens na vida pública e, assim, influenciar as decisões de governos nos 80 países em que a empresa está presente.

Durante o Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, a Avon Internacional lançou diversos produtos para arrecadar fundos e apoiar duas instituições parceiras no combate à doença: a Coppafeel!, que encoraja, educa e empodera mulheres a fazer regularmente o auto-exame da mama, e a Look Good Feel Better, com suas oficinas de bem-estar e beleza para mulheres em tratamento do câncer. Todo o lucro obtido com esses produtos foi doado a ambas, metade para cada uma. A Avon também lançou seu censo anual, o Boob Census, promovendo conscientização sobre a importância do auto-exame. Em paralelo, a Avon na América Latina deu um passo significativo para aumentar a diversidade em sua força de trabalho, com o lançamento do programa *Divas na Liderança*, em setembro. Fruto de uma parceria com a consultoria de diversidade e inclusão Profissas, o projeto busca desenvolver as carreiras de mulheres negras e apoiá-las em sua ascensão para posições de liderança dentro da empresa.

O Instituto Natura manteve-se firme na busca da meta de assegurar que todas as crianças e jovens frequentem escolas de qualidade no Brasil e em outros países da América Latina. No decorrer do ano, o instituto consolidou e ampliou sua agenda de educação para a região. A presença no Brasil cresceu de 11 para 17 estados, com o aumento no número de estudantes beneficiários de 2,3 milhões para 3 milhões. O Instituto também reforçou suas atividades na Argentina, no Chile e no México, e continuou a estabelecer as bases dos programas para a Colômbia e o Peru. Nesses cinco países, 165 mil jovens foram beneficiados. O Instituto Natura apoia ainda o desenvolvimento e a educação das consultoras. Em 2022, beneficiou mais de 319 mil delas com bolsas universitárias, cursos de educação financeira e de idiomas.

Confrontada pelos desafios impostos pela guerra na Ucrânia, Natura &Co priorizou o apoio e a proteção da segurança e do bem-estar de nossos colaboradores e representantes que enfrentam violência e perdas, em coerência com nossos valores e crenças coletivas, bem como com o nosso Compromisso com a Vida.

Seguimos apoiando nossas pessoas na região, oferecendo assistência para as Representantes Avon na Ucrânia, por meio da ajuda humanitária da Cruz Vermelha e de ONGs locais. A Avon também continua ajudando mulheres e suas famílias na Ucrânia com doações de seus produtos. A The Body Shop tem feito doações à organização Children on the Edge e levantado recursos para assistência humanitária, enquanto a Aesop fez doações a quatro organizações e estruturou um programa no qual a empresa contribui com um valor igual ao montante doado voluntariamente por seus funcionários.

Governança

Natura &Co Holding S.A. segue as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa, publicadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que foram incorporadas às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Brasil em 2017. Desde então, nosso compromisso com os mais altos padrões de governança pode ser observado na progressão consistente de nossa aderência ao código. Após alcançarmos uma taxa de conformidade de 43% ao código em 2018, o primeiro ano em que o relato se tornou obrigatório, temos orgulho em informar que esse percentual aumentou para 92% em 2022, melhora significativa em relação à taxa de 86% do ano anterior. Esse progresso reforça nosso compromisso com a manutenção de padrões robustos de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. As seguintes melhorias realizadas em 2022 contribuíram para esse resultado:

1. O Chief Executive Officer (CEO) não acumula mais a posição de presidente executivo do Conselho de Administração;
2. O Conselho de Administração discutiu e aprovou um plano de sucessão para o CEO, observando as melhores práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa. O processo está detalhado no nosso relatório de 2022 sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (no item 2.5.1).
3. Houve reuniões exclusivas para membros externos do Conselho de Administração em 2022, sem a presença de executivos da companhia e outros convidados;
4. Embora Natura &Co não tenha feito nenhuma contribuição política, de agora em diante quaisquer desembolsos relacionados a atividades políticas só poderão ser feitos sob circunstâncias excepcionais. Eles deverão ser aprovados pelo Conselho de Administração, diferentemente da regra anterior segundo a qual as solicitações eram avaliadas apenas pela área de Ética & Compliance.

Nossa equipe de Governança Corporativa analisa continuamente as melhores práticas (locais e globais) em comparação aos nossos estatutos, códigos, políticas e regras internas, além de alinhá-las às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Em 2022, o Conselho era composto por 13 membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato unificado de dois anos (a reeleição é permitida). Além disso, de acordo com as regras do Novo Mercado da B3, nossos estatutos estipulam que ao menos um terço dos membros do Conselho de Administração seja independente. Em 2022, oito dos 13 integrantes do Conselho, eleitos em conjunto, eram independentes, o que equivale a 61,53% de sua composição.

Após a renúncia de Roberto Marques como conselheiro e, até meados de junho de 2022, como presidente executivo do Conselho de Administração e principal executivo do Grupo, o Conselho iniciou o ano de 2023 com doze integrantes, dos quais quatro são mulheres. Oito membros (ou 66%) são conselheiros independentes, e os demais membros incluem os três fundadores da Natura Cosméticos (que são copresidentes e um deles é indicado para presidir as reuniões presidente do Conselho de Administração) e Fábio Barbosa, que assumiu o papel de principal executivo do Grupo. Sua responsabilidade prioritária é supervisionar os CEOs das quatro unidades de negócio, bem como as funções da Holding, que foram reestruturadas recentemente e estão sob a responsabilidade de diretores estatutários e não estatutários.

Em 2022, o Conselho de Administração reuniu-se nove vezes, em sessões ordinárias e extraordinárias. A presença dos conselheiros nas reuniões foi de 100%, demonstrando compromisso inabalável com a necessidade de responder aos impactos do ambiente externo em nosso negócio, bem como de tomar decisões complexas relacionadas aos nossos resultados trimestrais, planejamento estratégico, gestão de riscos, pessoas e cultura, sustentabilidade

e a transição para uma estrutura mais simplificada, no formato de uma Holding. Para garantir seu melhor desempenho, nosso Conselho de Administração possui cinco comitês de apoio: Estratégia; Pessoas e Desenvolvimento Organizacional; Comitê Operacional do Grupo; Governança Corporativa; e Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças. Três dos subcomitês criados no ano anterior permaneceram em atividade em 2022, para lidar com demandas específicas: o Subcomitê de Finanças, liderado pelo conselheiro Fábio Barbosa; o Subcomitê de Cibersegurança, liderado por Andrew McMaster, conselheiro independente e membro do Comitê de Auditoria; e o Subcomitê de Auditoria Interna (duas reuniões), liderado por Luiz Carlos Passetti, membro externo do Comitê de Auditoria. Estes três subcomitês estão vinculados ao Comitê de Auditoria. As discussões sobre nossa entrada na Ásia foram incorporadas ao Comitê de Estratégia e deixaram de ser tratadas por um subcomitê dedicado ao tema.

Em 2022, o Comitê de Estratégia revisitou e monitorou o plano estratégico para o Grupo, bem como as novas diretrizes para as unidades de negócio, no decorrer de sete reuniões. O Comitê de Pessoas também se reuniu sete vezes, para discutir assuntos como sucessão, cultura, remuneração e retenção de talentos. O Comitê de Auditoria, por sua vez, reuniu-se nove vezes, para supervisionar os processos de gestão de riscos, ética e compliance, controles internos e auditoria interna. Também monitorou a auditoria externa independente, discutiu questões fiscais e de litígio, revisou a atualização de políticas internas e os termos e condições de projetos estratégicos. Já os membros do Comitê de Governança Corporativa encontraram-se duas vezes, para avaliar a evolução de nossa estrutura de governança em relação ao Código Brasileiro de Governança Corporativa. Além disso, analisaram a composição dos comitês regulares de apoio ao Conselho de Administração e monitoraram as práticas de mercado para a remuneração dos conselheiros.

O Comitê Operacional do Grupo (GOC), liderado pelo principal executivo do Grupo e composto pelos quatro CEOs e representantes de áreas críticas, desempenhou o papel de Comitê Executivo, supervisionando cada unidade de negócio de Natura &Co e identificando sinergias e oportunidades entre elas. O GOC reuniu-se quatro vezes no primeiro semestre de 2022, duas das quais foram sessões de dois dias. Como parte do processo de reestruturação da governança corporativa, decidiu-se que as atividades do GOC seriam descontinuadas. Passamos a priorizar, então, um novo fluxo de trabalho para aumentar a independência e a responsabilidade das unidades de negócio pelos seus resultados, além de criar um Comitê de Transição interino, que foi liderado por Fábio Barbosa, cujo propósito era definir uma estrutura central mais enxuta e, ao mesmo tempo, manter o nível adequado de funções de apoio aos nossos negócios, possibilitando, assim, que eles prosperem individualmente e otimizem seu desempenho. Os membros do Comitê de Transição encontraram-se 12 vezes durante o segundo semestre de 2022, com a participação de alguns integrantes do antigo GOC, bem como de membros do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal foi eleito na Assembleia Geral Anual de Natura &Co, no dia 20 de abril de 2022, para um mandato de um ano. É um órgão independente, composto por três membros eleitos pelos acionistas, dois dos quais foram nomeados pelo grupo controlador de Natura &Co, e o terceiro pelos acionistas minoritários. Natura &Co organizou sessões de integração para os membros do Conselho Fiscal, nas quais eles conheceram as lideranças de algumas áreas da empresa, tais como Finanças, Riscos e Controles Internos e Compliance. Além das sessões de integração, os membros tiveram três reuniões ordinárias durante seu mandato em 2022, para analisar e discutir, entre outras questões, as demonstrações financeiras trimestrais e anuais da companhia, e para monitorar as decisões tomadas pelos executivos, assegurando a conformidade destas com os deveres jurídicos e estatutários designados a cada um deles.

Informação Regulatória: Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissora, acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, na Lei nº 6.404/76, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Notas Explicativas

Natura &CO Holding S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2022

Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

1. INFORMAÇÕES GERAIS	15
2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	17
4. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	43
5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	45
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	59
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	60
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	61
9. ESTOQUES	61
10. IMPOSTOS A RECUPERAR	62
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	62
12. DEPÓSITOS JUDICIAIS	66
13. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA	67
14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	68
15. INVESTIMENTOS	68
16. IMOBILIZADO.....	71
17. INTANGÍVEL	73
18. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	79
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	82
20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"	87
21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	88
22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	89
23. OUTROS PASSIVOS.....	92
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95
25. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS	97
26. RECEITAS.....	98
27. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	99
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	99
29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	104
30. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	105
31. RESULTADO POR AÇÃO.....	105
32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	106
33. COMPROMISSOS	108
34. COBERTURA DE SEGUROS.....	109
35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	109

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Natura &Co Holding S.A. ("Natura &Co" ou "Natura &Co Holding" ou "Companhia") foi constituída, em 21 de janeiro de 2019, como parte das atividades de reestruturações realizadas no processo de aquisição da Avon Products Inc ("Avon"), e tem por objetivo a participação em outras entidades, como sócia ou acionista, que desenvolvam suas atividades principais no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento de fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, no 1.188, Vila Jaguará, CEP 05106-000. A Natura &Co e suas controladas são denominadas "Companhia". Adicionalmente, a Natura &Co negocia American Depositary Receipts ("ADRs") na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o código "NTCO".

As marcas sob gestão da Companhia incluem "Natura", "Avon", "The Body Shop" e "Aesop". Além de utilizar-se dos mercados de varejo, *e-commerce*, *business-to-business* (B2B) e franquias como canais de venda de produtos, as suas controladas destacam-se pela atuação do canal de venda direta realizada, principalmente, pelos (as) Consultores (as) das marcas Natura, Avon e The Body Shop.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (daqui em diante denominada "demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em reunião realizada em 8 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras que foram mensurados pelo valor justo, e ativos não circulantes mantidos para venda mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As demonstrações financeiras **estão expressas em milhares de Reais ("R\$")**, arredondados ao milhar mais próximo, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

2.1 Reclassificação de saldos no período comparativo

Durante o exercício atual, a Companhia realizou algumas reclassificações nos saldos apresentados no período comparativo para melhor apresentar e alinhar certos saldos de subsidiárias que, embora de natureza semelhante, foram apresentados em itens separados nas demonstrações financeiras. Essas reclassificações estão relacionadas, principalmente, a:

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) Provisões para tratamentos fiscais incertos anteriormente apresentadas como parte de imposto de renda e contribuição social circulantes (no valor total de R\$92.659) e provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (não circulante, no valor total de R\$680.399) que estão sendo reclassificadas para imposto de renda e contribuição social não circulantes;
- b) Créditos de imposto de renda decorrentes do regime de "Tributação em Base Universal" ("TBU") anteriormente apresentados como parte de impostos a recuperar circulantes (no valor total de R\$61.713) e não circulantes (no valor total de R\$84.729) que estão sendo reclassificados para imposto de renda e contribuição social diferidos, não circulantes;
- c) Saldos referentes a determinados custos relacionados ao custo dos produtos vendidos anteriormente apresentados como despesas com vendas, marketing e logística na controlada Aesop no montante de R\$ 86.363;
- d) A partir de 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, o saldo referente ao ajuste antecessor apresentado no ágio na emissão/alienação de ações em reserva de capital na demonstração das mutações do patrimônio líquido foi reclassificado para reserva especial em reserva de capital, também componente do patrimônio líquido da Companhia, para melhor apresentação consolidada deste impacto nesta demonstração. Esta reclassificação no montante de R\$ 303.059 não tem qualquer efeito sobre a situação patrimonial e financeira apresentada pela Companhia nestes períodos;
- e) A partir de 1º de janeiro de 2021, os saldos referentes aos efeitos da conversão de balanços de controladas em economias hiperinflacionárias anteriormente apresentados em lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido foram reclassificados para Outros resultados abrangentes, também componente de patrimônio líquido da Companhia, para melhor apresentação consolidada desses impactos nesta demonstração. Esta reclassificação no montante de R\$ 202.677 não teve efeito sobre o patrimônio líquido e a posição financeira apresentada pela Companhia naquele período; e
- f) Durante o exercício de 31 de dezembro de 2022, alguns saldos da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente a 31 de dezembro de 2021 estão sendo reapresentados para incluir detalhes adicionais nas demonstrações do valor adicionado, de acordo com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 09, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Essas alterações não afetam a posição patrimonial e financeira, a demonstração do resultado do período ou qualquer outra informação anteriormente apresentada nas notas explicativas.

Em decorrência das reclassificações divulgadas acima, o valor do ativo não circulante em 31 de dezembro de 2021 foi acrescido em R\$61.713 e o ativo circulante reduzido no mesmo montante. Adicionalmente, o valor do passivo não circulante foi acrescido em R\$92.659 e o passivo circulante foi reduzido no mesmo montante. Os totais de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2021, não sofreram alterações em função dessas reclassificações

A reclassificação do item "c)" não impactou o valor total do prejuízo operacional ou do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As reclassificações divulgadas nos itens "d)" e "e)" divulgadas acima aumentam a demonstração do resultado abrangente no valor de R\$ 202.677 e reduzem as reservas do das demonstrações das mutações do patrimônio líquido no mesmo montante.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pelas políticas contábeis adotadas pela primeira vez em 2022 (conforme descrito na nota explicativa nº 3.28).

3.1 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de realização e/ou consumo esperado no curso normal do ciclo operacional, conforme definido CPC 26 (R2) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1 – *Presentation of Financial Statements*).

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como ativos e passivos não circulantes, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.17.

3.2 Conversão de moeda estrangeira**Moeda funcional**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma das empresas atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional e de apresentação da Companhia, o Real.

3.2.1 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional das empresas inclusas nestas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, em "receitas financeiras" e "despesas financeiras".

3.2.2 Controladas com moeda funcional diferente

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não seja o Real, são convertidas para Reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente no patrimônio líquido.

Este cálculo de conversão é diferente para Natura Cosméticos S.A. – Argentina ("Natura Argentina"), Cosmetics Avon Sociedad Anonima Comercial e Industrial ("Avon Argentina") e Avon Kozmetik Urunleri Sanayi ve Ticaret Anonim Sirketi ("Avon Turquia") que se tornaram economias hiperinflacionárias a partir de 1º de julho de 2018 para Argentina e 1º de junho

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

de 2022 para Turquia, no qual além do balanço patrimonial, as receitas e despesas são também convertidas para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

3.2.3 Economia hiperinflacionária

Em 1 de julho de 2018 e 1 de junho 2022, a Argentina e Turquia, respectivamente, passaram a serem consideradas economias hiperinflacionárias considerando a elevação nos índices oficiais de preços dos respectivos países acumulados naquelas datas (Índice de Preços ao Consumidor, ou "IPC" para a Argentina e o Índice Interno de Preços por Atacado, ou "IPIIM" para a Turquia. Uma vez que a Companhia não opera em economia que passou a ser hiperinflacionária no exercício e sim suas subsidiárias acima indicadas, a rerepresentação dos saldos comparativos dos exercícios anteriores não é realizada, de acordo com o que prevê o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras (IAS 21 - The effects of changes in foreign exchange rates).

Dessa forma, os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico nestas controladas foram atualizados com base nos respectivos índices citados anteriormente, sendo os impactos resultantes das alterações no poder de compra geral apresentados na demonstração de resultado. O efeito líquido da atualização inflacionária dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 29).

Para fins de conversão dos saldos contábeis das respectivas controladas para a moeda de apresentação em Reais utilizada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos:

- Os montantes de ativos e passivos foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,02955 e 0,05437 peso argentino por Real e, 0,2786 e 0,4286 liras turcas por Real em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respectivamente); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (idem acima), ao invés da taxa de câmbio média do exercício, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária.

A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 94,8% na Argentina e 64,3% na Turquia (50,6% na Argentina em 31 de dezembro de 2021), conforme IPC.

3.3 Consolidação

As seguintes práticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Investimentos em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em "resultado de equivalência patrimonial". Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em "outros resultados abrangentes".

Abaixo é apresentada a relação de controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Participação - %	
	2022	2021
Participação direta:		
Avon Products, Inc.	100,00	100,00
Natura Cosméticos S.A.	100,00	100,00
Natura &Co International S.à r.l.	100,00	100,00
Aesop Holdings Ltd.	100,00	-

As atividades das controladas diretas estão descritas abaixo:

- Avon Products, Inc. ("Avon Products" ou "Avon International"): fabricante e comercializadora global de produtos de beleza e afins, com operações iniciadas em 1886 e constituída de acordo com as leis do Estado de Nova York, nos Estados Unidos da América em 27 de janeiro de 1916. Conduz seus negócios no setor de beleza e outros produtos de consumo através de empresas de venda direta para criar, fabricar e comercializar produtos de beleza e não relacionados à beleza. Seus negócios são realizados principalmente por um canal, a venda direta.
- Natura Cosméticos S.A. ("Natura Cosméticos"): é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil em 6 de junho de 1993, com prazo de duração indeterminado e que tem por principal foco a comercialização de cosméticos e fragrâncias em geral. Também opera por meio de *e-commerce* e tem uma rede expandida de lojas físicas próprias. As controladas The Body Shop International Limited (The Body Shop) e Emeis Holding Pty Ltd. (Aesop) também são consolidadas nessa entidade.
- "Natura &Co International S.à r.l." ("Natura &Co International"): empresa constituída em Luxemburgo em 14 de fevereiro de 2020 com o propósito primordial de atuar como o braço financeiro da Companhia (uma "Finco"), centralizando a atividade de captação de recursos junto a entidades externas e provendo financiamento para as demais entidades do grupo econômico em nome da entidade controladora. Adicionalmente a entidade também têm como objetivo a gestão e participações em empresas nacionais e estrangeiras.
- Aesop Holdings Ltd. ("Aesop Holdings"): empresa constituída no Reino Unido e tem como objetivo a gestão e participações em empresas nacionais e estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há controladas direta ou indiretamente que possuam participações significativas detidas por acionistas não controladores.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.4 Ágio por rentabilidade futura ("goodwill")

O ágio por rentabilidade futura ("goodwill") resultante de uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao custo, como o excedente do montante agregado de: (i) a contraprestação transferida ao valor justo; (ii) o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida na data de aquisição; em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Quando esse montante agregado é inferior ao valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, o ganho na compra vantajosa é reconhecido imediatamente no resultado. Subsequentemente, o *goodwill* é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável, o *goodwill* adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada grupo de Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades e testado anualmente e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários.

3.6 Instrumentos financeiros**3.6.1 Ativos financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo mais ou menos, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Subsequente, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo valor justo ou por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para gerenciar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros "não derivativos" mantidos dentro de um modelo de

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

negócios com o objetivo de manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

Mensuração subsequente***Ativos financeiros ao custo amortizado***

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado, incluem os saldos do contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes (vide nota explicativa nº 5.5).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla além de instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são fundos de investimento exclusivo, títulos públicos, caixa restrito, letras financeiras, fundo de investimento Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("Fundo DBV"), certificados de depósitos bancários ("CBD"), operações compromissadas, instrumentos derivativos financeiros e operacionais, conforme demonstrados na nota explicativa 5.5.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, a Companhia transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que a Companhia manteve.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas ("ECL") para todos os instrumentos de dívida não classificados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado. As ECL são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

As ECL são reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECL são provisionadas para perdas de crédito que resultem de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (uma ECL de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é requerida para as perdas de crédito esperadas ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento da inadimplência ("lifetime ECL").

Para contas a receber, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo da ECL. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base na ECL em cada data de balanço. A Companhia constituiu uma provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Mais detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 4.6.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberá os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

3.6.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos em moeda local e estrangeira, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 19), instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 5), fornecedores e operações de risco sacado (nota explicativa nº 20), fornecedores - partes relacionadas (nota explicativa nº 32), passivo de arrendamento (nota explicativa nº 18), seguros a pagar (nota explicativa nº 23) e dividendos a pagar (nota explicativa nº 24).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Durante o exercício, considerando a estrutura de hedge de valor justo estabelecida para proteção da variabilidade de taxa de juros associada à emissão dos certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), os respectivos passivos apresentados em

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

empréstimos, financiamentos e debêntures foram designados ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*). Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 (IFRS 9) forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos financiamentos e debêntures contraídos (exceto emissão dos certificados de recebíveis imobiliários acima referida) e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o exercício em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em aberto.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio ou desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica principalmente a fornecedores e operações de risco sacado (vide nota explicativa nº 20), empréstimos, financiamentos e debêntures (vide nota explicativa nº 19) e passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 18).

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente exequível para compensar os valores reconhecidos e houver uma intenção de liquidar em uma base líquida, para simultaneamente realizar os ativos e liquidar o passivo.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A compensação de instrumentos financeiros também é aplicada sobre saldos bancários sujeitos ao sistema de gestão central de tesouraria ("*cash pooling*") instituídos junto a instituição financeira, no qual as posições em contas correntes da Companhia (incluindo saldos descobertos) são compensadas uma vez que a Companhia possui um direito legalmente executável para realizar a liquidação pelo montante líquido e tem a intenção de liquidar as posições em bases líquidas.

3.6.3 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, consistem em *swap* e compra a termo de moeda e taxa de juros ("*non-deliverable forward*" ou "NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra (i) riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de insumos e ativo imobilizado, exportações previstas, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras; e (ii) variabilidade nas taxas de juros associadas a dívidas contraídas.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas em "outros resultados abrangentes".

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os *hedges* são classificados como: (i) *hedges* de valor justo quando protegem a exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido; (ii) *hedges* de fluxo de caixa ao cobrir a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; e que possa afetar o resultado ou (iii) *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual pretendem aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco que está sendo coberto e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo do instrumento de cobertura em compensar a exposição a mudanças no valor justo ou caixa do item coberto, fluxos atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes na obtenção de alterações de compensação no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base prospectiva e contínua para determinar se realmente foram altamente eficazes ao longo dos períodos de relatório financeiro para os quais foram designados. Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge*, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não realizou operações de *hedge* de investimento líquido. Os *hedges* de valor justo e fluxo de caixa que

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são contabilizados conforme descrito abaixo.

Hedge de valor justo

Consiste em fornecer proteção contra a variação no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de compromissos firmes não reconhecidos, ou componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a risco específico e que possa afetar o resultado.

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "*hedge de valor justo*" conforme divulgado na nota explicativa nº 5.3, para proteção contra a variabilidade nas taxas de juros pactuadas como parte da emissão dos certificados de recebíveis imobiliários ("CRI").

Hedge de fluxo de caixa

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge de fluxo de caixa* é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada em "ganho (perda) em operações de *hedge de fluxo de caixa*" e "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge de fluxo de caixa*". Em um "*hedge de fluxo de caixa*", a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte inefetiva do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia utilizou de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "*hedge de fluxo de caixa*" conforme divulgado na nota explicativa nº 5.3, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira, operações de compra e venda em moeda estrangeira e operações de mútuo entre empresas do grupo, que: (i) sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade prospectiva; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado do exercício na linha correspondente ao item protegido.

Descontinuidade da contabilidade de Hedge

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido àquela data referentes a *hedge de fluxo de caixa* permanecem no patrimônio líquido e são

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida na demonstração do resultado.

Se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo não financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo exercício em que o ativo não financeiro adquirido ou passivo não financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando o ativo não financeiro é depreciado ou vendido.

Por outro lado, se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo período em que o ativo financeiro adquirido ou passivo financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando a receita ou despesa financeira é reconhecida.

Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos na demonstração das mutações do patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

A Companhia verifica, de maneira prospectiva, ao longo de toda a duração do *hedge*, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 5.5.

3.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia e são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente (ou seja, apenas a passagem do tempo é necessária antes do pagamento da contraprestação ser devido) e são mensurados no reconhecimento inicial pelo valor justo pela contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca dos bens prometidos ao cliente.

Subsequentemente contas a receber são mensurados ao custo amortizado por meio de método de juros e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável.

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o seu custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para realizar a venda.

A Companhia considera em sua provisão para perdas na realização dos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração e materiais fora dos parâmetros de qualidade, registrados como "custo dos produtos vendidos".

3.9 Créditos de carbono - Programa carbono neutro

Em 2007, a Companhia assumiu com seus colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas o compromisso de ser uma empresa Carbono Neutro, que consiste em neutralizar suas emissões de Gases do Efeito Estufa, em sua cadeia completa de produção, desde a extração das matérias-primas até o pós-consumo.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Esse compromisso, que no presente momento refere-se às operações de todas as marcas da Companhia e, não reflete uma obrigação legal na medida em que regulamentação específica ainda não foi tramitada pelo poder legislativo.

Desta forma considerando as práticas historicamente aplicadas pela Companhia e a especificidade dos compromissos assumidos e divulgados ao mercado e sociedade, este compromisso é considerado uma obrigação não formalizada, conforme o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*).

O passivo é estimado através dos inventários auditados de emissão de carbono realizados anualmente e valorizado com base na melhor estimativa de desembolso de caixa que será necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço considerando o histórico de transações semelhantes realizadas pela Companhia para tais fins. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo registrado no passivo em "outros passivos não circulantes" refere-se ao total das emissões de carbono do exercício de 2007 a 2022 que ainda não foram neutralizadas através dos projetos correspondentes, portanto, não há efetivação do certificado de carbono.

A Companhia opta por realizar aquisições de créditos de carbono por meio de investimentos em projetos com benefícios socioambientais oriundos do mercado voluntário. Dessa forma, os gastos incorridos gerarão créditos de carbono após a finalização ou maturação desses projetos. Tais gastos são reconhecidos como "outros ativos circulantes" (vide nota explicativa nº 14) e são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo, o qual é equivalente aos montantes investidos nos projetos e mensurado subsequentemente com base no valor médio estimado dos certificados a receber a partir de transações recentes realizados entre partes não relacionadas.

No momento em que os respectivos certificados de carbonos são efetivamente entregues à Companhia, e devidamente apresentados, a obrigação de ser carbono neutro é efetivamente cumprida, portanto, os saldos de ativos são compensados com os saldos de passivos.

3.10 Imobilizado

Ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada para reduzir o custo de itens do imobilizado menos seus valores residuais estimados, usando o método linear ao longo da vida útil e é reconhecida na demonstração do resultado. A vida útil estimada dos bens está mencionada na nota explicativa nº 16.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluirão para a Companhia.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.11 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e os gastos relacionados são refletidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de que o ativo intangível possa estar com redução ao valor recuperável. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no final de cada período de relatório. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são consideradas como modificações no período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratadas como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste anual de redução ao valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida indefinida continua a ser suportável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é baixado na alienação (ou seja, na data em que o receptor do ativo obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

As principais classes de intangíveis e vida útil são detalhadas a seguir e estão descritas na nota explicativa nº 17.

3.11.1 Software

As licenças de programas de computador (*software*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as vidas úteis e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando o ativo é identificado, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros e quando o ativo é controlado pela Companhia, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Contratos envolvendo hospedagem e/ou processamento de informações em nuvem ("*cloud computing arrangements*") geram ativos intangíveis na medida em que na data de início do contrato a Companhia obtém controle do *software*. Contratos os quais preveem somente o direito de acesso ao *software* do fornecedor durante o prazo do contrato é tratado como um contrato de serviço e, conseqüentemente, reconhecido como despesa no resultado do

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

exercício na medida em que o serviço é prestado (uma vez que o direito de receber acesso ao *software* do fornecedor não dá à Companhia, na data de início do contrato, o poder de obter os benefícios econômicos futuros decorrentes do próprio *software* e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios).

Os gastos com desenvolvimento de *software* reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

3.11.2 Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Para as marcas e patentes com vida útil definida, a amortização é calculada pelo método linear.

3.11.3 Relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes

Os relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear.

3.11.4 Fundos de comércio com vida útil definida

Os fundos de comércio com vida útil definida são registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear durante o prazo de locação.

3.11.5 Tecnologias desenvolvidas

As tecnologias desenvolvidas compreendem a tecnologia para o desenvolvimento de produtos (incluindo fórmulas, dados de rotulagem, processos de fabricação, aprovações regulatórias, embalagens de produtos e *designs*), oriunda de operações de combinações de negócios, e são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear.

3.12 *Impairment* de ativos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode apresentar redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de *impairment* de um ativo for necessário, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou uma UGC ultrapasse seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, que reflete os riscos específicos da UGC e é derivado de seus negócios existentes e respectivos riscos.

A Companhia baseia seu cálculo de *impairment* nos orçamentos e cálculos de projeção mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou dos grupos de unidades geradoras de caixa no que

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

diz respeito a ágio por rentabilidade futura) da Companhia às quais os ativos individuais são alocados e monitorados para fins de sua recuperabilidade. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de dez anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada para projetar fluxos de caixa futuros após o décimo ano.

As perdas por *impairment* são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

Para os ativos não financeiros, excluindo o *goodwill*, é efetuada uma avaliação em cada data de balanço para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se houver tal indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da UGC. Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por *impairment* foi reconhecida. A reversão é limitada de forma que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

O *goodwill* e demais ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para *impairment* no mínimo anualmente em 31 de dezembro, e também quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar apresentado por valor superior ao valor recuperável. As perdas por *impairment* relativas ao *goodwill* não podem ser revertidas em períodos futuros.

3.13 Passivo de arrendamento

A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem efetuados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas por rescindir o arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia o pagamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa sua taxa incremental de empréstimo na data de início do arrendamento, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Após a data de início, o

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos de arrendamento (ou seja, mudanças nos pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tal pagamento de arrendamento) ou uma mudança na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os passivos de arrendamento da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 18.

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao *IFRS 16 - Leases* (CPC 06 (R2) – Arrendamentos), e posteriormente estendeu a vigência dessas condições até 30 de junho de 2022. As alterações proporcionaram isenção aos arrendatários da aplicação da orientação do IFRS 16 sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguel que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pôde, até 30 de junho de 2022, decidir não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada à Covid-19 de um arrendador é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que ao fazer esta escolha contabilizou qualquer alteração nos pagamentos do arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a alteração de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), se a alteração não fosse uma modificação do arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2022, o impacto positivo decorrente da isenção da norma resultou em R\$19.740 registrado no resultado da Companhia na rubrica "despesas operacionais e custos dos produtos vendidos" (R\$80.037 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

3.13.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens, divulgados na nota explicativa nº 18.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a *impairment*, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.12.

3.13.2 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para seus arrendamentos de curto prazo, independentemente da sua natureza (ou seja, aqueles arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contêm uma opção de compra). A Companhia também aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamentos de ativos de baixo valor para arrendamentos que, de acordo com sua política, sejam considerados de baixo valor, independentemente de sua natureza. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.14 Ativos circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica os ativos circulantes e os grupos de alienação como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados, principalmente, por meio de uma transação de venda, e não por meio do uso contínuo. Ativos circulantes e grupos para alienação classificados como mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Os custos de venda são os custos incrementais diretamente atribuíveis à alienação de um ativo (ou grupo de alienação), excluindo despesas financeiras e despesas de impostos sobre a renda.

Os critérios de classificação de títulos mantidos para venda são considerados atendidos somente quando a venda é altamente provável e o ativo (ou grupo para alienação) está disponível para venda imediata em sua condição atual. As ações necessárias para concluir a venda devem indicar que é improvável que mudanças significativas na venda sejam feitas ou que a decisão de vender seja retirada. A administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo e com a expectativa de que a venda seja concluída no prazo de um ano a partir da data da classificação.

O imobilizado e os ativos intangíveis não são depreciados ou amortizados uma vez classificados como mantidos para venda. Os ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

Um grupo para alienação se qualifica como operação descontinuada se for um componente de uma entidade que foi alienada ou está classificada como mantida para venda e: (i) representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; (ii) faz parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou (iii) seja controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

As operações descontinuadas são excluídas dos resultados das operações em continuidade e são apresentadas em um único valor no resultado como lucro ou prejuízo após os impostos na demonstração do resultado.

Os montantes apresentados como mantidos para venda e operações descontinuadas são oriundos do processo de combinação de negócios da controlada Avon. As operações descontinuadas referem-se basicamente aos custos incorridos na resolução de processos judiciais associados à operação que controlada Avon manteve na América do Norte, a qual foi vendida anteriormente à aquisição da controlada Avon pela Companhia. A Companhia apresenta estes efeitos como parte de suas operações descontinuadas uma vez que considera as operações descontinuadas da controlada Avon como uma extensão da Companhia e por avaliar que esta apresentação representa de forma fidedigna a essência da transação associada.

3.15 Fornecedores participantes de operações de "risco sacado"

A Companhia é parte de uma operação de risco sacado (*supplier finance arrangement*) com uma instituição financeira com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira se oferece separadamente para pagar antecipadamente ao nosso fornecedor em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram os fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo o passivo como fornecedores e essas transações são apresentadas em atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.16 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas monetariamente até o final do exercício para cobrir perdas prováveis, com base na natureza do risco e na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Essas atualizações monetárias são registradas em despesas financeiras, vide nota explicativa nº 29.

Os ativos contingentes não são reconhecidos pela Companhia e somente são divulgados, caso haja provável recebimento de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são registrados nas demonstrações financeiras do exercício correspondente à mudança na estimativa.

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado pelo seu valor justo. Posteriormente, é mensurado pelo maior entre o valor que seria reconhecido de acordo com os requisitos de provisões acima ou o valor inicialmente reconhecido menos (quando apropriado) a amortização acumulada reconhecida de acordo com os requisitos de reconhecimento de receita.

A Companhia possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de êxito decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A Companhia, com base em sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro.

3.17 Impostos e contribuição social correntes e diferidos

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável. A Companhia avalia, periodicamente, os tratamentos fiscais assumidos nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações que podem ser diversas e considera se é provável que a autoridade fiscal aceitaria o tratamento fiscal incerto. A Companhia avalia os saldos destes tributos com base no valor mais provável ou no valor esperado,

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

dependendo de qual método é avaliado como aquele que fornece a melhor previsão da resolução da incerteza.

A Companhia possui posições fiscais incertas relevantes e, caso existam resultados desfavoráveis em litígios, poderiam resultar em um impacto material adverso nas demonstrações financeiras.

No Brasil, incluem o imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), que são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda R\$ 240 para IRPJ e 9% para CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como não circulantes conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12 - *Income Taxes*).

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e reduzido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido seja utilizado. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamentos, estimativas e interpretação de leis tributárias.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço e refletem as incertezas relacionadas a estes tributos, quando aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativos e passivos fiscais, estão sendo divulgados separadamente.

3.18 Benefícios a empregados

3.18.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou não formalizada de pagar esse montante em função de serviços passados prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.18.2 Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que considera o lucro atribuível aos acionistas e vinculado a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.18.3 Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas na demonstração do resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

3.18.4 Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido (aposentadoria e assistência médica pós-emprego) é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiários receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente sendo apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário externo e independente utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

O custo do serviço corrente e os juros de apropriação do valor presente do passivo são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas atuariais gerados pela remensuração do passivo, em decorrência de alterações de premissas atuariais são reconhecidos em "outros resultados abrangentes". Na ocorrência de alterações ou reduções do plano, os efeitos do custo do serviço passado são reconhecidos na demonstração do resultado na data da ocorrência.

3.19 Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de participações com base em ações, liquidados exclusivamente com as suas próprias ações.

- i) Plano de outorga de opções de compra de ações;
- ii) Programa de outorga de ações restritas;
- iii) Programa de outorga de opções de compra de ações relacionada à aceleração da estratégia; e
- iv) Programa de outorga de ações de desempenho.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de valorização apropriado cujos detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 28.1.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido em "capital adicional integralizado", ao longo do período em que a condição de serviço é cumprida, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

registrada em "despesa com vendas ou administrativas", dependendo do departamento no qual o colaborador está alocado.

Para o plano de outorga de opções de compra de ações e o programa de aceleração da estratégia, mesmo com a expiração do prazo de exercício, a despesa reconhecida não é revertida, pois o direito foi adquirido pelos executivos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é registrada imediatamente. Isso inclui qualquer prêmio que a Companhia ou a contraparte tenham a opção de não cumprir a obrigação de não aquisição. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

3.20 Dividendos e Juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos que exceder os dividendos mínimos obrigatório, declarada pela Administração após a data do balanço a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na coluna "Dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios da Companhia que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

No momento da alienação ou transferência das ações em tesouraria para os beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações (liquidadas em ações), o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

3.22 Informações por segmento

As informações por segmentos de negócios são apresentadas na nota explicativa nº 25 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões da Companhia, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

Adicionalmente, a Companhia possui um Comitê Operacional do Grupo ("GOC") que reúne os presidentes da Natura &Co Holding, Natura &Co Latam, Avon International, The Body

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Shop e Aesop, além de representantes de áreas-chave do negócio (Finanças, Jurídico, Operações e Governança Corporativa), que assessora o Conselho de Administração, e possui atribuições, dentre outras, de acompanhar a implementação das estratégias de curto e longo prazo e fazer recomendações ao Conselho de Administração quanto à gestão da Companhia, do ponto de vista do resultado, alocação de recursos entre as unidades de negócios, fluxo de caixa e gestão de talentos.

3.23 Receita de contratos com clientes

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete o valor justo da contraprestação que a Companhia espera ter direito em troca desses produtos ou serviços. A Companhia concluiu que é o principal em seus contratos de receita.

A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, são considerados os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

Abaixo, resumimos a natureza e outras considerações sobre o preço da transação e o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida para cada um dos principais fluxos de receita.

3.23.1 Vendas diretas

A receita de venda direta é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) consultores(as) da Companhia (nossos clientes), mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) obtiver o controle desse produto.

3.23.2 Vendas diretas – Encargos e penalidades adicionais por atraso no pagamento

A Companhia cobra de seus clientes (Consultores(as)) acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), as controladas reconhecem a receita de acréscimo e penalidades com base na contraprestação que a Companhia estima ter direito, dado o seu histórico de recebimento dos clientes.

3.23.3 Vendas no varejo

A Companhia, que atua no mercado varejista, mensura as receitas de vendas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.

3.23.4 Outras obrigações de desempenho**3.23.4.1 Programa de fidelidade (campanha de pontos)**

A Companhia oferece campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Companhia, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida à medida que os pontos são resgatados pelos consultores(as) para as vendas no varejo e venda direta, ou quando expiram ou não são mais considerados passíveis de resgate. O prazo de validade dos pontos é de até aproximadamente cinco meses (seis ciclos).

3.23.4.2 Programa de reconhecimento dos (as) consultores (as) Natura e Avon

A Companhia possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) consultores(as) com base em diferentes indicadores, por exemplo, volume de compras, tempo de casa, entre outros. A Companhia entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como um compromisso assumido com a nossa rede. A mensuração dos programas de reconhecimento por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida quando os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) da Companhia.

3.23.4.3 Eventos

A Companhia promove eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as). A Companhia entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as), além de gerar uma expectativa de participação nesses eventos. Assim, a Companhia determinou que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida quando o evento é realizado.

3.23.4.4 Franquias (cursos, treinamentos e consultorias/enxoval e inauguração)

A Companhia cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca "Natura" e "The Body Shop". Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Companhia entende que tais itens representam um direito material e, portanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.

3.23.4.5 Franquias (fundo de propaganda)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Companhia entende que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.

3.23.4.6 Franquias (direito de uso da marca)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca "Natura". A Companhia entende que tal item

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos cursos, treinamentos e consultorias, enxoval e inauguração, e fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.

3.23.4.7 Receita de royalty

As vendas dos franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop, são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, as mercadorias são transferidas para o cliente e o cliente têm o controle. A obrigação de desempenho é a licença para operar no mercado.

As receitas são alocadas à licença e isso é reconhecido ao longo do tempo de acordo com o contrato de licença. De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*), a taxa de franquia inicial não é considerada uma obrigação de desempenho distinta e, como resultado, os valores cobrados do cliente por isso são alocados à obrigação de desempenho da licença e reconhecidos ao longo do prazo do acordo.

3.23.4.8 Incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes

A Companhia concede incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes para seus clientes (consultores(as) Natura e Avon e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Companhia reconhece esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos "gratuitos" ou brindes, acontece no mesmo momento, a Companhia concluiu que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada.

3.24 Tributos sobre as vendas

Tributos sobre as vendas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Os incentivos fiscais relacionados aos tributos sobre as vendas referentes ao exercício corrente são reconhecidos na receita líquida da Companhia na demonstração do resultado do exercício.

3.24.1 Exclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS

Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, no qual foi definido pela sistemática de repercussão geral que o ICMS não pode compor as bases de cálculo do PIS e da COFINS, reverteu a provisão constituída no valor de R\$ 297.216 e passou a excluir mensalmente o valor do ICMS das contribuições para o PIS e para a COFINS. À época, a decisão da Companhia foi pautada no posicionamento dos seus assessores legais

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

que entendem que o julgamento da Suprema Corte deveria ser aplicável imediatamente a todos os contribuintes e, por isso, a perspectiva de perda das ações era classificada como remota.

Até 2021, a Companhia reconhecia contabilmente os créditos tributários oriundos das ações judiciais de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, a partir do trânsito em julgado destas ações judiciais. Os créditos existentes para os quais ações judiciais ainda não estavam encerradas eram tratados como ativos contingentes nas demonstrações financeiras.

Em 13 de maio de 2021, o STF acatou em parte os embargos de declaração opostos pela União Federal (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), para modular os efeitos do julgado, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS e determinando (i) a produção dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017 (julgamento do mérito), ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até aquela data; e (ii) que o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais. Como resultado dessa decisão, que acabou com eventuais incertezas existentes em relação ao mérito, Companhia reconheceu no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os créditos decorrentes dessa discussão no valor de R\$135.297, apresentados em outras despesas operacionais, líquidas e os encargos financeiros foram registrados em receitas financeiras.

3.24.2 Conceito de insumo para apuração de créditos das contribuições do PIS e da COFINS

A Companhia afirma que os créditos de PIS e COFINS são mensurados e apurados de forma confiável e baseados na melhor interpretação da legislação vigente e no cenário jurisprudencial do país, cuja evolução é permanentemente avaliada pela Companhia e por seus assessores jurídicos.

3.25 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.26 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui opções de compra de ações, ações restritas, aceleração da estratégia e ações de desempenho que teriam efeito diluidor sobre eventual lucro por ação. Considerando que a Companhia registrou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, qualquer ajuste teria efeito antidiluição e,

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

portanto, o prejuízo diluído por ação é igual ao prejuízo básico por ação (vide nota explicativa nº 31).

A Companhia optou por demonstrar os valores básicos e diluídos por ação decorrente de operações descontinuadas juntamente com as informações de resultado por ação das operações em continuidade na nota explicativa nº 31, apresentando as informações para operações em continuidade na demonstração do resultado. Essas informações são apresentadas na base das demonstrações do resultado consolidadas.

3.27 Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem o potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor.

3.27.1 Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), onde é introduzida uma definição de estimativas contábeis. As alterações buscam esclarecer a distinção entre os conceitos de "mudanças nas estimativas contábeis" e "mudanças nas políticas contábeis e correção de erros". Além disso, esclarecem como as entidades usam técnicas de mensuração e dados para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e serão aplicáveis para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Companhia não espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.27.2 Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgments* (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Embora, a Companhia esteja revisando as divulgações referentes as políticas contábeis para garantir a consistência com os novos requerimentos, não é esperado impacto material nas demonstrações financeiras.

3.27.3 Alterações ao IAS 12 (CPC 32), Impostos diferidos relacionados com ativos e passivos oriundos de uma transação única

O IASB emitiu alterações ao IAS 12 (CPC 32), que restringem o escopo de aplicação da exceção de reconhecimento inicial de acordo com o IAS 12 (CPC 32), de modo que não mais

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

se aplique a transações que no reconhecimento inicial dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram em, ou após, o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo apresentado, um ativo de imposto diferido (desde que haja lucro tributável) e um passivo de imposto diferido também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desativação.

As alterações ao IAS 12 (CPC 32) são aplicáveis para períodos com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto destas alterações.

3.27.4 Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Passivos não circulantes com cláusulas restritivas ("covenants")

O IASB emitiu alterações ao IAS 1 (CPC 26(R1)), de forma a melhorar as informações fornecidas por uma entidade quando o seu direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses está sujeito ao cumprimento de cláusulas restritivas. Em particular, as alterações visam esclarecer se tais cláusulas restritivas afetam se esse direito existe no final do período de reporte, se uma entidade for obrigada a cumprir essas cláusulas restritivas antes ou no final do período de reporte e exigir a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco de que os passivos possam ser antecipados dentro de doze meses após o período de reporte, incluindo o valor contábil e a natureza das cláusulas restritivas e quando a entidade é obrigada a cumpri-las e, fatos e circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode ter dificuldade em cumprir com tais cláusulas restritivas.

As alterações são aplicáveis para períodos com início em, ou após, 1º de janeiro de 2024. Embora, a Companhia esteja revisando as divulgações referentes as políticas contábeis para garantir a consistência com os novos requerimentos, não é esperado impacto material nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, devido ao histórico da Companhia de cumprir as cláusulas restritivas, e também com base nas divulgações atualmente fornecidas.

3.27.5 Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Passivos de arrendamento e retroarrendamento ("leaseback")

O IASB modificou as alterações emitidas ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) para adicionar requisitos de mensuração subsequente para transações de venda e retroarrendamento ("leaseback") que satisfaçam os requisitos do IFRS 15 (CPC 47) para serem contabilizadas como uma venda. As alterações exigem que um vendedor-arrendatário ("seller-lessee") subsequentemente mensure os passivos de arrendamento decorrentes de uma relocação de forma que não reconheça qualquer valor de ganho ou perda relacionado ao direito de uso que retém.

As alterações são aplicáveis para períodos com início em, ou após, 1º de janeiro de 2024. Dado o baixo histórico da Companhia com transações de venda e retroarrendamento, não é esperado impacto material em suas demonstrações financeiras.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.28 Novas normas, alterações e interpretações das normas adotadas pela primeira vez para o ano iniciado em 1º de janeiro de 2022

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Adicionalmente, a Companhia adotou a norma IFRS 9 (CPC 48) para contabilidade de hedge em 1º de janeiro de 2022, em substituição ao IAS 39 - Instrumentos Financeiros (CPC 38), o qual a Companhia havia elegido manter vigente para contabilização de hedge quando da adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48), em 1º de janeiro de 2018. A transição para a IFRS 9 (CPC 48) foi realizada de maneira prospectiva e as relações de hedge pré-existentes foram tratadas como relações contínuas de hedge, sem perda de efetividade ou designação na transição e não produziu efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

4.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento tributário e outras fontes de receita.

A Companhia possui R\$12.735.337 de prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2022 (R\$12.324.912 em 31 de dezembro de 2021) não reconhecidos. Esses prejuízos são oriundos de controladas que possuem histórico de prejuízos, não expiram e não podem ser utilizados para compensar o lucro tributável em outras controladas. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis, nem oportunidades de planejamento tributário disponíveis, que possam suportar parcialmente o reconhecimento desses prejuízos como ativos fiscais diferidos. Com base nisso, a Companhia determinou que não pode reconhecer ativos fiscais diferidos sobre tais prejuízos fiscais a compensar.

4.2 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 22. Provisões são constituídas para os processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que apresentem riscos de perdas considerados como prováveis, exceto aquelas relacionadas com a combinação de negócios, e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

4.3 Plano de assistência médica pós-emprego

O custo do plano de assistência médica pós-emprego é determinado por meio de avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve várias suposições que podem diferir dos desenvolvimentos reais no futuro. Estas são baseadas em uma série de premissas financeiras e demográficas, tais como taxa de desconto, inflação médica e percentual de adesão ao plano, as quais são divulgadas na nota explicativa nº 23. Devido às complexidades envolvidas na avaliação e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data de balanço.

4.4 Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas, programa de aceleração da estratégia e programa de ações de desempenho

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ações ou direitos sobre a valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazer suposições sobre eles.

O plano de opção de compra de ações, o plano de ações restritas, o programa de aceleração de estratégia e o programa de ações de desempenho são medidos pelo valor justo na data de outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período de aquisição e em "Capital integralizado adicional" no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração revisa as estimativas quanto à quantidade de opções de ações/ações restritas e, quando aplicável, reconhece o efeito decorrente dessa revisão no resultado do exercício contra o patrimônio líquido. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo do plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas e programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 28.1.

4.5 Impairment de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O valor em uso é calculado com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O fluxo de caixa decorre de orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração para prazo de três anos e complementados por prazo discricionário de dez anos estimados pela Administração, com valor terminal projetado para o final do período. O prazo de dez anos foi considerado para melhor alinhamento e suavização dos efeitos projetados entre o período discricionário e os efeitos calculados na perpetuidade. Os fluxos de caixa são elaborados seguindo as projeções do segmento operacional, considerando as expectativas do mercado para as operações, estimativas de investimentos e capital de giro, bem como outros fatores econômicos específicos da Companhia e a natureza de seus riscos e operações. O valor em uso é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como às margens operacionais consideradas, taxa de crescimento e perpetuidade utilizada para fins de extrapolação.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

4.6 Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. As características das contas a receber da Companhia são (i) componente financeiro imaterial; (ii) carteira de recebíveis não complexa; e (iii) baixo risco de crédito.

Para contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECL") com base nas perdas de crédito esperadas a cada data de relatório. A provisão é determinada com base (i) na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do *aging list* de contas a receber, e (ii) ajustes por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Um intervalo estimado é usado com base na média ponderada das perdas dos últimos 12 meses. O cálculo também considera a antiguidade do tempo de relacionamento do consultor de beleza independente e uma divisão entre contas a receber vencidas renegociadas e não renegociadas.

4.7 Provisão para perdas na realização dos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

4.8 Arrendamentos – taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário

A Companhia não pode determinar imediatamente a taxa de juros implícita no arrendamento, portanto, ela usa sua taxa incremental sobre empréstimo ("IBR") para mensurar os passivos do arrendamento. A IBR é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar para tomar um empréstimo, em um prazo semelhante e com uma garantia semelhante, os recursos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico semelhante. A IBR, portanto, reflete o que a Companhia "teria que pagar", o que requer uma estimativa quando não há taxas observáveis disponíveis (como para controladas que não entram em transações de financiamento) ou quando precisam ser ajustados para refletir os termos e condições do arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não são na moeda funcional da controlada).

A Companhia estima a IBR utilizando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e é obrigada a fazer certas estimativas específicas próprias.

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelos comitês de gestão de risco das entidades do grupo, e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças, do Comitê Executivo e, caso necessário, do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações da Companhia é realizada pela Tesouraria Corporativa

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop, The Body Shop, Avon e Natura Cosméticos, é realizada pelas tesourarias locais, sob acompanhamento e aprovação pela Tesouraria Corporativa da Companhia.

5.2 Riscos associados aos desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. Em resposta, a Rússia anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, podem afetar adversamente nossos negócios.

Até o momento o conflito resultou na suspensão e/ou saída das operações das controladas The Body Shop e Aesop na Rússia e das exportações da unidade fabril da Rússia para outros países da região, que passaram a ser abastecidas por nossa unidade na Polônia. A controlada Avon, no entanto, continua a oferecer uma oportunidade básica de ganho aos seus representantes por meio de um modelo operacional simplificado. As operações administrativas na Ucrânia que eram realizadas dentro das instalações da Companhia estiveram ociosas desde o início do conflito. Até a data destas demonstrações financeiras, a Companhia confirma que as instalações, bem como os bens e estoques nelas contidos, não foram danificados e estão em condições adequadas para serem operados conforme as atividades sejam retomadas no futuro.

Não há impactos materiais do assunto acima até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia.

No que diz respeito às operações da controlada Avon na Rússia, na data destas demonstrações financeiras não foram identificados impactos significativos que afetem o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros ou a classificação destes ativos. Adicionalmente, não há indicativos de aumento significativo na perda de crédito esperada associada às operações, considerando a manutenção dos níveis de arrecadação dos recebíveis e o aumento nas transações realizadas em caixa (considerando a redução em operações de crédito como resultado das restrições impostas localmente e saída de empresas processadoras de cartões de crédito do país).

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2022, a Administração da Companhia decidiu não dar continuidade às operações da controlada The Body Shop na Rússia e os impactos relacionados estão divulgados na nota explicativa nº 30.

Considerando a manutenção dos níveis de arrecadação e das operações de venda para o mercado local na Rússia, bem como a inexistência de restrições significativas que afetem a capacidade de a Companhia realizar a gestão e movimentação de caixa necessário para manter suas operações, não há risco significativo de liquidez relacionado a estes eventos que afetem essas demonstrações contábeis. De maneira semelhante, riscos de mercado associados à operação, incluindo riscos de taxa de juros, de moeda e outros riscos de preço, incluindo de matérias-primas, não afetaram os ativos financeiros da Companhia de forma significativa, considerando a expectativa de recuperabilidade dos montantes no curso normal dos negócios.

Em relação às operações na Ucrânia, a suspensão temporária das vendas em março e

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

redução de contas a receber, resultaram em aumento na provisão para perdas do contas a receber em 31 de dezembro de 2022, não sendo este efeito, no entanto, material para estas informações contábeis intermediárias consolidadas. Adicionalmente, considerando ainda a ausência de restrições impostas para movimentação de caixa e equivalentes de caixa, captação de recursos no curso normal dos negócios e para a realização de pagamentos e recebimentos, não há na data das demonstrações financeiras, impactos significativos sobre a liquidez das operações nessa localidade.

Não houve ainda, como consequência dos desenvolvimentos do conflito no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, impactos resultantes de eventuais quebras de *covenants* ou perdas relacionadas a desreconhecimento e/ou modificação de instrumentos financeiros ou reclassificação de montantes de reserva de *hedge* de fluxo de caixa como resultado de perda de efetividade de derivativos reconhecidos por contabilidade de *hedge* ou pela perda de expectativa de que transações avaliadas como altamente prováveis de fato ocorram.

A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento, incluindo a redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, a qual a Administração da Companhia avalia com base nas melhores informações disponíveis.

5.3 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, a Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros (detalhados a seguir nessa nota).

Outros riscos de preço incluem, entre outros, exposições sobre instrumentos financeiros devido a mudanças em preços de commodities e matéria prima. Aspectos climáticos, como por exemplo a disponibilidade de matéria prima natural utilizada nos produtos e/ou alterações significativas no custo destes itens em vista da sua dependência de ambiente propício para colheita e/ou extração em conformidade com as premissas de sustentabilidade e os compromissos assumidos pela Companhia com o meio ambiente podem expor a Companhia a riscos adicionais de mercado que afetem as operações da entidade bem como a mensuração e/ou recuperabilidade de instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou estes riscos e concluiu não serem materiais. As divulgações acerca de riscos de taxa de juros e de liquidez discutidas abaixo trazem também outras considerações acerca de temas de sustentabilidade e mudanças climáticas.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial da Companhia dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição – Posição do balanço patrimonial	Valor Justo (Nível 2) Consolidado	
	2022	2021
Derivativos financeiros	(785.733)	516.386
Derivativos operacionais	(11.144)	251
Total	(796.877)	516.637

b) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros e operações em moedas diferentes de suas moedas funcionais, bem como a fluxos de caixa operacionais em moedas estrangeiras. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas trimestrais de avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Companhia, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Companhia deverão eliminar risco cambial de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais e limitar as perdas por variação cambial de fluxos de caixas futuros.

Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* e termo de moeda ("NDF").

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos entre financeiros e operacionais. Os financeiros são derivativos do tipo *swap* ou *forward*, e contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida, despesas e mútuos denominados em moeda estrangeira. Os operacionais são instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Derivativos financeiros

Consolidado Descrição	Valor Justo		Ganho (perda) de ajuste a valor Justo	
	2022	2021	2022	2021
Contratos de <i>swap</i> : ^(a)				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	6.108.505	6.881.981	34.867	978.350
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida no CDI	(6.874.285)	(6.348.442)	(697.678)	(823.887)
Contratos de <i>NDF e forward</i> :				
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida na taxa interbancária	(521)	(137)	(521)	(137)
	(19.432)	(17.016)	3.723	94
Total de Instrumentos financeiros derivativos, líquido:	(785.733)	516.386	(659.609)	154.420

a) As operações de *swap* consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificados de depósito interbancário - CDI pós-fixado – no caso do Brasil.

Segue abaixo a movimentação do saldo de derivativos líquidos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.846.777
Ganho decorrentes dos contratos de operações com instrumentos derivativos <i>swap e forward</i> do exercício (não realizadas)	441.554
Recebimento de recursos por liquidação com instrumentos derivativos – atividade operacional	(1.570.584)
Pagamento de recursos por liquidação com instrumentos derivativos – atividade de financiamento	9.040
Perdas em operação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (outros resultados abrangentes)	(210.150)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	516.637
Perdas decorrente dos contratos de operações com instrumentos derivativos <i>swap e forward</i> do exercício (não realizadas)	(992.813)
Pagamento de recursos por liquidação com instrumentos derivativos – atividade operacional	594.225
Recebimento de recursos por liquidação com instrumentos derivativos – atividade de financiamento	(118.707)
Perdas em operação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (outros resultados abrangentes)	(790.479)
Outras movimentações	(5.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(796.877)

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Derivativos operacionais – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos do tipo *forward*, com o objetivo de proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais (como operações de importação e exportação):

Descrição	Valor Justo	
	2022	2021
Posição líquida GBP e USD	(4.510)	(404)
Contratos de <i>forward</i>	(6.634)	655
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(11.144)	251

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia entende que é importante considerar, além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia para proteção de determinadas exposições em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira ^(a)	(5.252.376)	(5.897.015)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	521.427	307.433
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(15.214)	(37.390)
Valor justo dos derivativos financeiros	6.101.350	6.882.499
Exposição ativa líquida	1.355.187	1.255.527

a) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência da moeda forte e da efetividade de seus derivativos, e considera-se que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de compras e vendas.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Paridade - R\$ x US\$	Consolidado			
	5,2177 Exposição Real	5,3798 Cenário Provável	4,0348 Cenário I Depreciação 25%	2,6899 Cenário II Depreciação 50%
Operação/Instrumento				
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos "financeiros"	6.101.350	6.290.873	4.718.155	3.145.436
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	521.427	537.624	403.218	268.812
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(5.252.376)	(5.415.528)	(4.061.646)	(2.707.764)
Contas a pagar registradas em moeda estrangeira	(15.214)	(15.686)	(11.765)	(7.843)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido	1.355.187	42.096	(307.225)	(656.546)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 31 de dezembro de 2022 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$ 5,3798/ US\$ 1,00.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os cenários I e II consideram uma alta/queda do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,0348 / US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,6899/ US\$ 1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (CPC 40).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos, financiamentos e debêntures denominados em moeda estrangeira e outras despesas da Companhia, para os instrumentos derivativos contratados para proteção de compras de materiais nacionalizados das controladas indiretas Avon Industrial e Natura Indústria e para os instrumentos derivativos contratados para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compra e venda em moeda estrangeira da controlada The Body Shop.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia designou para contabilidade de *hedge* os instrumentos financeiros derivativos (*swaps* a termo) contratados em maio de 2021 e outubro de 2022, os quais tem por objetivo (i) eliminar a variabilidade nos pagamentos de principal e juros em dólar associados aos ("Notes ESG") trazendo-os a pagamentos fixos em CDI somado a um spread; e (ii) eliminar a variabilidade das taxas de juros associadas às ("debêntures CRI") contratadas em IPCA para um fluxo em CDI somado a um spread, de acordo com a política de gestão de risco do Grupo.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (<i>Notional</i>)	Valor justo	Outros resultados abrangentes	
				Ganho (perda) acumulado do contrato	Ganho (perda) do exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	(766.302)	(765.286)	(798.363)
Contratos <i>Forward</i> (AESOP)	Moeda	BRL	(1.350)	(1.350)	(1.350)
Contratos <i>Forward</i> (The Body Shop)	Moeda	BRL	4.757	4.757	4.757
Contratos <i>Forward</i> (Natura Indústria)	Moeda	BRL	1.673	1.673	1.665
Contratos <i>Forward</i> (Natura Holding)	Moeda	BRL	-	-	89
Contratos <i>Forward</i> (Avon)	Moeda	BRL	74	2.723	2.723
Total			(761.148)	(757.483)	(790.479)

(*) As posições de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de valor justo não são relevantes, portanto, não as estamos divulgando.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020	159.077
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	(210.150)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	72.939
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	21.866
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	(790.479)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	270.035
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	(498.578)

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional, e no valor projetado de fluxos de caixa operacionais em moeda estrangeira.

Existe uma relação econômica entre os itens protegidos por *hedge* e os instrumentos de *hedge*, uma vez que os termos dos contratos correspondem aos (i) termos das transações previstas e altamente prováveis (por exemplo, o valor nominal e a data de pagamento esperada) para o caso dos instrumentos derivativos contratados para proteção de compras altamente prováveis; e (ii) termos associados às dívidas contraídas em moeda estrangeira as quais estão protegidas por derivativos que visam eliminar a variabilidade dos fluxos de caixa associados à dívida em dólar.

A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de *hedge* de 1:1 para as relações de *hedge*, já que os riscos subjacentes dos contratos são idênticos aos componentes de risco protegidos.

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método do derivativo hipotético e compara as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade, historicamente imateriais, podem ser oriundas de: (i) diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*; (ii) índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*; (iii) o risco de crédito das contrapartes ter impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos; e (iv) alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

c) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

financeiras são corrigidas pelo Certificado de depósito interbancário ("CDI") e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

Adicionalmente, a Companhia considerou potenciais aspectos relacionados a compromissos de sustentabilidade e mudanças climáticas como parte dos riscos aos quais está exposta em relação a taxa de juros sobre os instrumentos financeiros, considerando que exceto pelos riscos associados às Notas ESG (divulgadas no item (f) abaixo), não há exposição a riscos relevantes os quais devessem ser objeto de divulgação específica.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022 há contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de *swap* atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Companhia passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos (os empréstimos, financiamentos e debêntures no Brasil foram considerados integralmente, dado que 99,4% do montante está vinculado ao CDI):

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures- em moeda local (nota explicativa nº 19)	-	(8.419.320)
Operações em moeda estrangeira com instrumentos derivativos atrelados ao CDI ^(a)	-	(5.172.966)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (notas explicativas nº 6 e nº 7)	24.264	3.091.344
Exposição líquida	24.264	(10.500.942)

(a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos, financiamentos e debêntures captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e títulos e valores imobiliários indexadas ao CDI (notas explicativas nº 6 e 7).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

	Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Controladora	Ativo líquido	Alta da taxa	10	840	1.671
Consolidado	Passivo líquido	Alta da taxa	(1.944)	(168.307)	(334.670)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros, apurados em 31 de dezembro de 2022. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (17,11% ao ano) e 50% (20,54% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 13,65% ao ano.

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Companhia são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e Avon e esse risco é administrado por meio de um processo de concessão de crédito. O resultado dessa

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

gestão está refletido na rubrica "provisão para perdas de crédito esperadas" em "contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pela Administração como de primeira linha.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

e) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total de ativos circulantes	148.623	486.258	16.121.527	17.388.165
Total de passivos circulantes	(158.269)	(267.314)	(13.337.868)	(13.601.218)
Total de capital circulante líquido	(9.646)	218.944	2.783.659	3.786.947

Em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil dos passivos financeiros na data do balanço, mensurados pelo método do custo amortizado, considerando os pagamentos de juros a uma taxa pós-fixada e o valor dos títulos de dívida refletindo taxas de juros de mercado a termo, podem ser alterados na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Seus correspondentes vencimentos, considerando que a Companhia está em conformidade com as cláusulas restritivas de contratos (*covenants*), estão demonstrados a seguir:

Controladora	Menos de um ano	Um a cinco anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas"	71.027	-	71.027	-	71.027
Passivo de arrendamento	264	401	665	(120)	545
Dividendos a pagar	260	-	260	-	260

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Consolidado	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	722.146	3.228.866	13.140.599	17.091.611	(3.499.325)	13.592.286
Derivativos	640.257	1.504.007	(1.347.387)	796.877	-	796.877
Passivo de arrendamento	1.070.253	2.019.723	856.402	3.946.378	(675.641)	3.270.737
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas	6.375.930	-	-	6.375.930	-	6.375.930
Dividendos a pagar	260	-	-	260	-	260

As captações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referem-se basicamente:

- Utilização de uma linha de crédito rotativo no valor principal de até US\$ 625,0 milhões pela controlada indireta Natura &Co Luxemburgo;
- Emissão de títulos de dívida pela controlada indireta Natura &Co Luxemburgo com vencimento em 19 de abril de 2029 no valor principal total de US\$600 milhões (aproximadamente R\$2.809 milhões), sujeitos a juros de 6,125% ao ano, sendo tais títulos garantido pela Natura &Co Holding e pela controlada Natura Cosméticos;
- Emissão de notas promissórias pela controlada Natura Cosméticos no valor de R\$ 500,0 milhões com vencimento em 2025;
- A controlada Natura Cosméticos celebrou a sua 11ª emissão de debêntures em julho de 2022, onde foram emitidas 826.030 debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo o valor de R\$826.030 com vencimento final de 21 de julho de 2027; e
- A controlada Natura Cosméticos celebrou a sua 12ª emissão de debêntures em outubro de 2022, onde foram emitidas 1.050.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo o valor de R\$1.050.000 com vencimento entre 2027 e 2032.

Assuntos relacionados a fatores climáticos e demais compromissos de sustentabilidade assumidos podem expor a Companhia a eventuais riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, principalmente no que diz respeito à potencial variabilidade de fluxos de caixa requeridos para liquidar obrigações junto a terceiros sobre financiamentos os quais envolvam tais compromissos. Em 4 de maio de 2021, a controlada Natura Cosméticos concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notas ESG") sujeito a risco cambial, no valor principal total de US\$ 1.000.000, sendo estas garantidas pela Companhia. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção. As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%. Eventual não atendimento das metas de sustentabilidade dispostas acima e/ou ausência de apresentação de relatório emitido por verificador externo atestando o cumprimento destas metas em até 30 dias antes de 3 de novembro de 2027

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

(em relação ao ano a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026) podem afetar a liquidez da Companhia, uma vez que acarretaria o aumento de 65 pontos base na taxa de juros por ano. Na data de elaboração destas demonstrações financeiras a Companhia não possui indicativos de que tais metas não serão cumpridas quando do momento da efetiva medição.

5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (exceto recursos do "Crer Para Ver" e do fundo de investimento Dynamo Beauty Ventures Ltd ("DBV")).

5.5 Mensuração do valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 46 – Mensuração do valor justo (IFRS 13 – *Fair Value Measurement*) seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível de entrada mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

Abaixo, apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021:



NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Controladora	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
				2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	5.566	4.289	5.566	4.289
Caixa e bancos							
Títulos e valores mobiliários							
Fundos de investimento exclusivo	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	24.264	228.694	24.264	228.694
Contas a receber de clientes e contas receber - partes relacionadas							
Depósitos judiciais	8 e 32.1	Custo amortizado	Nível 2	66.329	190.522	66.329	190.522
	12	Custo amortizado	Nível 2	-	13	-	13
Passivos financeiros							
Instrumentos derivativos financeiros e operacionais							
Passivo de arrendamento	18	Custo amortizado	Nível 2	(545)	-	(545)	-
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas							
Dividendos a pagar	20 e 32.1	Custo amortizado	Nível 2	(71.027)	(65.859)	(71.027)	(65.859)
	24	Custo amortizado	Nível 2	(260)	(180.772)	(260)	(180.772)



NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor Justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	6						
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	2.904.808	3.349.398	2.904.808	3.349.398
Certificados de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	46.864	7.639	46.864	7.639
Operações compromissadas		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.244.041	650.220	1.244.041	650.220
				4.195.713	4.007.257	4.195.713	4.007.257
Títulos e valores mobiliários							
Títulos públicos	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	31.415	435.898	31.415	435.898
Caixa restrito		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.481	44	1.481	44
Letra financeira		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	539.450	646.586	539.450	646.586
Fundo de investimento mútuo		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.228.093	896.212	1.228.093	896.212
Fundo DBV		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	35.235	36.921	35.235	36.921
Certificados de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.012	-	2.012	-
				1.837.686	2.015.661	1.837.686	2.015.661
Contas a receber de clientes e contas a receber – partes relacionadas							
Depósitos judiciais	8 e 32.1	Custo amortizado	Nível 2	3.502.399	3.476.359	3.502.399	3.476.359
Recebíveis de subarrendamento	12	Custo amortizado	Nível 2	457.550	585.284	457.550	585.284
Recebíveis de prestadores de serviços	14	Custo amortizado	Nível 2	262.108	347.174	262.108	347.174
	14	Custo amortizado	Nível 1	110.214	162.268	110.214	162.268
				4.332.271	4.571.085	4.332.271	4.571.085
Instrumentos derivativos financeiros e operacionais							
		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.008.365	975.129	1.008.365	975.129
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado	Nível 2	(8.419.320)	(6.914.117)	(8.419.320)	(2.100.465)
Empréstimos em moeda estrangeira		Custo amortizado	Nível 2	(5.172.966)	(5.802.715)	(5.172.966)	(5.755.272)
				(13.592.286)	(12.716.832)	(13.592.286)	(7.855.737)
Instrumentos derivativos financeiros e operacionais							
		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(1.805.242)	(458.492)	(1.805.242)	(458.492)
Passivos de arrendamento							
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores – partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 2	(3.270.737)	(3.547.862)	(3.270.737)	(3.547.862)
Seguros a pagar	20 e 32.1	Custo amortizado	Nível 2	(6.375.930)	(6.770.579)	(6.375.930)	(6.770.579)
Dividendos a pagar	23	Custo amortizado	Nível 2	(69.364)	(127.413)	(69.364)	(127.413)
	24	Custo amortizado	Nível 2	(260)	(180.772)	(260)	(180.772)

Na mensuração, o valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, como descrito abaixo:

- (i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos;
- (ii) os saldos de aplicações financeiras (a), mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e (b) mensuradas a valor justo em contrapartida ao resultado consideram as taxas

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

pactuadas entre as partes na contratação dos investimentos, incluindo informações de mercado que possibilitem tal cálculo;

- (iii) exceto pela emissão de certificados de recebíveis imobiliários em 2022, os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo, o qual não difere de forma material dos valores contábeis na medida em que os juros pactuados são consistentes com taxas correntes de mercado; e
- (iv) o valor justo dos derivativos de câmbio (*swap* e *forward*) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

O valor justo do investimento no Fundo DBV, classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo é calculado com base nas informações sobre o valor líquido do investimento no Fundo (NAV) calculado pelo gestor do Fundo com base em premissas de avaliação consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, ajustado para refletir as premissas de valor justo aplicáveis à natureza do investimento da Companhia. A avaliação da Companhia leva em consideração inputs não observáveis no modelo, de forma a refletir as restrições contratuais sobre este investimento para resgate antecipado e negociação do título no mercado. Os inputs significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo refletem um desconto por falta de liquidez do título, os quais representam os valores que a Companhia determinou que os agentes de mercado levariam em consideração para estes descontos ao definir o preço do investimento. Aumento (redução) em 1% no desconto aplicado (12,4%) resultaria em aumento (redução) no valor justo do investimento de R\$402 (R\$438 em 2021).

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 para esses ativos e passivos.

Adicionalmente não houve no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 efeitos materiais no valor justo de ativos e passivos financeiros como consequência de aumento na volatilidade de preços em mercados afetados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, risco de contraparte em ativos financeiros ou inatividade de mercados considerados na avaliação.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	5.566	4.289	2.904.808	3.349.398
Certificados de depósitos bancários	-	-	46.864	7.639
Operações compromissadas ^(a)	-	-	1.244.041	650.220
	5.566	4.289	4.195.713	4.007.257

- (a) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"), sendo essas aplicações de curto prazo e alta liquidez. Em 31 de dezembro de 2022, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fundos de investimento exclusivos ^(a)	24.264	228.694	-	-
Fundos de investimento mútuo ^(b)	-	-	1.228.093	896.212
Letras financeiras ^(c)	-	-	539.450	646.586
Títulos públicos (LFT) ^(d)	-	-	31.415	435.898
Fundo DBV	-	-	35.235	36.921
Caixa restrito	-	-	1.481	44
	24.264	228.694	1.835.674	2.015.661
Circulante	24.264	228.694	1.800.439	1.978.740
Não circulante	-	-	35.235	36.921

- (a) A Companhia concentra parte de suas aplicações em Fundos de investimento exclusivos, e possui participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "Fundo de investimento exclusivos" na Controladora.

As demonstrações financeiras do Fundo de investimento exclusivo, no qual o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, exceto cotas do Instituto Natura, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Para fins de apresentação consolidada, o saldo dos fundos de investimento exclusivos, bem como, as posições das demais controladas são apresentadas conforme o componente financeiro.

O saldo referente a linha Crer Para Ver dentro dos fundos de investimento exclusivos é de R\$ 91.340 em 31 de dezembro de 2022 (R\$96.070 em 31 de dezembro de 2021).

- (b) Fundos de investimento mútuo referem-se as aplicações de algumas controladas da Companhia, os quais estão concentrados em entidades na Argentina, Chile, Colômbia e México.
- (c) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações em Letras Financeiras são remuneradas por uma taxa média de 109,69% do CDI (120,0% em 31 de dezembro de 2021).
- (d) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações em Títulos Públicos (LFT) são remuneradas por uma taxa média de 100,02% do CDI (102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial, o qual a Companhia detém 100% de participação, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Certificados de depósitos bancário	2.012	-
Operações compromissadas (caixa e equivalentes de caixa)	937.645	569.349
Letras financeiras	539.451	646.586
Títulos públicos (LFT)	46.070	428.865
	1.525.178	1.644.800

Esses valores são apresentados juntamente com os demais investimentos de mesma natureza da Companhia no consolidado.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de clientes	3.933.550	3.930.340
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(431.151)	(453.981)
	3.502.399	3.476.359

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas. A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado			
	2022		2021	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	2.814.843	(94.148)	2.488.412	(80.087)
Vencidos:				
Até 30 dias	621.711	(59.764)	937.227	(68.782)
De 31 a 60 dias	142.507	(53.609)	140.757	(56.784)
De 61 a 90 dias	106.124	(48.851)	97.713	(49.731)
De 91 a 180 dias	248.365	(174.779)	266.231	(198.597)
	3.933.550	(431.151)	3.930.340	(453.981)

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está assim representada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(432.108)
Adições, líquidas de reversões	(837.822)
Baixas ^(a)	817.446
Ajuste de conversão	(1.497)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(453.981)
Adições, líquidas de reversões	(605.995)
Baixas ^(a)	592.857
Ajuste de conversão	35.968
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(431.151)

(a) Refere-se a títulos vencidos há mais de 180 dias que são baixados quando a Companhia não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas das carteiras de clientes.

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	2022	2021
Produtos acabados	3.634.068	4.619.237
Matérias-primas e materiais de embalagem	1.159.507	1.166.681
Materiais auxiliares	146.409	195.364
Produtos em elaboração	68.849	38.189
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(491.959)	(615.945)
	4.516.874	5.403.526

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está assim representada:



NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(602.314)
Adições, líquida de reversões ^(a)	(407.207)
Baixas ^(b)	396.233
Ajuste de conversão	(2.657)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(615.945)
Adições, líquida de reversões ^(a)	(305.705)
Baixas ^(b)	366.198
Ajuste de conversão	63.493
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(491.959)

- a) Refere-se à constituição de provisão líquida para perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas esperadas na realização dos estoques, conforme política da Companhia.
- b) Consiste das baixas dos produtos para os quais já havia provisão para perdas, onde a Companhia não possui expectativa de vendas/realização.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2022	2021
ICMS sobre aquisição de insumos ^(a)	704.018	732.853
Tributos sobre aquisição de insumos no exterior	245.955	313.214
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	14.365	12.138
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado e aquisição de insumos ^(b)	950.307	984.737
PIS, COFINS e CSLL – retidos na fonte	1.671	1.673
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ^(c)	152.686	114.179
Outros	199.276	220.455
	2.268.278	2.379.249
Circulante	911.410	1.029.625
Não circulante	1.356.868	1.349.624

- a) Os créditos tributários referentes ao imposto sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas. A Companhia tem expectativa de realização desses créditos no curso normal das operações por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção e de aquisição de ativo imobilizado e bem como créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- c) Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) a pagar em operações futuras da Companhia.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1 Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na Companhia. Para determinadas controladas e para a Companhia foram também reconhecidos saldos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais. A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda passivo de acordo com cada jurisdição.

Os valores são demonstrados a seguir:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

l) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	18.491	-	2.465.805	2.543.720
Provisão para perdas de crédito esperadas com clientes	-	-	192.260	224.231
Provisão para perdas nos estoques	-	-	219.367	244.854
Depreciação e amortização sobre ativo fixo e intangível	-	-	160.716	308.406
Passivo de arrendamentos	34	-	444.444	441.860
Outras provisões, reversões e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas ^(b)	14.251	-	649.768	695.989
Benefícios a empregados	60.215	-	373.817	317.835
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i> ^(c)	-	-	307.732	-
Compensação de crédito fiscal estrangeiro ^(a)	57.205	61.712	363.493	146.441
Outras diferenças temporárias	-	-	124.689	423.839
Total imposto de renda diferido ativo	150.196	61.712	5.302.091	5.347.175
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i> ^(c)	-	-	-	(137.410)
Ajuste de vida útil de ativos	-	-	(339.627)	(312.914)
Benefícios a empregados	-	-	(132.609)	(215.235)
Direito de uso	(29)	-	(359.072)	(423.095)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis em combinação de negócios ^(d)	-	-	(1.561.946)	(1.714.045)
Outras diferenças temporárias	-	-	(323.736)	(438.002)
Total imposto de renda diferido passivo	(29)	-	(2.716.990)	(3.240.701)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	150.167	61.712	2.585.101	2.106.474
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ^(e)	150.167	61.712	3.519.515	3.100.515
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos ^(e)	-	-	(934.414)	(994.041)

- a) Refere-se principalmente a créditos tributários estrangeiros compensados no Brasil que historicamente eram classificados como impostos de renda ao invés de imposto de renda diferido ativo.
- b) Inclui (i) despesas pelo regime de competência, refletindo as despesas autênticas incorridas no exercício, (ii) receitas diferidas, (iii) compensações acumuladas e não pagas e (iv) outras reservas não atualmente dedutível para impostos.
- c) Devido às variações das moedas não funcionais em relação ao Real, o saldo no 2022 reflete principalmente uma perda em um instrumento de hedge que só pode ser deduzido quando o instrumento de hedge for liquidado; a partir de 2021, o saldo refletia principalmente um ganho em um hedge que poderia ser diferido até a liquidação.
- d) O saldo inclui imposto de renda diferido passivo sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis na aquisição das controladas Avon, The Body Shop e Aesop.
- e) Saldo apresentado no balanço patrimonial incluindo os efeitos da compensação jurisdicional dos impostos diferidos ativos e passivos de mesma natureza, originários do mesmo contribuinte e autoridade tributária. No final de 2021, os impostos diferidos ativos da controladora não foram reconhecidos e, como resultado, nenhum imposto diferido ativo e/ou passivo foi reconhecido.

Vide nota explicativa nº 3 para uma descrição resumida das políticas contábeis de imposto de renda adotadas pela Companhia com relação à tributação diferida. A Administração avalia continuamente todas as fontes de receita para permitir que os impostos diferidos ativos não reconhecidos sejam reconhecidos quando for provável que existam fontes de lucro tributável suficientes para permitir o seu reconhecimento. Geralmente, o reconhecimento ocorrerá quando houver um histórico de lucros tributáveis que possa ser sustentado e confiável no futuro e/ou quando os fatos/circunstâncias indicarem que um histórico de prejuízos foi superado devido à eliminação de fatores de perda, mudanças nas operações e outros fatores. Da mesma forma, a Administração avalia quando o desconhecimento (baixa) é apropriado quando as fontes de receita não forem suficientes

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

para suportar o reconhecimento dos impostos diferidos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, existem impostos diferidos ativos reconhecidos nos períodos corrente e anteriores para prejuízos fiscais e/ou outros impostos diferidos ativos decorrentes de operações das controladas Avon México e Avon Brasil que atualmente são deficitárias, totalizam R\$186 milhões e R\$392 milhões, respectivamente (R\$159 milhões e R\$322 milhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021). Com relação às controladas Avon México e Avon Brasil, a Administração da Companhia avaliou a recuperabilidade desses ativos fiscais diferidos de todas as informações disponíveis, incluindo lucros tributáveis futuros projetados e incorporados nas projeções, bem como o monitoramento das iniciativas (que também envolvem a reestruturação das operações na América Latina) que foram aprovadas nos mais altos níveis de governança, e concluiu que a realização dos ativos é provável. As projeções também são consistentes com aquelas preparadas e utilizadas internamente para fins de planejamento dos negócios e testes de redução ao valor recuperável. Com base nessas projeções e nos fatos e circunstâncias subjacentes, foi determinado que haveria lucro tributável suficiente para realizar o benefício dos ativos fiscais diferidos reconhecidos.

Além disso, a controlada Avon Brasil também considera os lucros tributáveis decorrente da realização de provisões que gerarão lucro tributável em períodos futuros (para os quais as reservas foram constituídas e compensadas com os impostos diferidos ativos) e a reversão das diferenças temporárias tributáveis existentes. O impacto da realização dessas provisões em 31 de dezembro de 2022 é de aproximadamente R\$ 405 milhões, levando a um passivo tributário líquido diferido de R\$ 13 milhões (em 31 de dezembro de 2021, ao impacto da realização dessas provisões totaliza aproximadamente R\$ 125 milhões, levando a um ativo fiscal diferido líquido de R\$ 197 milhões).

Os ativos fiscais diferidos não reconhecidos estão substancialmente associados à aquisição das operações da Avon, principalmente das operações da Avon em Luxemburgo, Reino Unido e Estados Unidos. No segundo semestre de 2021, a Companhia aprovou e iniciou plano de reestruturação de suas operações, incluindo o estabelecimento da Natura &Co Luxemburgo como uma subsidiária financeira (FINCO) para as demais entidades do Grupo. A partir dessa reestruturação, um imposto de renda diferido ativo no montante de R\$823 milhões foi reconhecido, tomando por base a conclusão da Administração de que a realização destes montantes é provável no curso normal das atividades da Natura &Co Luxemburgo, e que deverá ocorrer em um prazo não superior a 20 anos. Além da reestruturação mencionada, durante 2022 e 2021, não houve outros eventos ou circunstâncias que pudessem permitir o reconhecimento adicional de ativos fiscais diferidos não reconhecidos.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim representadas:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-		1.339.725	(1.288.045)
Efeito no resultado	61.712		1.874.722	243.180
Reserva de outorga de opções e ações restritas	-		(106.979)	-
Efeito outros resultados abrangentes	-		72.939	-
Ajuste de conversão	-		(96.329)	67.261
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	-		16.437	(16.437)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.712		3.100.515	(994.041)
Efeito no resultado	80.470		599.136	(1.071)
Reserva de outorga de opções e ações restritas	7.985		28.750	(1.617)
Efeito outros resultados abrangentes	-		270.035	-
Ajuste de conversão	-		(478.921)	62.315
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150.167		3.519.515	(934.414)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía saldos de impostos de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais no montante descrito abaixo:

Item	Valor	Prescrição Indeterminada	Prescrição Determinada
Prejuízo fiscal ^(a)	9.629.484	8.901.326	728.158
Créditos ^(b)	627.489	-	627.489
Outras diferenças temporárias	2.193.465	2.193.465	-
Totais	12.450.438	11.094.791	1.355.647

- a) Durante o ano de 2023 não se preveem vencimentos significativos; os vencimentos começariam a ocorrer em 2024 e períodos futuros com a maioria dos vencimentos esperados para ocorrer em 2027 e anos sucessivos.
- b) Durante o ano de 2023 não se preveem vencimentos significativos; os vencimentos começariam a ocorrer em 2024 e em períodos futuros, com a maioria dos vencimentos ocorrendo em 2027.

11.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.938.507)	986.241	(2.358.642)	91.253
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	999.092	(335.322)	801.938	(31.026)
Subvenção de investimento	-	-	207.608	469.863
Equivalência patrimonial	(870.600)	399.444	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	(117.757)	(51.614)
Tributação de lucros de controladas no exterior ^(a)	(44.545)	59.170	38.862	(77.072)
Imposto de renda diferido (não reconhecido) ^(b)	-	-	(789.129)	909.596
Doações e contribuições não dedutíveis	-	-	(36.213)	(8.381)
Alteração da taxa da legislação tributária do Reino Unido ^(c)	-	-	-	(180.174)
Impostos retidos	-	-	(73.677)	(75.499)
Ágio na aquisição de investimento ^(d)	-	-	(70.730)	-
Outras diferenças permanentes	(5.069)	(61.573)	(80.470)	92.293
Receita com imposto de renda e contribuição social	78.878	61.719	(119.568)	1.047.986
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(1.592)	7	(717.633)	(1.069.916)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	80.470	61.712	598.065	2.117.902
Taxa efetiva - %	2,7%	(6,3%)	(5,1%)	(1.148,4%)

- a) Certos ganhos de subsidiárias estrangeiras podem estar sujeitos a imposto de renda líquido de créditos aplicáveis, se houver, por suas controladoras, além das jurisdições fiscais locais nas quais conduzem

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

operações. Dentro do Grupo Natura, esses tipos de regimes tributários existem em várias jurisdições, incluindo, entre outras, Brasil, Austrália, Reino Unido, Estados Unidos.

- b) Durante 2021, a Empresa reconheceu ativos por impostos diferidos em certas jurisdições, principalmente no Luxemburgo, associados a atividades de reestruturação que gerariam rendimentos tributáveis atuais e futuros. Os benefícios registrados em 2021 foram compensados pela falta de benefícios refletidos para determinadas jurisdições que não conseguem beneficiar das suas perdas; durante 2022, a Companhia gerou perdas adicionais em certas jurisdições que não podem ser beneficiadas.
- c) Durante 2021, a alíquota do imposto sobre a renda no Reino Unido foi alterada de 19% para 25%, o que resultou no aumento do imposto de diferido passivo da Companhia relacionado com suas operações no Reino Unido. Tal aumento foi contabilizado como despesa de imposto de renda diferido no ano de 2021.
- d) Durante o ano de 2022, a Companhia reconheceu uma redução ao valor recuperável do Ágio associado à Avon International UGC. O Ágio da Avon International resultante de sua aquisição não é dedutível para fins de imposto de renda.

11.3 Imposto de renda e contribuição social incluídos nas operações descontinuadas:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram gerados prejuízos antes dos impostos de R\$ 380 milhões e R\$ 99 milhões para os quais nenhum benefício fiscal pôde ser reconhecido. Como resultado, em cada exercício, nenhum benefício de imposto de renda pôde ser refletido nos resultados das operações descontinuadas. Veja na seção 11.1 para obter o valor acumulado de benefícios fiscais não reconhecidos que existem para a Companhia relacionados a seus ativos, passivos e atributos fiscais (prejuízo operacional líquido e atributos de crédito de imposto de renda que existem em 31 de dezembro de 2022).

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim representados:

	Consolidado	
	2022	2021
Processos tributários sem provisão ^(a)	274.273	273.295
Processos tributários provisionados ^(b)	150.929	266.828
Processos cíveis sem provisão	5.783	8.212
Processos cíveis provisionados	1.470	2.821
Processos trabalhistas sem provisão	11.014	11.970
Processos trabalhistas provisionados	14.081	22.158
Total de depósitos judiciais	457.550	585.284

- a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 22.2, passivos contingentes - risco de perda possível.
- b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 21, e aos valores provisionados conforme nota explicativa nº 22.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Segue abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	566.190
Novos depósitos	39.071
Resgates em favor da Companhia	(21.533)
Atualização monetária	15.246
Aplicação na liquidação de processos	(13.645)
Ajuste de conversão	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	585.284
Novos depósitos	27.479
Resgates em favor da Companhia	(67.533)
Atualização monetária	35.508
Aplicação na liquidação de processos	(121.025)
Transferências	25
Ajuste de conversão	(2.188)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	457.550

Além de depósitos judiciais, a Companhia possui apólices de seguro garantia para alguns processos judiciais.

13. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Segue, abaixo, a movimentação do saldo para os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	181.279
Transferência do imobilizado ^(a)	9.028
Transferências de ativos e passivos ^(b)	(25.779)
Venda ^(c)	(97.905)
Ajustes de conversão	(13.702)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.921
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.921
Transferências do imobilizado, outros ativos e passivos	13.235
Impairment	(12.510)
Venda ^(c)	(55.034)
Ajustes de conversão	1.439
Saldo em 31 de dezembro de 2022	51

- Durante o terceiro trimestre de 2021, a controlada Avon disponibilizou para venda suas operações na Índia.
- No primeiro trimestre de 2021, a controlada Avon identificou novas circunstâncias na operação de venda da Arábia Saudita, que no exercício de 2020 estava classificada como ativo disponível para venda, o que resultou em reclassificação dessa operação de mantida para venda para o ativo imobilizado. No momento da reclassificação, foi registrado uma depreciação real, resultando em um impacto imaterial nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Durante os terceiro e quarto trimestres de 2021, a controlada Avon concretizou a venda de operações localizadas na Espanha, Índia e Arábia Saudita, resultando em ganho total líquido de aproximadamente R\$14.600. Durante o quarto trimestre de 2022, a controlada Avon concretizou a venda de ativos operacionais na Polônia.



NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento para propaganda e marketing	-	-	43.509	80.078
Adiantamento para fornecedores	1.357	6.215	290.205	350.830
Adiantamento para colaboradores	-	187	20.267	17.402
Adiantamento e depósito caução de aluguel ^(a)	-	-	160.437	172.465
Despesas antecipadas com seguros	11.456	-	124.293	160.911
Plano de pensão superavitário ^(b)	-	-	694.527	1.043.799
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	-	-	38.398	60.739
Recebíveis de subarrendamento ^(c)	-	-	262.108	347.174
Crédito de carbono	-	-	14.297	11.479
Recebíveis de prestadores de serviços ^(d)	-	-	110.214	162.268
Outros	749	843	257.566	268.066
	13.562	7.245	2.015.821	2.675.211
Circulante	13.562	6.397	763.384	912.160
Não circulante	-	848	1.252.437	1.763.051

a) Refere-se substancialmente (i) aos adiantamentos de contratos de aluguel que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de arrendamento / direito de uso da controlada The Body Shop, conforme isenções previstas no CPC 06 (R2) / (IFRS 16); e (ii) aos depósitos caução para aluguel de imóveis de determinadas lojas das controladas The Body Shop e Aesop, que serão devolvidas pelo arrendador no encerramento dos contratos de aluguel.

b) Plano de pensão oriundo da aquisição da Avon. A variação no saldo refere-se à revisão nas tabuas de mortalidade e impacto de variação cambial pela apreciação do real.

c) Refere-se ao recebível de subarrendamento do escritório que a controlada Avon possui em Nova Iorque.

d) Refere-se aos recebíveis principalmente advindos de avarias de cargas que ocorreram junto a transportadoras e seguradoras.

15. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2022	2021
Investimentos em controladas, líquidos de perdas	22.215.420	28.281.178

Informações e movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Natura Cosméticos S.A. ⁽¹⁾	Avon Products, Inc.	Natura &Co International S.à r.l.	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas (passivo a descoberto)	5.992.009	(6.243.991)	5.722.812	5.470.830
Participação no patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo)	5.992.009	(6.243.991)	5.722.812	5.470.830
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	4.062.913	-	4.062.913
Benefício fiscal decorrente da apuração de imposto de renda de subsidiárias ^(a)	-	373.812	-	373.812
<i>Goodwill</i>	-	12.307.865	-	12.307.865
Total	5.992.009	10.500.599	5.722.812	22.215.420
(Prejuízo) lucro líquido do exercício das controladas	123.717	(2.636.416)	(47.888)	(2.560.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.816.896	14.034.994	6.429.288	28.281.178
Ganho (perda) com equivalência patrimonial	123.717	(2.636.416)	(47.888)	(2.560.587)
Ajustes de conversão	(1.641.297)	(786.647)	(530.490)	(2.958.434)
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	140.973	(116.017)	-	24.956
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	73.537	43.602	-	117.139
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(523.609)	3.076	-	(520.533)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(128.098)	(128.098)
Efeito atuarial, líquido de efeitos tributários	1.792	(41.993)	-	(40.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.992.009	10.500.599	5.722.812	22.215.420

(*) A controlada Aesop Holdings encontra-se em fase pré-operacional sem capital; portanto, não são divulgados nesta nota explicativa.

- (1) O saldo de investimento na controlada direta Natura Cosméticos S.A. inclui *goodwill* originados nas aquisições das controladas indiretas The Body Shop (R\$ 1.648.065) e Aesop (R\$ 124.315) conforme nota explicativa nº 17.
- (a) Refere-se a benefício tributário previsto no Reino Unido onde entidades com lucro tributável podem utilizar créditos de empresas com prejuízos fiscais desde que façam parte do mesmo grupo econômico e estejam na mesma jurisdição. O referido crédito foi originado na combinação de negócios e possui expectativa de realização a partir das operações das subsidiárias Aesop e The Body Shop no Reino Unido.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Natura Cosméticos S.A. ⁽¹⁾	Avon Products, Inc.	Natura &Co International S.à r.l.	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas (passivo a descoberto)	7.816.896	(4.789.637)	6.429.288	9.456.547
Participação no patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo)	7.816.896	(4.789.637)	6.429.288	9.456.547
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	5.066.922	-	5.066.922
Benefício fiscal decorrente da apuração de imposto de renda de subsidiárias ^(a)	-	376.519	-	376.519
<i>Goodwill</i>	-	13.381.190	-	13.381.190
Total	7.816.896	14.034.994	6.429.288	28.281.178
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	934.151	(940.516)	1.181.199	1.174.834
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.929.074	14.373.448	5.641.757	26.944.279
Ganho (perda) com equivalência patrimonial	934.151	(940.516)	1.181.199	1.174.834
Ajustes de conversão	229.840	189.773	(543.668)	(124.055)
Aumento de capital	-	-	150.000	150.000
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	15.550	(30.286)	-	(14.736)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	23.676	49.888	-	73.564
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(137.123)	(89)	-	(137.212)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(349.384)	-	-	(349.384)
Efeito atuarial, líquido de efeitos tributários	11.306	341.590	-	352.896
Efeito ajuste economia hiperinflacionária – reserva	159.806	42.871	-	202.677
Outros efeitos de investimentos	-	8.315	-	8.315
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.816.896	14.034.994	6.429.288	28.281.178

- (1) O saldo de investimento na controlada direta Natura Cosméticos S.A. inclui *goodwill* originados nas aquisições das controladas indiretas TBS (R\$ 1.645.527) e Aesop (R\$ 124.315) conforme nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

16. IMOBILIZADO

	Vida útil em anos	Consolidado					Ajustes de conversão	2022
		2021	Adições	Baixas	(Impairment) reversão de Impairment	Transferências		
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	38.902	8	(6.559)	-	49.285	(7.274)	74.362
Moldes	3	191.840	-	(2.310)	-	14.976	(329)	204.177
Ferramentas e acessórios	3 a 20	110.998	17.261	(8.177)	-	(43.369)	98.739	175.452
Instalações	3 a 60	303.452	181	(564)	-	13.147	(8.768)	307.448
Máquinas e acessórios	3 a 15	1.959.943	23.188	(63.473)	-	520.561	(168.083)	2.272.136
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	1.128.504	68.980	(54.148)	(1.665)	106.151	(119.736)	1.128.086
Edifícios	14 a 60	1.982.245	7.174	(19.104)	-	120.512	(173.888)	1.916.939
Móveis e utensílios	2 a 25	660.126	71.960	(41.095)	(7.629)	53.632	(62.932)	674.062
Terrenos	-	628.373	-	-	-	10.043	7.241	645.657
Equipamentos de informática	3 a 15	634.580	26.602	(34.279)	(191)	84.452	(83.394)	627.770
Outros ativos	-	31.636	-	(4.227)	-	-	(1.179)	26.230
Projetos em andamento	-	561.488	495.771	(1.739)	-	(429.391)	(45.502)	580.627
Total custo		8.232.087	711.125	(235.675)	(9.485)	499.999	(565.105)	8.632.946
Valor da depreciação:								
Veículos		(9.457)	(6.057)	5.508	-	(40.920)	12.856	(38.070)
Moldes		(174.164)	(7.841)	2.310	-	-	210	(179.485)
Ferramentas e acessórios		(65.740)	(16.385)	1.823	-	46.967	(102.105)	(135.440)
Instalações		(183.420)	(17.051)	192	-	(8.804)	7.776	(201.307)
Máquinas e acessórios		(728.408)	(172.480)	56.142	-	(397.740)	124.147	(1.118.339)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(602.622)	(133.533)	50.379	-	(12.257)	71.602	(626.431)
Edifícios		(298.327)	(103.822)	14.111	-	(136.601)	69.237	(455.402)
Móveis e utensílios		(369.610)	(90.731)	31.606	-	(18.576)	38.479	(408.832)
Equipamentos de informática		(392.095)	(119.870)	36.065	-	(71.041)	71.273	(475.668)
Outros ativos		(30.836)	(2.287)	3.868	-	-	1.433	(27.822)
Total depreciação		(2.854.679)	(670.057)	202.004	-	(638.972)	294.908	(3.666.796)
Total líquido		5.377.408	41.068	(33.671)	(9.485)	(138.973)	(270.197)	4.966.150

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado					Ajustes de conversão	2021
		2020	Adições	Baixas	(Impairment) reversão de Impairment	Transferências		
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	79.228	4.951	(59.053)	-	6.702	7.074	38.902
Moldes	3	187.852	2.097	-	-	2.042	(151)	191.840
Ferramentas e acessórios	3 a 20	85.678	19.526	(538)	-	5.233	1.099	110.998
Instalações	3 a 60	293.471	700	(14.486)	-	21.231	2.536	303.452
Máquinas e acessórios	3 a 15	1.819.693	37.229	(98.228)	-	85.451	115.798	1.959.943
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	963.957	104.795	(51.588)	(2.074)	93.589	19.825	1.128.504
Edifícios	14 a 60	1.899.134	6.233	(13.322)	394	(6.944)	96.750	1.982.245
Móveis e utensílios	2 a 25	566.547	107.077	(40.259)	3.948	19.304	3.509	660.126
Terrenos	-	661.613	295	(1.203)	-	(2.372)	(29.960)	628.373
Equipamentos de informática	3 a 15	543.772	58.192	(57.574)	-	68.645	21.545	634.580
Outros ativos	-	36.687	-	(3.628)	-	-	(1.423)	31.636
Projetos em andamento	-	408.427	606.440	(26.425)	-	(429.760)	2.806	561.488
Total custo		7.546.059	947.535	(366.304)	2.268	(136.879)	239.408	8.232.087
Valor da depreciação:								
Veículos		(33.042)	(19.229)	47.501	-	(5.738)	1.051	(9.457)
Moldes		(166.536)	(7.705)	-	-	-	77	(174.164)
Ferramentas e acessórios		(39.159)	(32.867)	750	-	3.145	2.391	(65.740)
Instalações		(176.726)	(16.453)	13.072	-	(2.705)	(608)	(183.420)
Máquinas e acessórios		(578.762)	(198.805)	91.864	-	8.463	(51.168)	(728.408)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(480.554)	(153.822)	48.057	-	(5.561)	(10.742)	(602.622)
Edifícios		(179.730)	(89.292)	13.835	-	2.801	(45.941)	(298.327)
Móveis e utensílios		(318.615)	(95.673)	31.464	(291)	(353)	13.858	(369.610)
Equipamentos de informática		(311.856)	(115.735)	52.971	-	(7.982)	(9.493)	(392.095)
Outros ativos		(26.022)	(16.013)	1.369	-	-	9.830	(30.836)
Total depreciação		(2.311.002)	(745.594)	300.883	(291)	(7.930)	(90.745)	(2.854.679)
Total líquido		5.235.057	201.941	(65.421)	1.977	(144.809)	148.663	5.377.408

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

17. INTANGÍVEL

	Vida útil em anos	Consolidado					Ajustes de conversão	2022
		2021	Adições	Baixas	(Impairment) reversão de Impairment	Transferências		
Valor de custo:								
Software	2,5 a 10	2.492.616	155.044	(43.333)	(21.381)	640.903	(274.036)	2.949.813
Marcas e patentes (vida útil definida)	20 a 25	889.834	-	-	-	-	(76.630)	813.204
Marcas e patentes (vida útil indefinida)	-	5.888.623	-	(43)	-	-	(1.070.550)	4.818.030
Goodwill Avon ^(a)	-	13.381.191	-	-	(282.921)	-	(790.405)	12.307.865
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. ^(b)	-	143.180	-	-	-	-	(18.865)	124.315
Goodwill The Body Shop ^(c)	-	2.063.672	-	-	(2.599)	-	(415.546)	1.645.527
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	2.880	-	-	-	-	(297)	2.583
Fundo de comércio (vida útil indefinida) ^(d)	-	24.985	268	(152)	(623)	-	(2.165)	22.313
Fundo de comércio (vida útil definida) ^(e)	3 a 18	14.363	-	(3.618)	(940)	-	(1.977)	7.828
Relacionamento com franqueados e subfranqueados e representantes de vendas ^(f)	7 a 15	2.990.558	-	-	-	-	(313.995)	2.676.563
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)	5	1.580.808	-	-	-	-	(123.769)	1.457.039
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	277.776	207.911	(21)	-	(336.346)	(15.917)	133.403
Total custo		29.751.942	363.223	(47.167)	(308.464)	304.557	(3.104.152)	26.959.939
Valor da amortização:								
Software		(1.369.767)	(417.253)	42.462	-	(179.645)	204.034	(1.720.169)
Marcas e patentes		(143.186)	(36.791)	-	-	-	10.357	(169.620)
Fundo de comércio		(16.517)	-	4.505	-	-	1.909	(10.103)
Relacionamento com clientes varejistas		(3.218)	(42)	-	-	-	292	(2.968)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(729.049)	(264.320)	-	-	-	74.375	(918.994)
Tecnologia desenvolvida		(632.326)	(272.297)	-	-	-	30.398	(874.225)
Outros intangíveis		(296)	(3.228)	-	-	(48)	682	(2.890)
Total amortização acumulada		(2.894.359)	(993.931)	46.967	-	(179.693)	322.047	(3.698.969)
Total líquido		26.857.583	(630.708)	(200)	(308.464)	124.864	(2.782.105)	23.260.970

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado					Ajustes de conversão	2021
		2020	Adições	Baixas	(Impairment) reversão de Impairment	Transferências		
Valor de custo:								
<i>Software</i>	2,5 a 10	2.059.149	88.101	(114.805)	-	280.959	179.212	2.492.616
Marcas e patentes (vida útil definida)	20 a 25	894.578	-	-	-	-	(4.744)	889.834
Marcas e patentes (vida útil indefinida)	-	5.747.057	-	-	-	-	141.566	5.888.623
<i>Goodwill Avon</i> ^(a)	-	13.299.850	-	-	-	-	81.341	13.381.191
<i>Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd.</i> ^(b)	-	142.090	-	-	-	-	1.090	143.180
<i>Goodwill The Body Shop</i> ^(c)	-	1.946.741	-	-	-	-	116.931	2.063.672
<i>Goodwill</i> aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	2.785	-	-	-	-	95	2.880
Fundo de comércio (vida útil indefinida) ^(d)	-	26.769	-	(3.619)	1.984	-	(149)	24.985
Fundo de comércio (vida útil definida) ^(e)	3 a 18	10.860	2.500	-	(2.288)	(5.555)	8.846	14.363
Relacionamento com franqueados e subfranqueados e representantes de vendas ^(f)	7 a 15	2.959.519	-	(446)	-	-	31.485	2.990.558
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)	5	1.595.041	-	-	-	-	(14.233)	1.580.808
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	108.275	359.834	(1.326)	-	(147.768)	(41.239)	277.776
Total custo		28.794.170	450.435	(120.196)	(304)	127.636	500.201	29.751.942
Valor da amortização:								
Software		(1.022.498)	(373.753)	116.429	-	3.760	(93.705)	(1.369.767)
Marcas e patentes		(100.042)	(45.782)	-	-	-	2.638	(143.186)
Fundo de comércio		(8.871)	(185)	-	-	1.667	(9.128)	(16.517)
Relacionamento com clientes varejistas		(2.839)	(286)	-	-	-	(93)	(3.218)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(419.061)	(306.451)	446	-	-	(3.983)	(729.049)
Tecnologia desenvolvida		(319.009)	(320.183)	-	-	-	6.866	(632.326)
Outros intangíveis		(4.722)	(1.280)	1.326	-	-	4.380	(296)
Total amortização acumulada		(1.877.042)	(1.047.920)	118.201	-	5.427	(93.025)	(2.894.359)
Total líquido		26.917.128	(597.485)	(1.995)	(304)	133.063	407.176	26.857.583

Notas Explicativas**natura & co**

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) *Goodwill* referente à aquisição da controlada Avon. Não possui vida útil definida e está sujeito a teste anuais de recuperabilidade.
- b) *Goodwill* referente à aquisição da controlada Emeis Holdings Pty Ltd.. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- c) *Goodwill* decorrente da aquisição da controlada The Body Shop. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade. Adicionalmente, em 30 de junho de 2021, a controlada The Body Shop International Limited adquiriu a entidade Aeon Forest Co. Ltd, pelo valor de R\$ 133.275 (¥2.632.000).
- d) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que podem ser negociados posteriormente com futuros locatários, no caso do encerramento do contrato de aluguel.
- e) Fundo de comércio com vida útil definida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários ou locadores, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que não podem ser negociados ou recuperados posteriormente.
- f) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e subfranqueados (relacionamento onde um franqueado, opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

a) Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos de ágio oriundo de expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados aos grupos de UGC que se esperam beneficiar das sinergias das combinações de negócios. De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - *Impairment of Assets*), quando uma UGC ou um grupo de UGC possui um ativo intangível com vida útil indefinida alocado, a Companhia deve realizar anualmente o teste de recuperabilidade do seu valor contábil. O valor contábil dos intangíveis com vida útil indefinida e *goodwill* alocados a cada grupo de UGC estão apresentados a seguir:

Grupo de UGC	Marcas e patentes		Goodwill		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Natura &Co Latam	-	-	9.765.077	10.041.156	9.765.077	10.041.156
Avon International	2.396.290	2.824.961	2.542.788	3.340.035	4.939.078	6.164.996
TBS International	2.421.740	3.063.662	1.645.527	2.063.672	4.067.267	5.127.334
Aesop International (*)	-	-	124.315	143.180	124.315	143.180
Total	4.818.030	5.888.623	14.077.707	15.588.043	18.895.737	21.476.666

(*) Marcas e patentes reconhecidas como parte da aquisição da Aesop foram avaliadas como possuindo vida útil definida e, por este motivo, não são apresentados na tabela acima.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas abaixo:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Aesop	The Body Shop	Avon Internacional	Natura &Co Latam
Mensuração do valor recuperável (valor em uso)	Fluxo de caixa descontado, com base em orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração durante um período de três anos e complementados por um período discricionário de dez anos, estimado pela Administração com valor terminal projetado para o final do período. O período de dez anos foi considerado para melhor alinhamento e suavização dos efeitos projetados entre o período discricionário e os efeitos calculados na perpetuidade.			
Margem operacionais	Margens operacionais são baseadas em valores médios obtidos nos dois exercícios anteriores ao início do período orçado e nas projeções para os próximos dez anos. Essas margens são aumentadas ao longo do período de orçamento para as melhorias de eficiência previstas.			
Estimativa de custos	Custos baseados em dados históricos e tendências de mercado, otimização das operações de varejo e venda direta (renovação da presença geográfica das lojas, revitalização da rede de franqueados) e expansão física com crescimento da participação de mercado.			
Taxas de crescimento da receita	As taxas de crescimento são inicialmente baseadas em pesquisas publicadas pelo setor e são ajustadas pelo desempenho esperado para cada grupo de UGCs (o que, considerando o nível de monitoramento do <i>goodwill</i> pela Companhia, reflete os segmentos operacionais), considerando as iniciativas em vigor para cada segmento, bem como publicadas pelo o respectivo ambiente macroeconômico que se aplica a cada segmento e estão incluídos nos orçamentos aprovados pela liderança de órgãos de governança (incluindo o Conselho de Administração).			
Taxa de crescimento na perpetuidade (*)	Crescimento constante de 5,21%	Crescimento constante de 3,46%	Crescimento constante de 4,60%	Crescimento constante de 7,39%
Taxa de desconto	As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada grupo de UGC, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto calculada antes dos impostos e na moeda consistente àquela utilizada nas projeções, sendo de 18,05% para os segmentos operacionais Natura &Co Latam; 13,84% para Avon Internacional, 12,70% para a TBS Internacional e 13,19% para a Aesop Internacional. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital que reflete o risco específico de cada segmento.			

(*) As taxas são baseadas em análises e projeções de mercado publicadas sobre o segmento de atuação e ajustadas para refletir as premissas consideradas pela Administração nas projeções aprovadas e para refletir o diferencial de inflação de outras moedas, quando aplicável. Estas taxas são também calculadas em moeda consistente àquelas utilizadas nas projeções e nas taxas de desconto.

A Companhia considera a correlação entre seu valor de mercado e seu valor contábil, entre outros fatores, como a queda no desempenho de determinadas operações e indicadores macroeconômicos que envolvem o setor em que atua, ao avaliar possíveis indícios de *impairment*. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado da Companhia era inferior ao valor do patrimônio líquido contábil. Adicionalmente, as pressões inflacionárias e incertezas nos mercados, impactando a recuperação econômica nos setores de varejo e cosméticos, além dos efeitos generalizados do conflito entre Rússia e Ucrânia, afetaram negativamente os resultados e perspectivas de algumas operações da Companhia, em especial para as UGCs do Grupo Avon Internacional.

Nesse contexto, foi reconhecido um *impairment* de R\$ 282,9 milhões no saldo do ágio da Avon Internacional (também reconhecido neste segmento na nota 30), não havendo *impairment* a ser reconhecido nos demais grupos de UGCs aos quais o ágio está alocado. O valor recuperável das UGCs do Grupo Avon Internacional totalizou R\$8.348,2 milhões e

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

foi determinado com base no seu valor em uso, considerando as premissas acima. A taxa de desconto antes dos impostos de 13,84% também foi afetada pela volatilidade nas premissas macroeconômicas impactadas no ano (11,18% em 31 de dezembro de 2021). O *impairment* foi reconhecido em outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

Em relação aos demais Grupos UGC, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade considerando eventuais deteriorações na: (i) taxa de desconto; (ii) taxa de crescimento na perpetuidade; e (iii) margem operacional futura estimada, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa. Um acréscimo de 1 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 1 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade e um decréscimo de 1 ponto percentual nas margens operacionais estimadas aplicadas a partir do fluxo de caixa de cada grupo de UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

18. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Ativo de direito de uso

	Vida útil em anos ^(a)	2021	Adições	Consolidado			Ajustes de conversão	2022
				Baixas	(Impairment)	Transferências ^(c)		
Valor de custo:								
Veículos	3	168.062	38.241	(25.734)	-	-	(15.908)	164.661
Máquinas e equipamentos	3 a 10	33.629	13.455	(11.166)	-	-	(4.702)	31.216
Edifícios	3 a 10	1.543.018	296.161	(185.967)	-	(35.484)	(47.640)	1.570.088
Equipamentos de informática	10	31.803	2.618	(4.151)	-	-	(1.218)	29.052
Lojas de varejo	3 a 10	3.417.595	712.979	(373.830)	(30.785)	36.401	(400.928)	3.361.432
Software	3 a 4	-	13.527	-	-	-	-	13.527
Ferramentas e acessórios	3	1.053	-	(394)	-	-	(161)	498
Total custo		5.195.160	1.076.981	(601.242)	(30.785)	917	(470.557)	5.170.474
Valor da depreciação:								
Veículos		(91.509)	(46.287)	24.354	-	-	7.985	(105.457)
Máquinas e equipamentos		(17.133)	(9.986)	11.166	-	-	2.166	(13.787)
Edifícios		(507.045)	(249.796)	137.349	-	31.917	30.920	(556.655)
Equipamentos de informática		(24.410)	(6.608)	4.345	-	-	2.716	(23.957)
Lojas de varejo		(1.458.512)	(611.862)	367.247	-	(31.960)	209.779	(1.525.308)
Software		-	(3.121)	-	-	-	-	(3.121)
Ferramentas e acessórios		(582)	(206)	394	-	-	92	(302)
Total depreciação acumulada		(2.099.191)	(927.866)	544.855	-	(43)	253.658	(2.228.587)
Total líquido		3.095.969	149.115	(56.387)	(30.785)	874	(216.899)	2.941.887

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos ^(a)	2020	Adições	Baixas	Consolidado (<i>Impairment</i>) ^(b)	Transferências ^(c)	Ajustes de conversão	2021
Valor de custo:								
Veículos	3	157.867	32.288	(23.519)	-	-	1.426	168.062
Máquinas e equipamentos	3 a 10	53.048	4.278	(24.140)	-	-	443	33.629
Edifícios	3 a 10	1.616.833	300.181	(436.405)	(4.690)	3.363	63.736	1.543.018
Equipamentos de informática	10	30.000	4.224	(3.904)	-	-	1.483	31.803
Lojas de varejo	3 a 10	3.338.104	505.871	(489.808)	-	3.888	59.540	3.417.595
Ferramentas e acessórios	3	3.187	256	(2.460)	-	-	70	1.053
Total custo		5.199.039	847.098	(980.236)	(4.690)	7.251	126.698	5.195.160
Valor da depreciação:								
Veículos		(63.422)	(50.181)	20.808	-	-	1.286	(91.509)
Máquinas e equipamentos		(21.045)	(10.772)	15.067	-	-	(383)	(17.133)
Edifícios		(399.765)	(268.902)	182.535	-	(3.069)	(17.844)	(507.045)
Equipamentos de informática		(19.161)	(8.364)	3.904	-	-	(789)	(24.410)
Lojas de varejo		(1.291.346)	(659.109)	485.123	-	-	6.820	(1.458.512)
Ferramentas e acessórios		(2.253)	(681)	2.460	-	-	(108)	(582)
Total depreciação acumulada		(1.796.992)	(998.009)	709.897	-	(3.069)	(11.018)	(2.099.191)
Total líquido		3.402.047	(150.912)	(270.338)	(4.690)	4.182	115.680	3.095.969

- a) As vidas úteis aplicadas referem-se ao prazo dos contratos em que a Companhia tem certeza de que utilizará os ativos subjacentes aos contratos de arrendamento de acordo com as condições contratuais.
- b) Em 31 de dezembro de 2021 foi registrado um *impairment* de R\$ 4.690 referente a perda por redução ao valor recuperável de algumas lojas das marcas Natura e The Body Shop.
- c) Referente ao fundo de comércio relacionado ao aluguel de lojas. Este montante é transferido do direito de uso para o ativo intangível quando um novo acordo comercial com o locador ainda não esteja assinado.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2022	2021
Valores reconhecidos na demonstração do resultado:		
Despesa financeira sobre arrendamento	200.246	210.669
Amortização de direito de uso	927.866	998.009
Apropriação no resultado de parcelas variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	68.483	70.075
Receitas com sublocações	(24.762)	(30.026)
Despesas de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor	69.773	83.468
Benefícios concedidos pelo arrendador relacionados a Covid-19	(19.740)	(80.037)
Outras despesas relacionadas a arrendamentos	69.284	58.609
Ajuste ao valor recuperável de ativo de direito de uso - <i>impairment</i>	30.785	4.690
Total	1.321.935	1.315.457
Valores reconhecidos nas atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:		
Pagamento de arrendamentos (principal)	953.048	1.077.611
Valores reconhecidos nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa:		
Pagamento de arrendamentos (juros)	199.769	219.574
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	65.157	70.787
Pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	54.727	74.188
Outros pagamentos relacionados a arrendamentos	102.354	95.824
Total	1.375.055	1.537.984

b) Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	2022	2021
Circulante	878.448	1.005.523
Não circulante	2.392.289	2.542.339
Total	3.270.737	3.547.862

Segue abaixo a movimentação do saldo de passivo de arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.858.455
Novos contratos e modificações	737.899
Pagamentos – principal	(1.077.611)
Pagamentos – juros	(219.574)
Apropriação de encargos financeiros	210.669
Baixas ^(a)	(105.790)
Ajuste de conversão	143.814
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.547.862
Novos contratos e modificações	1.065.794
Pagamentos – principal	(953.048)
Pagamentos – juros	(199.769)
Apropriação de encargos financeiros	200.246
Baixas ^(a)	(19.763)
Ajuste de conversão	(370.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.270.737

a) Refere-se principalmente ao término de contratos relacionados a arrendamento de lojas.

O valor dos pagamentos de passivo de arrendamento, considerando os pagamentos de juros, e correspondentes vencimentos, estão divulgados na nota 5.3 item f.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, de acordo com os prazos:

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Como descrito na nota explicativa nº 3.13 a Companhia adotou como taxa de desconto do passivo de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular nº 02/19 da CVM, a Companhia fornece, abaixo, informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. A maior parte do passivo de arrendamento se refere as operações das controladas Avon, The Body Shop e Aesop, os quais os contratos foram assinados substancialmente em países de economias desenvolvidas. Portanto, para estes países, os efeitos potenciais do desconto não seriam significativos dado ao histórico de baixa inflação nestes países.

Maturidade	Taxa média desconto	Fluxo contratual pagamentos – consolidados					
		2023	2024	2025	2026	2027	Acima de 2028
2023-2024	5,5% a 16,3%	29.697	13.790	-	-	-	-
2025-2027	5,4% a 18,7%	862.139	680.217	578.275	600.647	391.059	51.096
2028-2030	7,3% a 20,5%	14.803	16.777	17.962	19.895	22.042	28.994
2031-2036	7,7% a 21,9%	8.945	9.342	9.202	7.401	7.651	48.710
Total		915.584	720.126	605.439	627.943	420.752	128.800
Inflação projetada ¹		5%	4%	4%	4%	4%	4%

¹ Taxas obtidas através de cotações futuras de cupons DI x Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) observadas na B3, aplicados em contratos do Brasil.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Ref.	Consolidado	
	2022	2021
<u>Moeda local</u>		
Financiadora de estudos e projetos FINEP	16.979	44.193
Debêntures	1.913.204	1.922.732
Notas comerciais	519.044	-
Capital de giro - Operação The Body Shop	-	526.743
Capital de giro - Operação Avon	113.664	164.491
Capital de Giro - Operação Natura &Co Luxemburgo	1.304.425	-
Títulos representativos de dívida ("Notes") – Avon ⁽¹⁾	1.421.272	4.255.958
Títulos representativos de dívida ("Notes") – Lux	3.130.732	-
Total em moeda local	8.419.320	6.914.117
<u>Moeda estrangeira</u>		
Títulos representativos de dívida ("Notes") Resolução nº 4131/62	5.172.966	5.523.287
	-	279.428
Total em moeda estrangeira	5.172.966	5.802.715
Total geral	13.592.286	12.716.832
Circulante	331.151	945.069
Não circulante	13.261.135	11.771.763
Debêntures		
Circulante	77.601	350.145
Não circulante	1.835.603	1.572.587

⁽¹⁾ Saldos registrados pelo valor justo no momento da combinação de negócios com a controlada Avon e subsequentemente mensurados a custo amortizado.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Taxa efetiva de Juros	Garantias
A	Real	Julho 2027 a setembro de 2032	CDI + 1,65%; CDI + 0,8%; IPCA + 6,8% e IPCA + 6,9% com pagamentos semestrais	CDI+1,65%, CDI+0,8%, CDI+1,34% e CDI+1,60%	Garantia fidejussória da Natura &Co Holding S.A.
B	Real	Setembro de 2025	Juros de CDI + 1,55% com pagamentos semestrais.	CDI+1,55%	Garantia fidejussória da Natura &Co Holding S.A.
C	Libras Esterlinas	Abril 2024	Sonia + juros de 2,9% a.a. com pagamento semestrais	Sonia + juros de 2,9% a.a.	Garantia corporativa da Companhia até dezembro de 2021 e Aval da controladora Natura &Co Holding S.A. a partir de janeiro de 2022.
D	Dólar	Novembro de 2025	SOFR + 2,47% a.a. com pagamento semestrais	SOFR + 2,47% a.a.	Garantia Natura &Co Holding e Natura Cosméticos
E	Dólar	Março de 2023 e março de 2043	Juros de 6,45% a.a. e Juros de 8,45% a.a. com pagamento semestrais	Juros de 6,45% a.a. e Juros de 8,45% a.a.	Não há
F	Dólar	Abril de 2029	Juros de 6,00% a.a. com pagamento semestrais	6,125% a.a.	Garantia Natura &Co Holding e Natura Cosméticos
G	Dólar	Maior de 2028	Juros de 4,125% (com custo real equivalente a CDI + 3,33% a.a. considerando o derivativo contratado para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associados) com pagamentos semestrais	CDI + 3,33%	Garantia Natura &Co Holding

Segue abaixo a movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	515.966	13.822.913
Captações ^(a)	-	6.425.565
Amortizações ^(b)	(497.879)	(7.989.607)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	7.918	661.429
Pagamento de encargos financeiros	(26.005)	(783.935)
Variação cambial	-	252.190
Ajustes de conversão	-	328.277
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	12.716.832
Captações ^(c)	-	8.557.507
Amortizações ^(d)	-	(6.826.628)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	-	762.703
Pagamento de encargos financeiros	-	(808.976)
Variação cambial	-	(394.389)
Ajustes de conversão	-	(414.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	13.592.286

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) As captações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se substancialmente a oferta realizada pela controlada Natura Cosméticos de notas vinculadas a metas de sustentabilidade no valor de USD 1,0 bilhão (equivalente a aproximadamente R\$5,6 bilhões (vide nota explicativa 19.1.iii)) e de nova linha de crédito no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas), equivalente a aproximadamente R\$742 milhões obtida pela controlada The Body Shop (vide nota explicativa 19.1.ii);
- b) As amortizações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se ao resgate antecipado de títulos representativos de dívida da controlada Natura Cosméticos ("Notes") no valor de USD 750.000, (equivalente a aproximadamente R\$4 bilhões realizado em maio de 2021 (vide nota explicativa 19.1.iii)), e às liquidações da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.827 milhões e da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$ 308 milhões, ambas realizadas em setembro de 2021. Adicionalmente, em 15 de abril de 2021, a Companhia e a controlada Natura Cosméticos resgataram o valor total do principal devido sob suas respectivas notas promissórias, equivalente a R\$ 500.000 da Companhia e R\$ 250.000 da controlada Natura Cosméticos;
- c) As captações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referem-se basicamente: (i) utilização de uma linha de crédito rotativo no valor principal de até US\$ 625,0 milhões pela controlada Natura &Co Luxemburgo; (ii) emissão de títulos de dívida pela controlada Natura &Co Luxemburgo com vencimento em 19 de abril de 2029 no valor principal total de US\$600 milhões (aproximadamente R\$2.809 milhões), sujeitas a juros de 6,00% ao ano, sendo estas garantidas pela Natura &Co Holding e pela controlada Natura Cosméticos S.A. (iii) emissão da 11ª série de debentures no valor de R\$ 826 milhões com vencimento em 2025 e emissão da 12ª séries de debentures no valor de R\$ 1.050 milhões, com vencimentos entre 2025 e 2032 pela controlada Natura Cosméticos S.A. (iv) emissão de notas comerciais pela controlada Natura Cosméticos no valor de R\$ 500 milhões com vencimento em 2025 e (v) nova linha de crédito no valor principal total de US\$ 250 milhões pela controlada Natura &Co Luxemburgo.
- d) As amortizações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referem-se principalmente ao (i) resgate antecipado de títulos representativos de dívida da controlada Avon ("Notes"), (ii) o resgate antecipado da 9ª e 10ª séries de debentures emitidas pela controlada Natura Cosméticos (iii) o resgate antecipado da linha de crédito no valor de £ 70 milhões da controlada indireta The Body Shop e (iv) o refinanciamento da linha de crédito sob a Resolução nº 4131/62 da controlada Natura Cosméticos.

Os vencimentos da parcela de empréstimos, financiamentos e debêntures registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
2023	-	2.812.260
2024	-	2.249.609
2025 (2025 em diante para 2021)	1.763.902	6.709.894
2026 em diante	11.497.233	-
Total	13.261.135	11.771.763

19.1 Descrição das principais movimentações de empréstimos e financiamentos bancários

i) Debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a controlada Natura Cosméticos realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$ 2.600.000. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 77.273 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2020 e 182.727 debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI + 1,4% a.a. e CDI + 1,75% a.a., respectivamente.

Em 21 de setembro de 2018 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em 3 séries, da controlada direta Natura Cosmético, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.000.000, sendo utilizados para a amortização parcial antecipada referente a 8ª emissão. Foram emitidas 100.000 debêntures, sendo 38.904 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2020, 30.831 de debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2021, e 30.265 de debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 21 de

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

setembro de 2022 e remuneração correspondente a 109,5%, 110,5% e 112,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, respectivamente.

Em 22 de julho de 2019 ocorreu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.576.450. Foram emitidas o total de 157.645 debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$ 10, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, 9.570 debêntures alocadas na 2ª série, 68.623 debêntures alocadas na 3ª série, e 39.452 debêntures alocadas na 4ª série, todas com vencimento em 26 de agosto de 2024, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida em 1% para a 1ª série e 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI e 1,15% para as demais séries.

Os recursos oriundos da 10ª emissão foram assim utilizados: 1ª série: amortização integral da 8ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400.000, 2ª série: amortização parcial da 3ª série da 6ª emissão no valor de R\$ 92.820, 3ª série: amortização parcial da 1ª série da 7ª emissão no valor de R\$ 664.090, 4ª série: amortização parcial da 1ª série da 9ª emissão no valor de R\$ 382.960.

Em 21 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$308.000.

Em 28 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$1.827.000.

Em 25 de julho de 2022 ocorreu a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da controlada direta Natura Cosmético, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM número 476, de 16 de janeiro de 2009 ("Emissão", "Oferta Restrita", "Debêntures" e "Instrução CVM 476", respectivamente), no valor total de R\$ 826.030. Foram emitidas o total de 826.030 (oitocentos e vinte e seis mil e trinta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (hum mil reais), com vencimento em 21 de julho de 2027, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI acrescida em 1,65%.

Os recursos oriundos da 11ª emissão foram assim utilizados: amortização parcial da 3ª série da 9ª emissão no valor de R\$162.800, amortização parcial da 1ª série da 10ª emissão no valor de R\$145.830, amortização parcial da 2ª série da 10ª emissão no valor de R\$19.210, amortização parcial da 3ª série da 10ª emissão no valor de R\$295.280 e amortização parcial da 4ª série da 10ª emissão no valor de R\$202.910.

Em 06 de outubro de 2022, a controlada Natura Cosméticos realizou a 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com garantia fidejussória adicional da Companhia. As principais características das debêntures constam da tabela abaixo e são lastro de uma operação de emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A emissão das debêntures foi objeto de uma colocação privada pela controlada Natura Cosméticos.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Debêntures da 12ª Emissão				
Título	Taxa contratual	Vencimento	Valor total	Número de Debêntures
1ª Série	100% DI + 0,8%	14/09/2027	R\$ 255.889	255.889
2ª Série	IPCA + 6,8%	14/09/2029	R\$ 487.214	487.214
3ª Série	IPCA + 6,9%	14/09/2032	R\$ 306.897	306.897

Os recursos líquidos obtidos pela controlada Natura Cosméticos com a emissão das Debêntures serão destinados ao pagamento de aluguéis ainda não incorridos e ao reembolso de gastos com aluguéis já incorridos nos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data de emissão.

Em 06 de dezembro de 2022, controlada Natura Cosméticos realizou a amortização total das 4 séries da 10ª (décima) emissão de debêntures no valor de R\$913.220, com vencimento original em 26 de agosto de 2024.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$7.704 (R\$3.096 em 31 de dezembro de 2021), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$31.955 (R\$6.370 em 31 de dezembro de 2021).

ii) Capital de giro – The Body Shop

Em 23 de abril de 2021, a controlada indireta The Body Shop International Limited contratou um *facility agreement* com o UK Export Finance e o HSBC Bank PLC no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas) aproximadamente R\$742 milhões com garantia da controlada Natura Cosméticos e da Companhia. A partir de janeiro de 2022, a garantia ao *facility agreement* foi somente da Companhia. Esse *facility agreement* será remunerado a taxa Sonia + 2,9% ao ano, e possui prazo para pagamento de principal e juros com vencimentos em dezembro de 2021, abril de 2023 e abril 2024.

Em 23 de dezembro de 2022 foi realizada a amortização total desta operação pela controlada indireta The Body Shop, não restando saldo em aberto referente a este *facility agreement*.

iii) Títulos representativos de dívida ESG ("Notes ESG")

Em 4 de maio de 2021, a controlada Natura Cosméticos concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notes ESG") no valor principal total de US\$1 bilhão (aproximadamente R\$ 5,6 bilhões), sendo estas garantidas pela Companhia. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial.

As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%, as quais a Companhia não possui indicativos atuais de que não serão cumpridos.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes ESG") em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$14.889 (R\$9.777 em 30 de dezembro de 2021), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o prazo das respectivas emissões. O saldo de custos de emissão a apropriar

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

em 31 de dezembro de 2022 é de R\$79.410 (R\$94.293 em 31 de dezembro de 2021).

iv) Títulos representativos de dívida ("Notes") - Avon

Em 31 de dezembro de 2022 a controlada Avon possui o seguinte título representativo de dívida (notes) emitido:

Notes - Avon	Principal US\$	Principal R\$	Taxa de juros corrente	Vencimento
Sem garantia	216.085	1.127.467	8,45%	15 de março de 2043

v) Notas Comerciais

Em 19 de setembro de 2022 ocorreu a 1ª emissão de notas comerciais da controlada Natura Cosméticos, em série única no valor de R\$500 milhões. As notas comerciais foram distribuídas publicamente com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476/2009. A destinação dos recursos foi para o reforço de caixa e liquidez e possuem vencimento em 2025.

A apropriação de custos referente à emissão das notas comerciais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$126, contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$1.266.

19.2 Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2022 o grupo não possui mais a obrigatoriedade de cálculo e divulgação de cláusulas restritivas (*covenants*), que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA dos últimos 12 meses, função do vencimento e liquidação antecipada da 9ª e 10ª series de debentures em dezembro de 2022.

O grupo ainda possui *covenants* relacionados a indicadores não financeiros conforme cada contrato. A Companhia está em conformidade com tais cláusulas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores locais	3.402	3.537	4.644.534	5.248.462
Fornecedores estrangeiros ^(a)	3.049	2.151	877.496	1.104.189
Subtotal	6.451	5.688	5.522.030	6.352.651
Operações de "risco sacado" ^(b)	-	-	853.900	417.928
Total	6.451	5.688	6.375.930	6.770.579

a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras.

b) A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras de primeira linha, principalmente o Banco Itaú S.A., para estruturar diretamente com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Maiores detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota explicativa nº 3.15.

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS ordinário ^(a)	-	-	180.708	150.396
Provisão de ICMS-ST ^(b)	-	-	60.945	58.188
Tributos sobre faturamento no exterior	-	-	346.407	340.648
Tributos retidos na fonte	-	-	138.293	148.081
Outros tributos – controladas no exterior	-	-	147.056	138.461
Imposto de renda	12.051	446	18.170	7.062
PIS e COFINS a recolher	140	144	140	144
INSS e ISS	-	64	31.895	29.359
Outros	-	-	21.869	8.888
Total	12.191	654	945.483	881.227
Circulante	12.191	654	828.125	766.430
Não circulante	-	-	117.358	114.797

a) Refere-se ao ICMS oriundo das operações de venda de mercadorias da Companhia no Brasil.

b) A Companhia possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante registrado como impostos a recolher, mas ainda não recolhidos está sendo discutido judicialmente pela Companhia, e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa n° 12.

Notas Explicativas


NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**22.1 Contingências com risco de perda avallado como provável**

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada abaixo:

	Consolidado									
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Passivos contingentes (combinação de negócios) ⁽²⁾		Total	
	2022	2021 ⁽³⁾	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	181.694	217.536	305.690	219.374	233.472	251.339	597.585	797.693	1.318.441	1.485.942
Adições ⁽³⁾	78.410	24.090	425.398	181.856	91.694	90.855	-	-	595.502	296.801
Reversões ⁽¹⁾	(45.902)	(44.726)	(12.791)	(35.433)	(51.649)	(77.727)	(196.925)	(195.092)	(307.267)	(352.978)
Pagamentos	(31.354)	(4.965)	(162.953)	(88.266)	(67.424)	(39.553)	-	-	(261.731)	(132.784)
Atualização monetária	36.155	4.698	16.477	2.723	5.093	7.860	21.555	10.450	79.280	25.731
Ajuste de conversão	(31.884)	(909)	(13.110)	12.471	(25.068)	2.201	(15.787)	(15.466)	(85.849)	(1.703)
Transferências	(67)	(14.030)	(1.036)	12.965	-	(1.503)	-	-	(1.103)	(2.568)
Saldo no final do exercício	187.052	181.694	557.675	305.690	186.118	233.472	406.428	597.585	1.337.273	1.318.441
Circulante									463.655	230.097
Não circulante									873.618	1.088.344

⁽¹⁾ Reversões dos passivos contingentes (combinação de negócios) referem-se principalmente a adesão a programas estaduais de anistia fiscal ocorridas no primeiro e terceiro trimestres de 2022, e mudança de estimativa para processos cíveis e trabalhistas.

⁽²⁾ Os valores de combinação de negócios em 31 de dezembro de 2022 estão segregados entre processos de natureza tributárias (R\$380.259), cíveis (R\$9.053) e trabalhistas (R\$17.116).

⁽³⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, alguns saldos incluídos nas provisões para riscos fiscais em 31 de dezembro de 2021 foram reclassificados para melhor alinhamento entre as controladas do Grupo, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

a) Litígios relacionados ao talco (Cível)

A controlada Avon Products, Inc. foi nomeada ré em vários processos de danos pessoais movidos nos tribunais dos Estados Unidos, alegando que certos produtos de talco que a empresa vendia no passado estavam contaminados com amianto. Muitas dessas ações envolvem vários co-réus, incluindo fabricantes de cosméticos e fabricantes de outros produtos que, ao contrário dos produtos da controlada Avon, foram projetados para conter amianto. Em 31 de dezembro de 2022, havia 227 processos individuais ativos pendentes contra a controlada Avon International (128 novos casos foram iniciados e 52 foram indeferidos, encerrados ou liquidados de outras formas).

Em dezembro de 2022, um caso, intitulado Chapman, et al. v. Avon Products, Inc., et al., No. 22STCV05968, resultou em um veredicto adverso do júri após um julgamento, com o júri concedendo aos requerentes um total de US\$ 36,0 milhões em danos compensatórios e US\$10,3 milhões em danos punitivos contra a controlada Avon. A Empresa acredita ter fortes motivos para buscar a anulação do veredicto neste caso e, em janeiro de 2023, iniciou o processo de apelação do veredicto buscando alívio no tribunal de primeira instância. Em 1º de março de 2023, após argumentos pós-julgamento, o tribunal de primeira instância emitiu uma ordem condicional reduzindo a indenização compensatória contra a subsidiária Avon para US\$29,3 milhões. Se os autores rejeitarem esta redução, haverá um novo julgamento sobre a parte de danos compensatórios do veredicto do júri. A subsidiária Avon prosseguirá com seu recurso do veredicto do júri em qualquer caso.

A controlada Avon contabiliza essas reclamações de acordo com nossa política contábil provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme descrito na nota explicativa nº 3. A controlada Avon acredita que as reclamações feitas contra a Companhia em todos esses casos são infundadas e está se defendendo vigorosamente contra essas reclamações e irá continuar a fazê-lo. No entanto, outros casos semelhantes decorrentes do uso dos produtos de talco da controlada Avon são razoavelmente esperados. Dadas as incertezas inerentes ao litígio, não é possível prever o resultado de todos os casos individuais pendentes contra a controlada Avon ou possíveis reivindicações não declaradas e, portanto, uma estimativa específica e provisão associada são feitas para um pequeno número de casos individuais que avançaram para as fases posteriores do processo judicial. O passivo estimado para as causas relacionadas ao litígio de talco inclui um valor estimado referente ao caso Chapman. No entanto, levando em consideração os fortes argumentos considerados na apelação e buscando anular o veredicto conforme mencionado acima, caso a controlada Avon não tenha sucesso no julgamento do caso, valores adicionais aos reconhecidos atualmente parte dos danos originalmente reclamados podem ser incorridos.

Para os demais casos iniciados, é registrada uma estimativa de perda de exposição de forma agregada e contínua, que leva em consideração os resultados históricos de todos os casos que resolvemos até o momento. Qualquer resultado adverso, seja em um caso individual ou no agregado, pode ser material. Os custos futuros para litigar esses casos, que contabilizamos como incorridos, não são conhecidos, mas podem ser significativos, embora alguns custos sejam cobertos pelo seguro.

b) Adesão aos programas estaduais de anistia fiscal

Durante os primeiro e terceiro trimestres de 2022, a Companhia aderiu a programas de anistia fiscal dos estados do Ceará, Paraná e Amazonas, onde as exposições oriundas de discussões judiciais existentes foram reduzidas mediante a obtenção de descontos para pagamento junto às respectivas autoridades fiscais. Como resultado desta adesão, passivos

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

contingentes reconhecidos no contexto da combinação de negócios com a Avon foram extintos junto às respectivas autoridades fiscais, sendo o excedente de provisão em relação aos montantes devidos revertido no valor total de R\$ 86.979.

Os demais passivos contingentes associados a estas anistias que não haviam sido reconhecidos por não formarem parte de saldos oriundos de combinações de negócios foram reconhecidos contabilmente na extensão dos montantes devidos, no montante líquido de R\$ 20.492. A adesão aos processos de anistia fiscal encerrou disputas judiciais no valor aproximado de R\$123.266, as quais tinham probabilidade de perda considerada como possível pela Administração da Companhia.

22.2 Passivos contingentes cuja probabilidade de perda é avaliada como possível

A Companhia possui contingências administrativas e judiciais cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2022, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$ 8.806.934 (R\$ 10.913.858 em 31 de dezembro de 2021).

	Consolidado	
	2022	2021
Tributários	8.480.614	9.884.541
Cíveis	161.859	128.479
Trabalhistas	164.462	180.838
Total de passivos contingentes	8.806.935	10.193.858

Tributárias

Em 5 de julho de 2022, o Congresso Nacional derrubou o Veto nº 58 do Presidente da República, como consequência, o Projeto de Lei nº 2110/19 foi convertido na Lei nº 14.395/2022, para interpretar que "praça" corresponde a "município" para fins de definir o valor tributável mínimo para cálculo do IPI. Por isso, suportada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil que exigem débitos tributários de IPI, pela suposta inobservância da base de cálculo mínima, quando das operações de vendas destinadas aos estabelecimentos atacadistas interdependentes, anteriormente classificados com risco de perda possível foram reclassificados para remoto. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em discussão reclassificado como perda remota é de R\$ 2.520.354 (R\$ 2.009.562 em 31 de dezembro de 2021, classificado como remota).

Apresentam-se abaixo as contingências classificadas com probabilidade de perda possível mais relevantes referentes às seguintes matérias:

a) Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto no 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacadistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 31 de dezembro de 2022, o valor em discussão é de R\$2.218.971 (R\$1.907.246 em 31 de dezembro de 2021).

b) Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em discussão é de R\$1.374.933 (R\$1.560.023 em 31 de dezembro de 2021).

c) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IRPJ e de CSLL, para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de ágio gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$1.509.890 (R\$1.419.237 em 31 de dezembro de 2021).

d) Auto de Infração em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, o estabelecimento distribuidor. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$633.670 (R\$539.561 em 31 de dezembro de 2021).

e) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total em discussão é de R\$719.920 (R\$662.991 em 31 de dezembro de 2021).

22.3 Reconhecimento de ativos anteriormente avaliados como contingentes

Em junho de 2022, a controlada Avon Products concluiu a negociação de um acordo para resolver uma disputa de quebra de contrato no Japão. Como resultado, a controlada Avon Products recebeu uma compensação financeira no valor total de R\$136.200, dos quais R\$16.762 são relacionados a compensação de receitas reconhecidas historicamente, e o montante de R\$119.438 foram reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em outras receitas operacionais. Estes saldos já foram recebidos integralmente em caixa em 31 de dezembro de 2022.

23. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Planos de pensão e benefício pós-aposentadoria e assistência médica pós-emprego ^(a)	-	-	463.948	673.458
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes ^(b)	-	-	313.204	393.046
Provisões incentivos as consultoras	-	-	217.349	286.791
Provisões para despesas operacionais (marketing/tecnologia etc.) ^(c)	-	-	604.064	601.841
Provisão para reforma de lojas	-	-	116.137	105.165
Crer Para Ver ^(d)	-	-	87.420	90.655
Provisão para reestruturação ^(e)	39.846	-	175.809	103.760
Seguros a pagar	-	-	69.364	127.413
Outros passivos ^(f)	1.017	1.222	203.331	276.437
Total	40.863	1.222	2.250.626	2.658.566
Circulante	23.113	509	1.499.060	1.716.110
Não circulante	17.750	713	751.566	942.456

- a) Em 31 de dezembro de 2022 há R\$282.295 (R\$445.804 em 31 de dezembro de 2021) referente a planos de pensão, e R\$28.456 referente a planos pós emprego (R\$34.774 em 31 de dezembro de 2021) da controlada Avon Internacional, e R\$129.697 (R\$124.649 em 31 de dezembro de 2021) referente a planos de assistência pós emprego da controlada Natura Cosméticos e R\$51.956 (R\$ 68.230 em 31 de dezembro de 2021) referente a planos de assistência pós emprego da controlada Natura &Co International.
- b) Refere-se ao diferimento da receita de obrigações de performance relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, venda de cartões-presente ainda não convertidos em produtos e programas e eventos para homenagear consultores de venda direta, sendo R\$ 190.790 (R\$235.308 em 31 de dezembro de 2021) referente a controlada Avon, R\$ 93.761 (R\$121.341 em 31 de dezembro de 2021) referente a controlada Natura Cosméticos consolidada e R\$ 28.653 (R\$ 36.397 em 31 de dezembro de 2021) referente a controlada Natura &Co International.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- c) Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço de tecnologia, marketing e publicidade.
- d) Contribuição do programa social para o desenvolvimento da qualidade da educação.
- e) Provisão para custos diretamente relacionada com o plano integração e mudanças na estrutura organizacional da controlada Avon e revisão da estrutura societária do Grupo.
- f) Refere-se a provisões diversas como indenizações e obrigações contratuais de longo prazo.

Plano de assistência médica pós-emprego e plano de pensão**a) Planos de pensão de benefício definido (Avon)**

A controlada Avon mantém planos de aposentadoria de benefício definido contributivos e não contributivos para substancialmente todos os seus funcionários. Os benefícios desses planos são geralmente baseados no tempo de serviço do funcionário e na remuneração média próxima à aposentadoria, sendo que alguns planos têm requisitos para aquisição de direitos. Os planos são financiados com base em requisitos legais e fluxo de caixa.

O maior plano de pensão de benefício definido da controlada Avon fora dos Estados Unidos da América ("EUA") está no Reino Unido. O plano de pensão de benefício definido do Reino Unido foi congelado para acumulações futuras a partir de 1º de abril de 2013. O plano de pensão de benefício definido dos EUA, o Avon Products, Inc. *Personal Retirement Account Plan* (o "PRA"), está fechado para funcionários contratados em ou após 1º de janeiro de 2015. Os benefícios de aposentadoria qualificados para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015 serão fornecidos exclusivamente por meio do Plano de Poupança Pessoal Avon ("PSA"), descrito na nota explicativa 28.2.

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefício definido foi realizada em 31 de dezembro de 2022. O valor presente da obrigação de benefício definido e o respectivo custo dos serviços correntes e custo dos serviços passados foram mensurados pelo método da unidade de crédito projetada.

A movimentação do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão apresentadas a seguir:

	Plano de Pensão	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	445.804	609.961
Custo dos serviços correntes	19.707	24.660
Custo dos juros - reconhecido no resultado	15.568	10.934
Despesas administrativas	2.698	2.698
Contribuições efetuadas	(4.299)	(49.516)
Benefícios pagos	(22.262)	(6.413)
Perdas atuariais - outros resultados abrangentes ^(a)	(254.913)	(99.991)
Reclassificações	24.956	18.045
Outros	88.474	(72.252)
Ajuste de conversão	18.518	7.678
Saldo no fim do exercício	334.251	445.804

- (a) A perda atuarial registrada ao longo de 2022 está diretamente relacionado à atualização das tabuas de mortalidade, visto que elas vinham impactadas pelos efeitos da pandemia de Covid-19.

As premissas atuariais significativas utilizadas para a determinação do passivo atuarial são: taxa de desconto e taxa de aumento da compensação. Os detalhes das premissas utilizadas são os seguintes:

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	2022	2021
Taxa de desconto	1,30% a 12,00%	0,65% a 9,20%
Taxa de aumento da compensação	2,55% a 7,40%	1,80% a 6,60%

Os valores justos de cada classe de ativo principal dos planos de pensão estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Caixa e equivalente de caixa	7.330	191.958
Instrumentos patrimoniais em outras entidades	520.799	1.066.370
Títulos do governo	1.013.584	1.482.650
Títulos corporativos	1.317.122	1.802.394
Títulos imobiliários	10.957	12.834
Outros	(121.574)	12.276
Total	2.748.218	4.568.482

b) Plano de assistência médica pós-emprego (Natura Cosméticos)

Plano de assistência médica pós-emprego conforme detalhamento na nota explicativa nº 3.18.4. A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico após desligamento está fechada para novas inclusões. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respectivamente, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 21,9 e 20,0 anos, e sua base de cálculo atuarial avaliou:

- 866 (2021: 993) empregados ativos da controlada Natura Cosméticos;
- 406 (2021: 473) aposentados e dependentes da controlada Natura Cosméticos.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, considerando as seguintes principais premissas:

	2022	2021
Taxa de desconto anual	10,43%	9,01%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	4,25%	4,25%
Taxa anual de inflação	4,00%	3,40%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	8,42%	7,79%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – custos	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	Plano Bradesco 58,00% / Plano Unimed 85,00%	Plano Bradesco 60,00% / Plano Unimed 85,00%
Tábua de entrada invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Fórmula	AT-2000 Fórmula
Tábua de rotatividade	proporcional ao tempo de Serviço	proporcional ao tempo de Serviço

A aumento do nível inicial de crescimento dos custos médicos em 4,25% real e o aumento da taxa de desconto anual de 9,01% para 10,43% geraram R\$3.444 de perdas em outros resultados abrangentes.

Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da taxa de inflação médica e da taxa de desconto e seu respectivo efeito sobre o saldo (valor presente da obrigação) calculado sobre o passivo atuarial (mantendo as demais premissas):

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Taxa	Hipótese	VPO
Taxa de desconto	10,43%	1% de aumento	114.832
Taxa de desconto	10,43%	1% de redução	157.168
Inflação médica	8,42%	1% de aumento	164.604
Inflação médica	8,42%	1% de redução	120.307

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	124.649	134.194
Custo do serviço corrente da controlada Natura Cosméticos	812	939
Custo dos juros	11.078	9.326
Despesas pagas	(3.398)	(2.679)
Ganhos (perdas) atuariais em outros resultados abrangentes	(3.444)	(17.131)
Saldo no final do exercício	129.697	124.649

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**24.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$12.484.424, composto por 1.383.206.405 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (R\$12.481.683, composto por 1.379.584.737 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

24.2 Política de distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

Adicionalmente, foram propostos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$180.772, equivalentes à remuneração de R\$0,1315 por ação baseada no lucro líquido realizado do exercício os quais foram pagos em 27 de dezembro de 2022. Conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia e no artigo 197 da Lei nº 6.404/76, o montante de R\$ 133.616 referente a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios excedente ao lucro líquido realizado do exercício foi submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2021, e foi adicionada ao saldo da reserva de lucros a realizar.

O Conselho de Administração poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação aplicável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

ocasionando a distribuição de dividendos.

24.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Ações em tesouraria" possui a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	316.701	11.667	38,04
Utilizadas	(754.719)	(34.438)	45,63
Aquisição	5.337.558	174.113	32,62
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.899.540	151.342	30,89
Utilizadas	(377.585)	(9.282)	24,58
Aquisição	5.391.900	120.300	22,31
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.913.855	262.360	26,46

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 é de R\$21,11 e R\$24,07 (R\$ 25,74 e R\$ 50,93 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente.

24.4 Reserva de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreu um aumento de R\$247.048 (R\$76.865 em 31 de dezembro de 2021) referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreu uma redução na reserva de capital no valor de R\$650.196 pela absorção dos prejuízos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A reserva de capital totalizou R\$10.540.885 em 31 de dezembro de 2022 (R\$10.478.804 em 31 de dezembro de 2021).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo referente aos efeitos da conversão de balanços de controladas em economias hiperinflacionárias apresentado em reservas de capital (reserva de ágio na emissão/alienação de ações e adicional pago no capital) e nas reservas de lucros (lucro acumulado) na demonstração das mutações do patrimônio líquido foi reclassificado para outros resultados abrangentes, também componente do patrimônio líquido da Companhia, para melhor apresentação consolidada desses impactos nesta demonstração. Esta reclassificação no montante de R\$ 193.261 não tem qualquer efeito sobre a situação patrimonial e financeira apresentada pela Companhia neste período;

24.5 Reserva de lucro

A Companhia utilizou o saldo remanescente das reservas de lucros para absorver os prejuízos acumulados ao final do exercício de 2022.

24.6 Ajuste de avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, incluindo variações cambiais em economia hiperinflacionária, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.**25. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS**

Não houve alteração na composição dos segmentos operacionais e informações por área geográfica em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2021.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

- Natura &Co Latam – 60,6%
- Avon International – 19,8%
- The Body Shop – 12,1%
- Aesop – 7,5%

As políticas contábeis de cada segmento são aplicadas uniformemente conforme descritas na nota explicativa nº 3.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumarizada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Companhia para 31 de dezembro de 2022 e 2021.

25.1 Segmentos operacionais

	2022							
	Reconciliação ao lucro líquido (prejuízo) do exercício							
	Receita Líquida	Desempenho avallado pela Companhia	Depreciação e amortização	Operações descontinuadas	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro Líquido (Prejuízo)
Natura &Co Latam	22.027.612	1.912.609	(912.472)	-	3.360.427	(4.772.694)	98.712	(313.418)
Avon International ¹	7.196.044	(74.733)	(683.845)	(380.416)	765.176	(1.431.754)	(200.474)	(2.006.046)
The Body Shop ¹	4.407.246	363.577	(692.089)	-	162.790	(244.467)	39.254	(370.935)
Aesop ¹	2.718.721	536.657	(303.408)	-	89.298	(123.405)	(66.465)	132.677
Gastos corporativos	-	(604.037)	(40)	-	1.003.107	(709.339)	9.405	(300.904)
Consolidado	36.349.623	2.134.073	(2.591.854)	(380.416)	5.380.798	(7.281.659)	(119.568)	(2.858.626)

	2021							
	Reconciliação ao (prejuízo) lucro líquido do exercício							
	Receita Líquida	Desempenho avallado pela companhia	Depreciação e amortização	Operações descontinuadas	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro Líquido (Prejuízo)
Natura&Co Latam	22.413.401	2.595.653	(871.973)	-	3.181.237	(3.881.418)	165.137	1.188.636
AvonInternational ¹	9.329.325	272.655	(830.931)	(98.550)	421.123	(894.318)	210.705	(919.316)
TheBodyShop ¹	5.821.776	1.023.095	(795.127)	-	63.939	(137.834)	(158.973)	(4.900)
Aesop ¹	2.600.185	622.944	(293.492)	-	30.380	(75.372)	(90.277)	194.183
Gastos corporativos	-	(604.594)	-	-	309.884	(44.598)	921.394	582.086
Consolidado	40.164.687	3.909.753	(2.791.523)	(98.550)	4.006.563	(5.033.540)	1.047.986	1.040.689

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	2022				2021			
	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante
Natura &Co Latam	18.256.204	29.762.132	8.363.130	10.164.706	18.060.879	29.580.551	7.369.891	8.887.502
Avon International ¹	11.197.014	14.259.571	1.894.856	1.838.328	14.286.498	17.512.750	2.783.907	5.100.109
The Body Shop ¹	6.565.913	7.928.270	1.292.903	1.669.625	8.166.363	10.813.064	1.690.622	2.485.200
Aesop ¹	1.621.126	2.735.417	731.018	776.512	1.520.514	2.542.125	610.451	648.695
Gastos corporativos	923.606	-	1.055.961	4.547.167	1.026.071	-	1.146.347	1.159.041
Consolidado	38.563.863	54.685.390	13.337.868	18.996.338	43.060.325	60.448.490	13.601.218	18.280.547

¹ As operações destes segmentos localizadas em países da América Latina (Latam) são apresentadas no segmento Natura &Co Latam.

25.2 Receita líquida e ativos não circulantes por região geográfica

	Receita líquida		Ativo não circulante	
	2022	2021	2022	2021
Ásia	3.443.454	3.719.131	1.284.783	1.216.942
América do Norte	5.708.847	6.227.104	6.261.545	6.459.026
México	3.570.990	3.879.033	3.631.768	3.640.644
Outros	2.137.858	2.348.070	2.629.777	2.818.382
América do Sul	17.513.597	17.436.131	14.508.816	14.312.260
Brasil	11.280.690	10.481.869	12.656.298	12.015.037
Argentina	3.003.214	2.973.638	694.172	1.036.205
Outros	3.229.693	3.980.624	1.158.346	1.261.018
Europa, Oriente Médio e África (EMEA)	8.739.179	11.771.600	15.271.251	19.276.178
Reino Unido	2.836.316	4.187.200	10.894.799	12.162.597
Outros	5.902.863	7.584.400	4.376.452	7.113.581
Oceania	944.546	1.010.721	1.237.468	1.795.919
Consolidado	36.349.623	40.164.687	38.563.863	43.060.325

Nenhum cliente individual ou agregado (grupo econômico) representa mais do que 10% da receita líquida da Companhia.

26. RECEITAS

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta:		
Venda direta	34.665.365	38.529.367
Varejo	6.049.381	6.231.776
Online	3.129.568	3.412.849
Outras vendas	3.264.388	3.468.884
Subtotal	47.108.702	51.642.876
Devoluções e cancelamentos	(636.642)	(644.693)
Descontos comerciais e rebates	(1.123.746)	(1.238.667)
Impostos incidentes sobre as vendas	(8.998.691)	(9.594.829)
Subtotal	(10.759.079)	(11.478.189)
Receita líquida total	36.349.623	40.164.687

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

27. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Classificadas por função</u>				
Custo dos produtos vendidos	-	-	13.155.019	14.097.888
Despesas com vendas, marketing e logística	-	-	15.554.569	16.912.862
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	383.514	201.549	6.711.533	6.958.866
Total	383.514	201.549	35.421.121	37.969.616
<u>Classificadas por natureza</u>				
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	-	-	13.155.019	14.097.888
Matéria-prima, material de embalagem e revenda ⁽¹⁾	-	-	11.956.059	12.851.587
Custos com pessoal (nota explicativa nº 28)	-	-	575.158	568.936
Depreciação e amortização	-	-	175.156	254.476
Outros ⁽¹⁾	-	-	448.646	422.889
<u>Despesas com vendas, marketing e logística</u>	-	-	15.554.569	16.912.862
Gastos logísticos	-	-	2.300.256	2.654.546
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 28)	-	-	4.182.428	4.547.391
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	-	-	7.735.735	8.302.485
Depreciação e amortização	-	-	1.295.880	1.405.423
Impairment	-	-	40.270	3.017
<u>Despesas administrativas, P&D, TI e projetos</u>	383.514	201.549	6.711.533	6.958.866
Gastos em inovação	-	-	273.430	223.472
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 28)	103.775	126.809	2.902.540	2.886.281
Gastos com reestruturação	122.744	-	125.804	-
Demais despesas administrativas	155.178	74.440	2.288.941	2.717.489
Depreciação e amortização	1.817	300	1.120.818	1.131.624
Total	383.514	201.549	35.421.121	37.969.616

(*) Dos saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2021, R\$649.418 do grupo de custos dos produtos vendidos foi reclassificado entre linhas para melhor apresentação. Essa reclassificação não afeta o subtotal dos custos originalmente apresentados.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, participação nos resultados e bonificações	80.969	40.609	5.746.324	5.911.837
Plano de previdência complementar	-	-	233.029	243.511
Pagamentos baseados em ações e respectivos encargos	8.249	74.734	123.931	228.131
Assistência médica, alimentação e outros benefícios	2.890	1.720	704.449	712.983
Encargos, impostos e contribuições sociais	1.408	1.818	642.850	701.521
INSS	10.259	7.928	209.543	204.625
Total	103.775	126.809	7.660.126	8.002.608

28.1 Pagamentos baseados em ações

A Natura &Co oferece incentivos de longo prazo para altos executivos e colaboradores responsáveis pela implementação de sua estratégia de longo prazo.

Visão geral dos planos

Os programas de pagamento baseado em ações outorgados antes da reestruturação societária, em 18 de dezembro de 2019, foram originalmente outorgados considerando as ações da Natura Cosméticos que eram negociadas na B3. S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3", Bolsa de Valores Brasileira). Em decorrência da reestruturação societária, as ações da Natura Cosméticos originalmente concedidas foram substituídas pelas ações da Companhia.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2022 referem-se a vários planos baseados em ações, cujos termos estão resumidos nas tabelas abaixo.

Em 2022, foram outorgadas opções de compra de ações, ações restritas e ações de performance de acordo com o "Plano de Coinvestimento" ou "Plano de Incentivo de Longo Prazo".

No "Plano de Co-investimento", os colaboradores elegíveis podem investir parte da remuneração do Programa de Participação nos Lucros na compra de ações da Companhia. A Companhia concede ações ("Ações Equivalentes") para igualar as ações adquiridas na proporção de 1:1. As ações equivalentes são adquiridas em três parcelas iguais ao longo de três anos, sujeito a permanência como colaborador da Companhia.

No "Plano de Incentivo de Longo Prazo", ações da Companhia são concedidas a colaboradores elegíveis. Algumas ações do "Plano de Incentivo de Longo Prazo" estão sujeitas somente à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição. Enquanto as ações do programa de "Ações de Desempenho" estão sujeitas tanto à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição quanto ao cumprimento de certas condições de desempenho.

Para os prêmios pendentes apresentados nesta nota, geralmente não há alternativas de liquidação em dinheiro (as concessões são liquidadas com ações).

As variações no número de prêmios baseados em ações em circulação estão apresentadas abaixo:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia	
	Preço médio ponderado de exercício por ação R\$	Opções (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21,05	20.137
Outorgadas	16,45	1.710
Alteração de opções de ações para ações restritas	48,98	(1.100)
Expiradas/Canceladas	27,22	(861)
Exercidas	11,98	(226)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18,92	19.660

	Ações restritas (milhares)	Ações por desempenho (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.494	8.045
Concedidas	2.359	6.485
Alteração de opções de ações para ações restritas	1.100	-
Expiradas/Canceladas	(442)	(1.902)
Exercidas	(2.453)	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.058	12.055

O número de ações acima e ao longo desta divulgação:

- (I) Os planos são apresentados utilizando ações da B3 equivalentes para prêmio a serem exercidos em ADRs para garantir consistência; e
- (II) A quantidade de ações de desempenho é divulgada considerando o cumprimento da meta de condições de desempenho, enquanto a despesa reconhecida reflete a última reavaliação da quantidade do número de prêmios esperados a serem adquiridos.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A despesa de pagamento baseado em ações reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi de R\$8.249 na controladora e R\$123.938 no consolidado (R\$ 74.734 e R\$228.133, respectivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021), líquido de encargos sociais.

As opções de compra de ações em circulação, ações restritas e ações de desempenho no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento, valores justos e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2022 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Preço de exercício (R\$)	Valor Justo na data da outorga (R\$)	Ações existentes (milhares)	Vida máxima remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis (milhares)
16 de março de 2015	De 2 a 4 anos de serviço	13,47	4,85 a 5,29	104	0,2	104
28 de julho de 2015 (Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	12,77	6,20 a 6,23	495	0,6	495
15 de março de 2016	De 2 a 4 anos de serviço	12,71	7,16 a 7,43	93	1,2	93
11 de julho de 2016 (Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	11,28	6,84 a 6,89	1.540	1,5	1.540
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço	12,46	6,65 a 6,68	376	2,2	376
10 de março de 2017 (Estratégia de aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	12,46	6,87 a 6,89	1.890	2,2	1.890
12 de março de 2018	De 2 a 4 anos de serviço	16,83	7,96 a 8,21	1.537	3,2	1.537
12 de março de 2018 (Estratégia aceleração)	De 3 a 5 anos de serviço	12,04 a 16,83	8,21 a 9,67	3.800	3,2	2.850
12 de abril de 2019	De 2 a 4 anos de serviço	23,41	11,71 a 11,82	1.415	4,2	907
12 de abril de 2019 (Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	23,41	11,51 a 11,71	1.900	4,2	-
17 de dezembro de 2021	De 3 a 4 anos de serviço	27,28	13,85 a 18,16	4.800	9,0	-
14 de setembro de 2022	De 3 a 4 anos de serviço	16,45	8,39 a 10,32	1.710	9,7	-
				19.660		9.792

Em 31 de dezembro de 2022 - Ações restritas

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor Justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)
12 de abril de 2019 – Plano I	De 2 a 4 anos de serviço	269	21,62 a 22,53	0,2
27 de março de 2020 – Plano de Co-Investimento	De 1 a 3 anos de serviço	621	29,00	0,3
31 de março de 2021	De 1 a 3 anos de serviço	1.936	48,13	1,3
14 de abril de 2022	De 1 a 3 anos de serviço	2.132	24,91 a 24,99	2,3
31 de março de 2021 (conforme modificado em setembro de 2022) *	De 4 a 5 anos de serviço	1.100	7,41 a 24,77	3,3
		6.058		

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

*A concessão original de 31 de março de 2021 era de opções de ações, mas tornou-se um prêmio de ações restritas como resultado da alteração em setembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 - Ações de desempenho

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor Justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)
30 de setembro de 2020	Atingimento das condições de desempenho, 2,5 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	3.725	48,56 a 73,46	0,3 a 1,3
31 de março de 2021	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações	2.735	46,57 a 50,98	1,3 a 2,3
14 de abril de 2022	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	5.595	18,66 a 24,99	2,3 a 3,3
		12.055		

Premissas

As faixas de premissas de avaliação para as novas concessões de ações restritas e de desempenho em abril de 2022 são apresentadas abaixo. Os modelos de avaliação utilizados foram Black-Scholes, Estocástico e Finnerty, dependendo do tipo de prêmio.

Premissas	Ações B3	ADRs
Preço da ação (também usado como preço de exercício na Finnerty)	R\$25,00	USD 10,60
Preço do exercício	R\$ 0,01	USD 0,00424
Volatilidade esperada	42,09% a 50,39%	49,07% a 57,72%
Prazo esperado	1 a 3 anos	1 a 3 anos
Rendimento esperado de dividendos	0,00%	0,00%
Taxa de juros livre de risco	12,30% a 13,27%	1,69% a 2,73%

A volatilidade foi calculada durante o período de tempo compatível com o prazo de concessão esperado (ou durante o restante do período de desempenho, quando aplicável) imediatamente antes da data de concessão. No modelo Finnerty, a volatilidade é calculada ao longo do período proporcional ao período de detenção imediatamente anterior à data de outorga.

Em 31 de dezembro de 2022, o preço de mercado era de R\$ 11,61 (R\$ 25,43 em 31 de dezembro de 2021) por ação.

28.2 Planos de benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas controladas concedem planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados elegíveis e, por meio de algumas de suas controladas no exterior, concede planos de benefício definido aos empregados elegíveis.

Planos de contribuição definida

A Companhia, por meio de sua controlada Avon, oferece aos funcionários Avon no Reino Unido um plano de contribuição definida que permite aos participantes elegíveis contribuir com a remuneração elegível por meio de deduções na folha de pagamento. A Companhia dobrou as contribuições dos funcionários até os primeiros 5% da remuneração elegível e,

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

portanto, o nível máximo por ela fornecido é 10% da remuneração elegível. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada Avon realizou contribuições para o plano de contribuição definida do Reino Unido que somam R\$33,915 (R\$ 45.155 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), que seguem a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições.

A Companhia oferece, para funcionários nos Estados Unidos, um plano de contribuição definida qualificado, este chamado de "Plano de Poupança Pessoal Avon" ("PSA"), que permite que os participantes elegíveis contribuam com até 25% da remuneração elegível por meio de deduções na folha de pagamento. A Companhia iguala as contribuições até os primeiros 3% da remuneração elegível, e cobre 50% para as contribuições de 4% a 6% da remuneração elegível. Em 2022, controlada Avon realizou contribuições para o PSA no montante de R\$4,174 (R\$5.188 em 2021), que seguem a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições.

Para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015, a Companhia efetuou contribuições adicionais para uma "Conta de Poupança de Aposentadoria" ("RSA") dentro do PSA. Essas contribuições variam de 3% a 6% da remuneração elegível do participante, dependendo da soma da idade do participante e do tempo de serviço (em 31 de dezembro do ano anterior). O investimento de tais contribuições seguirá a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições ao PSA. No plano RSA, o participante adquire o direito geralmente após três anos completos de serviço.

Planos de benefício definido e pós-aposentadoria

A Companhia, por meio de sua controlada Avon e algumas controladas indiretas, tem planos de aposentadoria de benefício definido contributivos e não contributivos para substancialmente todos os seus funcionários. Os benefícios desses planos são geralmente baseados no tempo de serviço do funcionário e na remuneração média próxima à aposentadoria, sendo que alguns planos têm requisitos para aquisição de direitos.

O passivo atuarial para o plano de assistência médica da Companhia refere-se a um plano de benefício pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de desligamento, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Companhia, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

Com relação à sua controlada Avon, seu maior plano de pensão de benefício definido fora dos EUA está no Reino Unido, plano este que foi congelado para acumulações futuras a partir de 1º de abril de 2013. O plano de pensão de benefício definido dos EUA, chamado de "Plano de Conta de Aposentadoria Pessoal" ("PRA"), está fechado para funcionários contratados em ou após 1º de janeiro de 2015, de forma que os benefícios de aposentadoria qualificados para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015 serão fornecidos exclusivamente por meio do PSA.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITAS FINANCEIRAS:				
Juros com aplicações financeiras	16.742	22.530	537.289	264.764
Ganhos com variações monetárias e cambiais	16.528	4.896	2.643.894	1.785.259
Ganhos com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i>	-	-	1.977.465	1.814.450
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	-	-	33.569	20.929
Ajuste de economia hiperinflacionária	-	-	139.503	82.202
Outras receitas financeiras	4.342	6.260	49.078	38.959
Subtotal	37.612	33.686	5.380.798	4.006.563
DESPESAS FINANCEIRAS:				
Juros com financiamentos	-	(7.918)	(744.607)	(634.201)
Juros com arrendamentos	(37)	-	(200.246)	(210.669)
Perdas com variações monetárias e cambiais	(7.108)	(333)	(2.551.486)	(2.075.306)
Perdas com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i>	(5.266)	-	(2.942.045)	(1.533.611)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	-	-	(61.802)	(26.214)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	-	-	(79.280)	(25.731)
Apropriação de custos de captação (Debêntures/Notes)	-	-	(18.096)	(27.228)
Juros de plano de pensão	-	-	(2.468)	(11.339)
Ajuste de economia hiperinflacionária	-	-	(327.115)	(108.730)
Outras despesas financeiras	(19.607)	(12.479)	(354.514)	(380.511)
Subtotal	(32.018)	(20.730)	(7.281.659)	(5.033.540)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	5.594	12.956	(1.900.861)	(1.026.977)

A abertura apresentada a seguir visa fornecer uma visão resumida da despesa financeira líquida com base na natureza das transações relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras (juros de dívida)	-	(7.918)	(744.607)	(634.201)
Receitas de aplicações financeiras e outros	16.742	22.530	537.289	264.764
Variações cambiais sobre atividades financeiras, líquidas	-	-	394.389	(252.190)
Ganhos (perdas) com derivativos sobre variações cambiais de atividades financeiras, líquidas	-	-	(383.178)	257.964
Ganhos (perdas) com derivativos sobre pagamentos de juros e outras atividades financeiras, líquidas	(5.266)	-	(609.635)	17.590
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	-	-	(79.280)	(25.731)
Despesas com arrendamentos	(37)	-	(200.246)	(210.669)
Ajuste de economia hiperinflacionária	-	-	(187.612)	(26.528)
Outras despesas financeiras	(15.265)	(6.219)	(326.000)	(380.119)
Outros ganhos (perdas) com hiperinflação e variação cambial sobre atividades operacionais	9.420	4.563	(301.981)	(37.857)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	5.594	12.956	(1.900.861)	(1.026.977)

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

30. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	2022	2021
Outras receitas operacionais, líquidas		
Créditos tributários ^(a)	71.720	215.085
Benefício fiscal por adesão ao programa de anistia ^(b)	102.469	82.140
Receita com venda da carteira de clientes	11.874	16.113
Receita de royalties ^(c)	119.438	-
Outras receitas operacionais	2.318	30.214
Total outras receitas operacionais	307.819	343.552
Outras despesas operacionais, líquidas		
Resultado na baixa de imobilizado	-	(3.610)
Crer Para Ver ^(d)	(54.062)	(47.523)
<i>Impairment</i> ^(e)	(340.385)	-
Plano de transformação e integração ^(f)	(482.346)	(511.048)
Gastos com reestruturação ^(g)	(50.903)	-
Outras despesas operacionais	(160.411)	(20.390)
Total outras despesas operacionais	(1.088.107)	(582.571)
Outras despesas operacionais, líquidas	(780.288)	(239.019)

- a) Refere-se a créditos tributários de PIS e COFINS. Durante 2021, apresenta créditos tributários relativos à não inclusão do ICMS na base (R\$ 104.650) e créditos decorrentes de subvenção para investimento (R\$ 96.767), e outros créditos tributários (R\$ 2.277).
- b) Refere-se a benefícios fiscais no Brasil, oriundos de adesão a programas estaduais de anistia fiscal pelas controladas Natura Cosméticos S.A. e Avon Cosméticos Ltda.
- c) Refere-se receita de royalties recebida pela controlada Avon do seu representante no Japão, após uma disputa judicial conforme mencionado na nota explicativa 22.
- d) Destinação do lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada "Crer Para Ver" para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.
- e) Do valor total, R\$282.921 refere-se ao *impairment* do ágio gerado na aquisição da Avon (vide nota 17 para maiores detalhes). O saldo remanescente refere-se ao *impairment* de outros empreendimentos e lojas.
- f) Despesas relacionadas à execução do plano de integração entre marcas Natura e Avon que está apoiado principalmente nos *workstreams* de operações e logística, reorganização de estrutura, revisão de crédito e cobrança e otimizações do modelo comercial.
- g) Refere-se aos gastos para encerramento das operações da controlada The Body Shop na Rússia, sendo os principais gastos referentes a indenizações à colaboradores e multa por encerramento de contrato de locação de lojas.

31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2022	2021
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(2.859.629)	1.047.960
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.381.594.182	1.377.932.809
Média ponderada das ações em tesouraria	(9.613.311)	(788.866)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	1.371.980.871	1.377.143.943
(Prejuízo) lucro básico por ação - R\$	(2,0843)	0,7610

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia que teriam efeito diluidor sobre eventual lucro por ação.

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 fora auferido prejuízo, qualquer ajuste teria efeito antidiluidor e, por tal motivo, o resultado diluído por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 equivale ao resultado básico por ação.

O lucro diluído por ação para o resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentado abaixo:

	Consolidado
	2021
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	1.047.960
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.377.143.944
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria	19.531.951
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído	1.396.675.894
Lucro diluído por ação - R\$	0,7503

O prejuízo por ação para o resultado das operações descontinuadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(380.416)	(98.550)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.381.594.182	1.377.932.809
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	(9.613.311)	(788.866)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	1.371.980.871	1.377.143.943
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,2773)	(0,0716)

32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de despesas administrativas e prestação de serviços.

32.1 Posições ativas e passivas com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas reconhecidas conforme apresentado a seguir:

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora	
	2022	2021
Ativo circulante:		
Natura Cosméticos S.A. ^(c)	-	153.656
Avon Products, Inc ^(a)	47.593	20.223
Natura Cosméticos S.A. – Argentina ^(a)	4.022	4.302
Natura Cosméticos S.A. – Chile ^(a)	-	609
Natura Cosméticos S.A. – Perú ^(a)	501	567
Natura Cosméticos S.A – Colombia ^(a)	353	377
The Body Shop International ^(a)	9.656	7.416
Aesop UK ^{(a) e (b)}	2.652	2.836
Natura Dist de Mexico ^(a)	-	536
Natura&Co Luxembourg SARL ^(d)	1.552	-
Total do ativo circulante	66.329	190.522
Passivo circulante:		
Natura Cosméticos S.A. ^(b)	1.472	1.882
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. ^(a)	404	188
Avon Products, Inc ^{(a) e (b)}	50.120	37.784
The Body Shop International ^{(a) e (b)}	11.463	19.959
Aesop UK	1.117	358
Total do passivo circulante	64.576	60.171

- a) Refere-se ao repasse de despesas relacionadas aos planos de opções de compra de ações restritas.
- b) Refere-se a repasse de despesas compartilhadas.
- c) Refere-se a juros sobre capital próprio.
- d) Refere-se a reembolso de despesas com emissão de *bonds*.

3.2 Transações com partes relacionadas não controladas e não consolidadas

O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 31 de dezembro de 2022, seu saldo correspondeu a R\$6.805 (R\$3.835 em 31 de dezembro de 2021).

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., ("Bres Itupeva"), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Em 2019, a Bres Itupeva cedeu seus créditos para a BRC Securitizadora S/A para quem a Companhia efetua mensalmente os pagamentos. Os Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura &Co Holding S.A detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação estava registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de Edifícios, o saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$63.665 (R\$60.998 na rubrica "Edifícios" de Imobilizado, em 31 de dezembro de 2021) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o valor pago a título de aluguel foi de R\$15.680 (R\$14.094 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Em 8 de janeiro de 2021 foi celebrada a transação entre partes relacionadas entre a Companhia, na qualidade de locatária e proprietária, a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Natura &Co Holding S.A., na qualidade de fiadoras e uma sociedade de propósito específico (Bresco IX) detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, (Co-Presidentes do Conselho de Administração da Companhia e acionistas integrantes do bloco de controle da Natura &Co Holding S.A., controladora da Companhia), na qualidade de locadora e superficiária. Referida transação foi celebrada com o intuito de ampliar a rede de distribuição da Companhia e aumentar sua eficiência logística mediante a instalação de um novo centro de distribuição no Estado de Alagoas. O valor envolvido na operação está registrado sob a

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$ 46.608 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$ 6.201.

Em 12 de maio de 2021 foi celebrada a transação entre a Companhia, na qualidade de locatária, e a Bresco Logística Fundo de Investimento Imobiliário, na qualidade de locadora, detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos. (Copresidentes do Conselho de Administração da Natura &Co Holding S.A. e acionistas integrantes do bloco de controle da Natura &Co Holding S.A). Referida transação foi celebrada com o intuito de manter as atividades de centro de distribuição da Companhia na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$4.996 (R\$ 5.840 em 31 de dezembro de 2021) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$2.152 (R\$ 1.488 em 31 de dezembro de 2021).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$55.000 (R\$35.000 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia possui política para transações com partes relacionadas, além de uma estrutura de controles internos para apoiar na identificação, acompanhamento e aprovações das transações entre as partes relacionadas.

32.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	2022			2021		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	13.252	146.603	159.855	15.043	72.187	87.230
Diretoria Executiva	34.403	50.423	84.826	51.576	71.162	122.738
	47.655	197.026	244.681	66.619	143.349	209.968

Os totais na tabela acima incluem os encargos previdenciários do empregador.

Os valores incluem aumentos e/ou reversões da despesa acumulada reconhecida nos anos anteriores devido a reavaliações do número de prêmios esperados para aquisição e reavaliação dos encargos previdenciários do empregador que devem ser pagos na aquisição.

Os valores na categoria variável no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, incluem benefícios de rescisão para determinados funcionários-chave da Administração, relacionados ao processo de revisão da estrutura corporativa da Companhia. Adicionalmente, a despesa com base em ações apresentada na categoria variável inclui as acelerações/reversões de despesas que foram necessárias para refletir o número de ações que os desistentes têm direito de manter.

33. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo para fornecimento de serviços de manufatura, transporte, tecnologia da informação e energia elétrica (com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura). Os

NATURA &CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência.

Os pagamentos totais mínimos associados a esses contratos, mensurados a valor nominal, são:

	2022	2021
Até um ano	614.075	929.288
De um a cinco anos	659.626	460.081
Acima de 5 anos	49.331	10.738
Total	1.323.032	1.400.107

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adotou uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		2022	2021
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	4.924.868	6.008.031
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia	221.523	261.953
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	2.056.000	1.962.509
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	97.308	103.857
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	1.991.888	2.445.664
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Itens não caixa</u>				
<i>Hedge accounting</i> , líquido dos efeitos tributários	89	(59)	(520.444)	(137.211)
Dividendos declarados e ainda não distribuídos	-	180.772	-	180.772
Dividendos declarados a receber de controlada e não recebidos	-	153.656	-	-
Planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	-	-	138.122
Efeito líquido das adições ao ativo imobilizado/intangível ainda não pagos	-	-	28.472	81.257
Aplicação de depósitos judiciais na liquidação dos processos judiciais	-	-	121.025	13.645

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Natura &Co Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Natura &Co Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Natura &Co Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Natura &Co Holding S.A. e da Natura &Co Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Teste de impairment dos ativos intangíveis com vida útil indefinida alocados ao grupo de unidades geradoras de caixa Avon International

Conforme descrito nas Notas 17 (a) e 25.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, o saldo de ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo ágio (goodwill) de combinação de negócios, alocados ao grupo de unidades geradoras de caixa ("UGCs") denominado Avon International, totalizava R\$ 4.939.078 mil. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado da Companhia era inferior ao valor contábil, e o referido grupo de UGCs Avon International tem apresentado prejuízos recorrentes nos últimos exercícios.

Para fins de teste anual de impairment, a administração da Companhia determinou o valor recuperável do grupo de UGCs Avon International, calculado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado e reconheceu perda por impairment no saldo de ágio. As projeções de caixa elaboradas pela Companhia para determinação do valor recuperável do referido grupo de UGCs, incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como: taxas de crescimento da receita, taxa de desconto, margem operacional e taxa de crescimento na perpetuidade.

Este tema foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista a relevância do saldo de ágio e ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas alocados ao grupo de UGCs Avon International, bem como pelo fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente as estimativas dos fluxos de caixa projetados e a mensuração do valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas e, por consequência, as demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação e teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração do valor recuperável do grupo de UGCs Avon International, à qual ágio e ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas foram alocados.

Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos e negócios, analisamos a razoabilidade dos modelos de cálculo utilizados pela administração para preparar as projeções, além das principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento da receita, taxa de desconto, margem operacional e taxa de crescimento na perpetuidade, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado. Testamos a coerência lógica e consistência aritmética dos modelos preparados pela Companhia, bem como confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com os orçamentos financeiros de três anos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e complementados por um período discricionário de 10 anos, utilizados nas estimativas de fluxos de caixa para determinação do valor recuperável do grupo de UGCs Avon International.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, na avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas do referido grupo de UGCs Avon International, para fins de teste de impairment, são consistentes com dados e informações obtidas.

Realização do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, das controladas Avon Cosméticos Ltda. e Avon Cosmetics Manufacturing S. de R.L. de C.V.

Conforme divulgado na Nota 11.1, as controladas Avon Cosméticos Ltda. ("Avon Brasil") e Avon Cosmetics Manufacturing S. de R.L. de C.V. ("Avon México") possuem saldos de imposto de renda diferido ativo provenientes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais no valor total de R\$ 392 milhões e R\$ 186 milhões respectivamente.

A administração da Companhia, com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros, reversão de diferenças temporárias tributáveis e efeitos de oportunidades de planejamento tributário, concluiu como sendo provável a realização destes ativos, no curso normal das atividades. As projeções de lucros tributáveis futuros elaboradas pela administração da Companhia, incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos.

Por envolver premissas e julgamentos significativos, a realização dos ativos pode ocorrer em bases diferentes das atualmente estimadas como provável pela administração, motivo pelo qual consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de avaliação do valor realizável do imposto de renda diferido ativo das controladas Avon Cosméticos Ltda. e Avon Cosmetics Manufacturing S. de R.L. de C.V.

Testamos a coerência lógica e consistência aritmética dos modelos preparados pela Companhia, bem como avaliamos a razoabilidade e testamos as principais premissas utilizadas para suportar as projeções de geração de lucros tributáveis futuros. Com relação aos efeitos de oportunidades de planejamento tributário, fizemos leitura dos documentos de aprovações formais dos planos e envolvemos especialistas tributários na avaliação dos aspectos legais e tributários envolvidos.

Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração, bem como as divulgações feitas em notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório Anual 2022

Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças da Natura &Co Holding S.A.

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças (“Comitê” ou “Comitê de Auditoria”) foi criado no âmbito da Natura &Co Holding S.A. em 17 de julho de 2019 como um órgão estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária cuja função essencial é oferecer assessoramento ao Conselho de Administração. Por se tratar de um órgão de natureza consultiva vinculado diretamente ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria não possui autonomia decisória, salvo em casos em que haja delegação expressa pelo Conselho de Administração.

O Regimento Interno do Comitê de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração também em 17 de julho de 2019 e revisado em 13 de maio de 2021, estabelece as regras de funcionamento deste Comitê e detalhes adicionais acerca das suas atribuições listadas no Estatuto Social da Companhia.

A missão do Comitê de Auditoria é assegurar e acompanhar a operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos, a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco das unidades de negócios e da Holding, zelando ainda pelo processo de revisão das demonstrações financeiras e pela qualidade das informações associadas a elas, que são divulgadas ao mercado pela Companhia.

Em 31 de maio de 2022 o Comitê de Auditoria acolheu o pedido de renúncia da consultora externa Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira e optou pela não substituição desta, nos termos do Regimento Interno do Comitê. A partir da reestruturação da Companhia, desencadeada em 15 de junho de 2022, Roberto de Oliveira Marques deixou de fazer parte do Comitê de Auditoria sem indicação de substituto pelo Conselho de Administração até a presente data.

Com as alterações promovidas, o Comitê de Auditoria passou a ser composto por três membros independentes.

Atual Composição do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças

Gilberto Mifano Presidente (Conselheiro Independente)

Andrew George McMaster Jr. Membro (Conselheiro Independente)

Luiz Carlos Passetti Membro (Externo Independente)

2. Atividades desenvolvidas em 2022

Em 2022, o Comitê de Auditoria realizou oito reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária. Algumas matérias foram aprofundadas no âmbito de quatro subcomitês temáticos vinculados diretamente ao Comitê de Auditoria devido à sua relevância e complexidade. São eles os subcomitês de Finanças, de Impostos & Jurídico, de Auditoria Interna e de Segurança da Informação e Remediação, totalizando 22 reuniões adicionais ao longo do exercício.

Na Assembleia Geral Ordinária de 2022, foi solicitada a instalação do Conselho Fiscal da Companhia. Seus membros, sendo dois deles participantes do primeiro Conselho Fiscal da Holding instalado em 2020, tiveram a oportunidade de interagir com o presidente do Comitê de Auditoria que promove a interlocução entre os dois órgãos, sempre que necessário.

O Comitê de Auditoria reporta suas atividades através de relatos apresentados pelo presidente do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração, oportunidade na qual são prestados esclarecimentos e oferecidas recomendações para a aprovação do Conselho quanto aos temas de sua competência.

As principais atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças seguem abaixo:

a. Governança

O Comitê de Auditoria revisou e recomendou a aprovação, quando oportuna, de políticas internas e de documentos legais e regulatórios da Companhia destinados ao atendimento de obrigações relacionadas à CVM e SEC. A título de exemplo, o Comitê de Auditoria apoiou o processo de elaboração do Formulário de Referência, e o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa da Companhia, arquivados na CVM e o 20-F, arquivado junto à SEC.

b. Auditoria Interna

O Comitê recomendou ao Conselho de Administração a aprovação do Plano Anual de auditoria interna proposto pela área e monitorou sua execução a partir dos relatórios periódicos encaminhados por ela, sugerindo e aprovando adequações ao Plano, a fim de otimizar os trabalhos da Auditoria Interna sempre que necessário.

O Comitê avaliou e discutiu os resultados e conclusões das atividades realizadas, em alguns casos com as respectivas áreas envolvidas, e os reportou ao Conselho de Administração.

c. Auditoria Externa

O pleno do Comitê de Auditoria se reuniu quatro vezes com os auditores externos, PwC – PricewaterhouseCoopers, a fim de se informar sobre os trabalhos de revisão das demonstrações financeiras, avaliar a qualidade dos serviços prestados e assegurar sua independência no exercício de suas funções. Os resultados dos trabalhos realizados foram formalizados nos relatórios periódicos das demonstrações financeiras trimestrais e os respectivos ajustes e recomendações de melhorias propostas pelos auditores externos

foram examinadas pelo Comitê.

d. Riscos e Controles Internos

As matérias de Riscos e Controles Internos da Companhia integraram a agenda de sete das oito reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria, oportunidade na qual foram revisados os mapas de riscos da Companhia e de suas unidades de negócios, e avaliados e acompanhados os níveis de tolerância ao risco da Companhia e atualização da matriz de riscos e dos controles internos, especialmente após a reestruturação da Companhia. Além disso, assegurou que estes processos e seus documentos estivessem alinhados com a legislação brasileira e internacional vigente, em particular a Lei Sarbanes-Oxley, para a manutenção da confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia.

e. Compliance

No exercício do monitoramento da efetividade dos processos de Compliance, o Comitê de Auditoria discutiu tópicos associados à área em cinco das oito reuniões ordinárias do ano atuando principalmente (i) no acompanhamento da evolução e atualização do programa de Ética e Integridade da Companhia e processo de integração global, (ii) na revisão de políticas globais e seus cronogramas de treinamento, e (iii) no acompanhamento das atividades do canal de denúncias, principais indicadores referentes às denúncias registradas, bem como das eventuais consequências aplicadas.

f. Reestruturação, Operações Financeiras e Novos Projetos

O Comitê, com o auxílio do Subcomitê de Finanças, analisou e se manifestou acerca das políticas financeiras da Holding assegurando seu alinhamento com as diretrizes estratégicas e matriz de riscos vigentes. No mesmo sentido, acompanhou de perto e opinou sobre temas relacionados à estrutura de capital e às operações de financiamento da Companhia realizadas no período. O Comitê também acompanhou e fez recomendações quanto à evolução do fluxo de caixa da Companhia.

g. Demonstrações Financeiras

Dentre as principais atribuições do Comitê de Auditoria, está a avaliação da qualidade das demonstrações financeiras da Companhia observados os preceitos legais e regulatórios aplicáveis, bem como parâmetros contábeis internacionalmente reconhecidos.

3. Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras Anuais

Os membros do Comitê de Auditoria da Natura &Co Holding S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam a revisão e análise das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como o relatório da Administração e relatório dos Auditores Externos. Considerando as conclusões apresentadas pela Companhia e Auditores Externos, o Comitê de Auditoria recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras anuais da Companhia.

O presente Relatório Anual do Comitê de Auditoria da Natura &Co Holding S.A. foi elaborado por seu Comitê de Auditoria e submetido à aprovação pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2023.

São Paulo, 13 de março de 2023.

Gilberto Mifano
Conselheiro Independente do Conselho de Administração Presidente do Comitê de Auditoria

Andrew George McMaster Jr.
Conselheiro Independente do Conselho de Administração
Membro Independente do Comitê de Auditoria

Luiz Carlos Passetti
Membro Independente do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Ata de reunião do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças realizada em 7 de março de 2023

I. Data, Hora e Local: 7 de março de 2023, às 13:00, na sede da Natura &Co Holding S.A. (“Companhia” ou “Natura &Co”).

II. Quórum: Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças da Companhia (“Comitê de Auditoria”), a saber: Gilberto Mifano, Andrew George McMaster Jr. e Luiz Carlos Passetti. Presente ainda o Sr. Moacir Salzstein, secretário da reunião.

III. Composição da Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Gilberto Mifano, que convidou o Sr. Moacir Salzstein para secretariar os trabalhos.

IV. Ordem do Dia: Revisar, nos termos do Artigo 2.3 e 4.1(iii) do Regimento do Comitê de Auditoria, as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

V. Deliberações: Após a análise e discussão da Ordem do Dia, os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, por unanimidade de voto e sem ressalvas, manifestaram-se favoravelmente às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e comprometeram-se a levar uma recomendação de aprovação de referidas demonstrações ao Conselho de Administração.

VI. Encerramento: o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a reunião para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa, pelos membros presentes e pela consultora externa.

São Paulo, 7 de março de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, o signatário declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2022.

São Paulo, 13 de março 2023.

Guilherme Strano Castellan
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, o signatário declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2022.

São Paulo, 13 de março 2023.

Guilherme Strano Castellan
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores